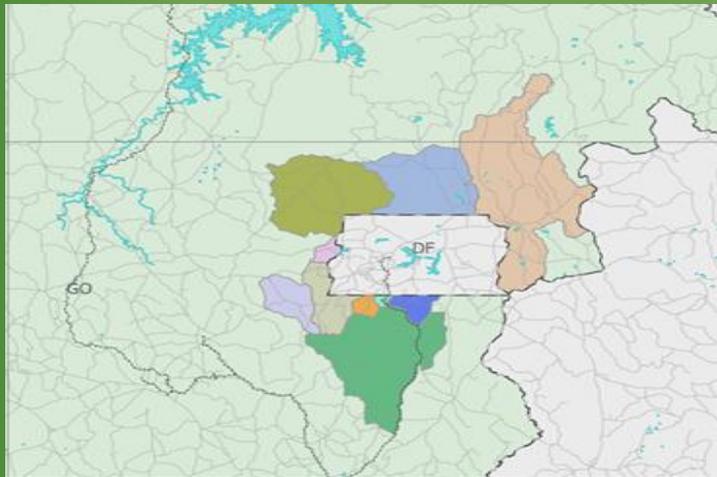


A EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA (AMIB) ENTRE 2000 E 2010



**A EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE NO DISTRITO
FEDERAL E NA ÁREA METROPOLITANA DE
BRASÍLIA (AMIB) ENTRE 2000 E 2010**

Brasília, julho de 2012

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAIN – Projeção H
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-000 – Brasília – DF
Fone: (0xx61): (0xx61)3342-1021
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filipelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto - Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Salviano Antônio Guimaraes Borges – Presidente em Exercício

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimarães Borges - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Oswaldo Russo de Azevedo - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

SECRETARIA GERAL

Martinho Aparecido Gallo - Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor

Gerência de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Iraci M. D. M. Peixoto

Núcleo de Estudos Populacionais

Mirna Augusto de Oliveira – Coordenadora

Lucilene Dias Cordeiro – Demógrafa (Responsável)

Revisão

Ana Carolina Abreu Oliveira

Valda Maria de Queiroz

Capa

Ana Lúcia Barreto Soares

Editoração

Mauro Moncaio

Mapa

Cárita da Silva Sampaio

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	11
CONSIDERAÇÕES GERAIS	15
CAPÍTULO 1	15
1. Evolução da mortalidade no Distrito Federal	21
1.1 - Evolução da mortalidade proporcional no Distrito Federal	21
1.1.1 - Mortalidade proporcional segundo grupos de idade	
no DF.....	27
Menores de 5 anos.....	27
5 a 14 anos.....	29
15 a 29 anos	35
30 a 39 anos	41
40 a 59 anos	47
60 anos ou mais	52
1.2 - Evolução do risco de morte no Distrito Federal	57
1.3 - Evolução do risco de morte no Distrito Federal segundo	
os capítulos da CID 10 por idade e sexo.....	59
Menores de 5 anos.....	59
5 a 14 anos.....	61
15 a 29 anos	63
30 a 39 anos	66
40 a 59 anos	69

60 anos ou mais.....	72
CAPÍTULO 2.....	21
2. Evolução da mortalidade na Área Metropolitana Integrada de Brasília – AMIB	77
2.1 - Evolução da mortalidade proporcional na AMIB	77
2.1.1 - Mortalidade proporcional segundo grupos de idade na AMIB.....	83
Menores de 5 anos.....	83
5 a 14 anos.....	84
15 a 29 anos.....	89
30 a 39 anos.....	94
40 a 59 anos.....	99
60 anos ou mais.....	104
2.2 - Evolução do risco de morte na AMIB	108
2.2.1 - Evolução do risco de morte na AMIB segundo capítulos da CID 10 por idade e sexo.....	110
Menores de 5 anos.....	110
5 a 14 anos.....	112
15 a 29 anos.....	114
30 a 39 anos.....	117
40 a 59 anos.....	119
60 anos ou mais.....	122
CONSIDERAÇÕES FINAIS	127
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	131

APRESENTAÇÃO

O Núcleo de estudos populacionais apresenta a publicação *A Evolução Da Mortalidade No Distrito Federal e na Área Metropolitana De Brasília (Amib) Entre 2000 E 2010* constitui o quarto volume da série Demografia em Foco, abordando a evolução da mortalidade no Distrito Federal e na AMIB, que agrega os municípios limítrofes do DF.

Um dos objetivos mais relevantes da presente publicação é valorizar o uso de dados secundários disponíveis nos sistemas de informações integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS, visando à produção de evidências epidemiológicas que contribuam para o aprimoramento do nosso conhecimento sobre a situação de saúde da população do DF e da AMIB.

Os resultados apresentados ao longo dos capítulos trazem importantes informações para os gestores no sentido de orientar as prioridades e as ações de saúde, bem como a adoção de medidas preventivas, principalmente em relação às causas de morte evitáveis.

O trabalho apresenta a evolução da mortalidade segundo grupos de causas de morte, desagregando por sexo e idade para o período entre 2000 e 2010. São destacados os grupos de causas com maior peso nos níveis de mortalidade das regiões estudadas.

As causas de morte são agrupadas segundo o Código Internacional de Doenças (CID), que permite que as classificações sejam utilizadas de forma padronizada em todo o mundo. Atualmente encontra-se na sua 10ª revisão - CID-10.

A análise apresentada considera a mortalidade proporcional e as taxas específicas de morte por idade e sexo.

Os dados de mortalidade para o ano de 2010 são preliminares e a sua última atualização foi feita em novembro de 2011.

Dentre os principais resultados do trabalho, destaca-se que, em toda a década, tanto no Distrito Federal quanto na AMIB, houve maior participação das mortes por doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas. No período analisado, houve um aumento do peso das neoplasias, que passou a ser a segunda causa de morte no Distrito Federal. Na AMIB as causas externas foram a principal causa de morte em todo o período.

Ao se observar o ranking por sexo, no DF, entre os homens, as doenças do aparelho circulatório e as causas externas foram os principais grupos de causas de morte, respondendo por metade das mortes masculinas entre 2000 e 2010. Entre as mulheres, o principal grupo de causa de morte foi o de doenças do aparelho circulatório. Na AMIB, o principal grupo de causa de morte foi o de causas externas entre os homens. Entre as mulheres, as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias aparecem como os principais grupos de causas de morte.

Salviano Antônio Guimaraes Borges

Companhia de Planejamento do Distrito Federal

Presidente em Exercício

INTRODUÇÃO

O estudo da mortalidade é importante na medida em que possibilita conhecer e acompanhar as mudanças epidemiológicas de uma população, bem como contribui para a formulação de políticas públicas que visem à redução das iniquidades em saúde.

Para a construção dos indicadores aqui apresentados foram utilizados os dados sobre mortalidade, coletados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM, do Ministério da Saúde), importante instrumento de coleta das notificações sobre mortalidade que se aprimora a cada ano permitindo análises robustas das causas de morte.

Neste trabalho serão analisadas as evoluções da mortalidade no Distrito Federal e na Área Metropolitana de Brasília – AMIB¹. Estas análises permitem conhecer a evolução da mortalidade em ambas as regiões, suas similaridades e suas diferenças de forma a melhor orientar os gestores na adoção de medidas preventivas, principalmente em relação às causas de morte evitáveis.

No Distrito Federal ocorreram 10.840 óbitos em 2010, 26,5% a mais que o observado em 2000. Na Área Metropolitana de Brasília – AMIB, o número de óbitos em 2010 foi de 3.921, 56, 3% a mais que o verificado em 2000.

A população jovem teve participação relevante nos níveis de mortalidade principalmente pelo grupo de causas externas, que comporta, dentre outras causas, as mortes violentas.

¹ Considerou-se para este estudo como sendo a Área metropolitana de Brasília – AMIB, o conjunto dos municípios limítrofes do Distrito Federal, a saber: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás.

METODOLOGIA

As análises realizadas referem-se ao período de 2000 a 2010. Os dados de mortalidade utilizados neste trabalho são provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sistema gerido pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Estas informações estão disponibilizadas no site do Departamento de Informática do SUS – Datasus (www.datasus.gov.br). As causas de morte são agrupadas segundo o Código Internacional de Doenças (CID), que permite que as classificações sejam utilizadas de forma padronizada em todo o mundo. Como são realizadas atualizações periódicas, a partir de 1996 passou-se a utilizar a CID-10, por estar na sua 10ª revisão, a partir da qual passou a ter a seguinte denominação: Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-10.

São 21 os grupos de causas descritos na CID-10. Neste estudo, serão apresentadas análises de 20 capítulos, uma vez que, o capítulo XXI, trata dos “Fatores que Influenciam o Estado de Saúde e o Contato com os Serviços de Saúde” e “...não deve ser usado para comparações internacionais ou para a codificação primária de mortalidade”².

Serão destacados os grupos de causas com maior peso nos níveis de mortalidade das regiões estudadas. Dentre os capítulos, o capítulo XVIII agrupa os óbitos devido a sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte, ou seja, trata das causas mal definidas. Os dados desse capítulo são importantes porque permitem analisar a qualidade da informação disponível, uma vez que,

² Organização Mundial da Saúde (OMS). CID 10. Tradução do Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, volume 2, 1997. Pág. 1077.

quanto menor a participação desse grupo de causa no total de óbitos, melhor é a classificação das causas de morte.

Neste estudo os capítulos de causas de morte que não se destacaram foram agrupados em um único grupo denominado “demais causas”. Nas análises em que o capítulo de causas mal definidas (capítulo XVIII) foi excluído, este grupo será denominado “demais causas definidas”.

Os dados de mortalidade para o ano de 2010 são preliminares e a sua última atualização foi feita em novembro de 2011. Os dados populacionais utilizados foram as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) disponibilizadas no site do Datasus (www.datasus.gov.br).

A análise apresentada considera a mortalidade proporcional e as taxas específicas por idade e sexo.

A mortalidade proporcional é a distribuição percentual dos óbitos por grupos de causa de morte no total de óbitos da população estudada no ano considerado. Foi também calculada a mortalidade proporcional por idade. Para esta análise, consideraram-se as informações anuais entre 2000 e 2010.

A taxa de mortalidade (ou risco) é dada pela razão de óbitos de determinada causa, sexo e idade e a população residente do mesmo sexo e faixa de idade. A taxa de mortalidade por causas específicas é a razão entre o número de óbitos pela causa analisada e a população da faixa de idade estudada, ajustada ao meio do ano e multiplicado por 100 mil.

Para os menores de 5 anos, a Taxa Específica de Mortalidade ou Taxa de Mortalidade na Infância é calculada considerando a população de nascidos vivos, ou seja a taxa é dada pela razão entre o número de óbitos de menores de 5 anos e o número de nascidos vivos, multiplicado por mil.

A Taxa Bruta de Mortalidade (TBM), dada pela razão entre o total de óbitos e a população residente, foi padronizada a fim de permitir a comparação do risco de morte a que a população está exposta com outros estados do País. Para tanto, adotou-se como população padrão a população residente no Brasil em 2000.

Para a análise de risco foram considerados os óbitos em dois períodos a fim de obtermos informações robustas passíveis de análises comparativas, de forma a analisar a evolução do risco de morte em dois pontos da década. Os períodos considerados foram os seguintes triênios: o primeiro triênio, no início da década, considerando os dados dos anos 1999 a 2001; e o segundo triênio considerando as informações mais recentes disponíveis para o final da década, que foi o período entre 2008 e 2010. Para tanto se considerou a média de óbitos dos triênios e a população no meio de cada período. Neste caso, a população de 2000 para o primeiro triênio e a população de 2009 para o segundo triênio. Para o cálculo das taxas de mortalidade na infância, a população considerada foi a de nascidos vivos de 2000 para o 1º triênio e a de 2009 para o 2º triênio. Para efeito comparativo dos riscos de morte entre os grupos etários, bem como os riscos segundo grupo de causas de morte a taxa de mortalidade na infância será considerada multiplicada por 100 mil.

Para a comparação das taxas de mortalidade entre homens e mulheres utilizou-se a razão de taxas ou razão de risco definida como a razão entre as taxas de mortalidade da população masculina e a taxa de mortalidade da população feminina, adotada como referência. Para a comparação do risco de morte entre o Distrito Federal e a AMIB também foi utilizada a razão de risco (taxa) considerando como referência a taxa de mortalidade do Distrito Federal.

Para as análises, consideraram-se os seguintes grupos de idade: menor de 5 anos (infância), 5 a 14 anos, 15 a 29 anos (jovens), 30 a 39 anos, 40 a 59 anos e 60 anos e mais (idosos).

Foram analisadas as principais causas de morte: doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas, que representaram mais de 60% dos óbitos no Distrito Federal.

Para a comparação entre as regiões analisadas, foram calculadas as Taxas Brutas de Mortalidade (TBM), definidas como a razão entre o número de óbitos e a população total, multiplicado por 1.000. Para efeito de comparação, as TBM foram padronizadas. A padronização das taxas foi feita pelo método direto, sendo tomada como padrão a população brasileira do censo 2000.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Dentre estes óbitos, verificou-se em toda a década, tanto no Distrito Federal quanto na AMIB, maior participação das mortes por doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas. No período analisado, houve um aumento do peso das neoplasias, que passou a ser a segunda causa de morte no Distrito Federal (Quadro 1 e Quadro 2).

Há que se destacar o fato das causas mal definidas ainda estarem entre as 10 principais causas de óbitos tanto em 2000 quanto em 2010 na AMIB, enquanto que, no Distrito Federal, este grupo de causa deixou de constar na lista dos 10 principais grupos de causa de morte em 2010 (Quadro 1 e Quadro 2).

Quadro 1 - Ranking das principais causas de morte, segundo capítulos da CID-10. Distrito Federal. 2000 e 2010

Ranking	2000	Ranking	2010
1	IX. Doenças do aparelho circulatório	1	IX. Doenças do aparelho circulatório
2	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	II. Neoplasias (tumores)
3	II. Neoplasias (tumores)	3	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
4	X. Doenças do aparelho respiratório	4	X. Doenças do aparelho respiratório
5	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	XI. Doenças do aparelho digestivo
6	XI. Doenças do aparelho digestivo	6	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas
7	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias
8	XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	8	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal
9	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	9	VI. Doenças do sistema nervoso
10	XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	10	XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Quadro 2 - Ranking das principais causas de morte, segundo capítulos da CID-10. AMIB. 2000 e 2010

Ranking	2000	Ranking	2010
1	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
2	IX. Doenças do aparelho circulatório	2	IX. Doenças do aparelho circulatório
3	II. Neoplasias (tumores)	3	II. Neoplasias (tumores)
4	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat
5	XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	X. Doenças do aparelho respiratório
6	X. Doenças do aparelho respiratório	6	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas
7	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	XI. Doenças do aparelho digestivo
8	XI. Doenças do aparelho digestivo	8	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias
9	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal
10	XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	XIV. Doenças do aparelho geniturinário

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Ao se observar o ranking por sexo, no Distrito Federal, as causas externas foram as principais causas de morte entre os homens em 2000. Em 2010, o principal grupo de causa foi o de doenças do aparelho circulatório (Quadro 1.1). Já entre as mulheres, destacaram-se as doenças do aparelho circulatório, seguidas das neoplasias. As causas externas permaneceram em 4º lugar nos anos analisados (Quadro 1.2).

Quadro 1.1 - Ranking das principais causas de morte de homens, segundo capítulos da CID-10. Distrito Federal. 2000 e 2010.

Ranking	2000	Ranking	2010
1	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	IX. Doenças do aparelho circulatório
2	IX. Doenças do aparelho circulatório	2	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
3	II. Neoplasias (tumores)	3	II. Neoplasias (tumores)
4	X. Doenças do aparelho respiratório	4	X. Doenças do aparelho respiratório
5	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	XI. Doenças do aparelho digestivo
6	XI. Doenças do aparelho digestivo	6	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias
7	XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas
8	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal
9	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	VI. Doenças do sistema nervoso
10	XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	V. Transtornos mentais e comportamentais

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Quadro 1.2 - Ranking das principais causas de morte de mulheres, segundo capítulos da CID-10. Distrito Federal. 2000 e 2010.

Ranking	2000	Ranking	2010
1	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	IX. Doenças do aparelho circulatório
2	IX. Doenças do aparelho circulatório	2	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
3	II. Neoplasias (tumores)	3	II. Neoplasias (tumores)
4	X. Doenças do aparelho respiratório	4	X. Doenças do aparelho respiratório
5	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	XI. Doenças do aparelho digestivo
6	XI. Doenças do aparelho digestivo	6	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias
7	XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	7	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas
8	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	8	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal
9	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	VI. Doenças do sistema nervoso
10	XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	10	V. Transtornos mentais e comportamentais

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Na Área Metropolitana de Brasília (AMIB), destacaram-se, assim como no Distrito Federal, os grupos de causas externas entre os homens e as doenças do aparelho circulatório entre as mulheres. As doenças infecciosas e parasitárias que chegaram a ocupar os primeiros lugares em 2000 passaram a 8ª e 7ª posição, entre homens e mulheres, respectivamente, em 2010 (Quadro 2.1 e Quadro 2.2).

Quadro 2.1 - Ranking das principais causas de morte de homens, segundo capítulos da CID-10. AMIB. 2000 e 2010

Ranking	2000	Ranking	2010
1	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	IX. Doenças do aparelho circulatório
2	IX. Doenças do aparelho circulatório	2	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
3	II. Neoplasias (tumores)	3	II. Neoplasias (tumores)
4	X. Doenças do aparelho respiratório	4	X. Doenças do aparelho respiratório
5	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	XI. Doenças do aparelho digestivo
6	XI. Doenças do aparelho digestivo	6	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias
7	XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	7	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas
8	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	8	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal
9	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	VI. Doenças do sistema nervoso
10	XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	10	V. Transtornos mentais e comportamentais

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Quadro 2.2 - Ranking das principais causas de morte de mulheres, segundo capítulos da CID-10. AMIB. 2000 e 2010

Ranking	2000	Ranking	2010
1	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	IX. Doenças do aparelho circulatório
2	IX. Doenças do aparelho circulatório	2	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
3	II. Neoplasias (tumores)	3	II. Neoplasias (tumores)
4	X. Doenças do aparelho respiratório	4	X. Doenças do aparelho respiratório
5	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	XI. Doenças do aparelho digestivo
6	XI. Doenças do aparelho digestivo	6	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias
7	XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	7	IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
8	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	8	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal
9	IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9	VI. Doenças do sistema nervoso
10	XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	10	V. Transtornos mentais e comportamentais

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

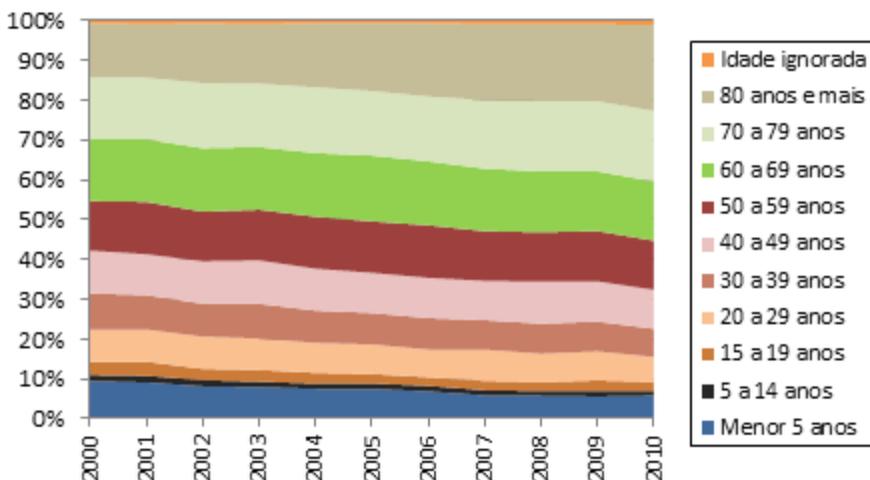
CAPÍTULO 1

1. Evolução da mortalidade no Distrito Federal

1.1 - Evolução da mortalidade proporcional no Distrito Federal

Entre 2000 e 2010, verificou-se uma redução proporcional da mortalidade em toda a população, exceto aquela com idades igual ou superior a 70 anos de idade. A maior redução ficou entre as crianças com menos de 5 anos, de idade com uma redução proporcional de 38,6% no período, passando de 9,5% para 5,8% (Figura 1; Tabela 1).

Figura 1: Evolução proporcional da mortalidade por grupos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 1: Evolução proporcional da mortalidade por grupos de idade. DF, 2000-2010.

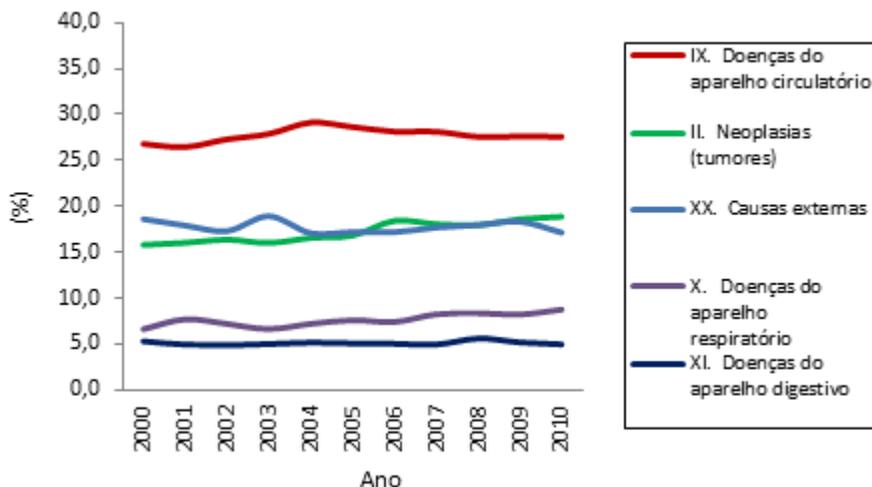
Ano do Óbito	Menor5		5 a 9		10 a 14		15 a 19		20 a 29		30 a 39		40 a 49		50 a 59		60 a 69		70 a 79		80 anos e mais		Indeclináveis		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	85	9,5	59	6,7	71	8,0	279	33	698	81	77	91	925	10,8	1.063	124	1.326	15,5	1.330	15,5	1.169	13,6	60	0,7	8.572	100,0
2001	83	9,2	72	8,0	73	8,3	309	35	712	81	79	86	900	10,3	1.149	131	1.325	15,7	1.357	15,5	1.177	13,4	79	0,9	8.760	100,0
2002	74	8,2	73	8,0	63	7,1	290	29	735	81	74	83	965	10,8	1.127	124	1.146	13,9	1.495	16,4	1.350	14,9	70	0,8	9.066	100,0
2003	77	8,0	52	5,6	72	7,8	265	29	722	7,9	79	87	994	10,9	1.154	127	1.141	15,7	1.450	15,9	1.352	14,9	86	0,9	9.085	100,0
2004	78	7,6	52	5,5	73	7,8	257	27	729	7,5	79	81	1.012	10,5	1.253	130	1.556	16,0	1.595	16,5	1.541	16,0	70	0,7	9.609	100,0
2005	73	7,6	57	6,0	69	7,1	224	24	701	7,4	79	79	951	10,1	1.214	129	1.556	16,5	1.538	16,2	1.612	17,1	55	0,6	9.425	100,0
2006	66	6,9	48	5,5	84	9,1	205	22	669	7,0	79	79	963	10,1	1.253	132	1.526	16,0	1.550	16,3	1.746	18,4	67	0,7	9.513	100,0
2007	67	6,9	56	6,0	65	7,1	232	24	712	7,8	79	74	971	9,8	1.229	125	1.562	15,7	1.698	17,2	1.676	18,0	92	0,9	9.666	100,0
2008	66	6,8	51	5,5	70	7,7	230	22	736	7,2	74	75	1.083	10,5	1.276	124	1.572	15,3	1.621	17,7	1.973	19,2	100	1,0	10.284	100,0
2009	59	5,7	54	5,5	87	8,8	278	27	762	7,3	78	75	1.057	10,1	1.319	126	1.566	15,0	1.841	17,6	2.024	19,4	95	0,9	10.459	100,0
2010	69	5,8	56	4,5	85	6,6	250	23	862	6,3	76	71	1.069	9,8	1.365	123	1.619	14,9	1.921	17,7	2.396	21,5	120	1,1	10.940	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre 2000 e 2010, foram as principais causas de morte no Distrito Federal as doenças do aparelho circulatório, com participação acima dos 25% em todo período analisado. As neoplasias e as causas externas apareceram em segundo e terceiro lugar com participação acima de 15% em todo o período. Em 2010, as neoplasias representaram 18,9% das causas de morte e as causas externas, 17,2% (Figura 2; Tabela 2).

Foi observado que, dentre os grupos de causas de morte, enquanto as causas externas apresentaram uma redução proporcional de 7,9%, as mortes por neoplasias aumentaram 19,5%. As mortes decorrentes de doenças do aparelho respiratório aumentaram proporcionalmente 32% entre 2000 e 2010 (Figura 2; Tabela 2).

Figura 2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. DF, 2000-2010



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

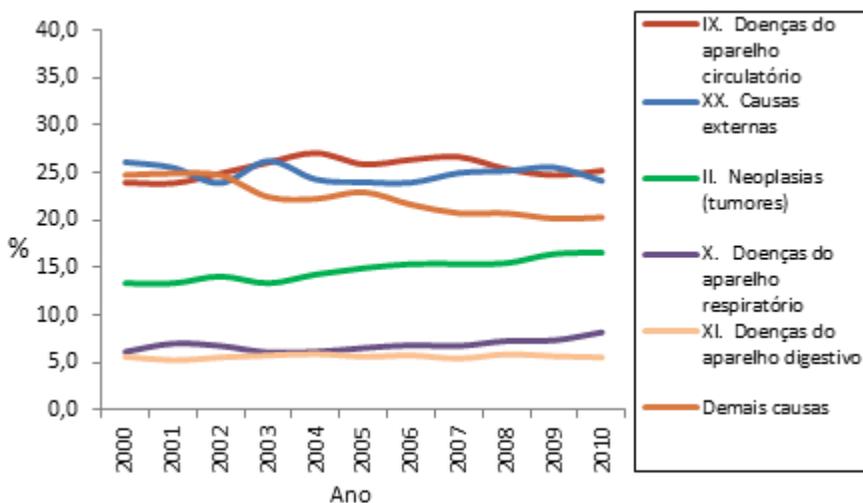
Tabela 2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		XX. Causas externas		X. Doenças do aparelho respiratório		XI. Doenças do aparelho digestivo		Demais causas		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	2.298	26,8	1.354	15,8	1.596	18,6	569	6,6	455	5,3	2.300	26,8	8.572	100,0
2001	2.319	26,5	1.404	16,0	1.570	17,9	674	7,7	434	5,0	2.359	26,9	8.760	100,0
2002	2.476	27,3	1.484	16,4	1.570	17,3	663	7,2	442	4,9	2.441	26,9	9.066	100,0
2003	2.538	27,9	1.457	16,0	1.723	18,9	604	6,6	455	5,0	2.318	25,5	9.095	100,0
2004	2.799	29,1	1.592	16,6	1.641	17,1	693	7,2	496	5,1	2.388	24,9	9.609	100,0
2005	2.700	28,6	1.586	16,8	1.622	17,2	717	7,6	478	5,1	2.322	24,6	9.425	100,0
2006	2.678	28,2	1.753	18,4	1.636	17,2	705	7,4	479	5,0	2.252	23,8	9.513	100,0
2007	2.776	28,1	1.783	18,1	1.746	17,7	814	8,3	489	5,0	2.258	22,9	9.866	100,0
2008	2.837	27,6	1.847	18,0	1.848	18,0	861	8,4	577	5,6	2.314	22,5	10.294	100,0
2009	2.890	27,6	1.946	18,6	1.918	18,3	860	8,2	543	5,2	2.302	22,0	10.459	100,0
2010	2.991	27,6	2.046	18,9	1.859	17,1	950	8,8	539	5,0	2.455	22,6	10.840	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre os homens, as doenças do aparelho circulatório e as causas externas foram os principais grupos de causas de morte, respondendo por metade das mortes masculinas entre 2000 e 2010 (Figura 2.1; Tabela 2.1).

Figura 2.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Homens. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

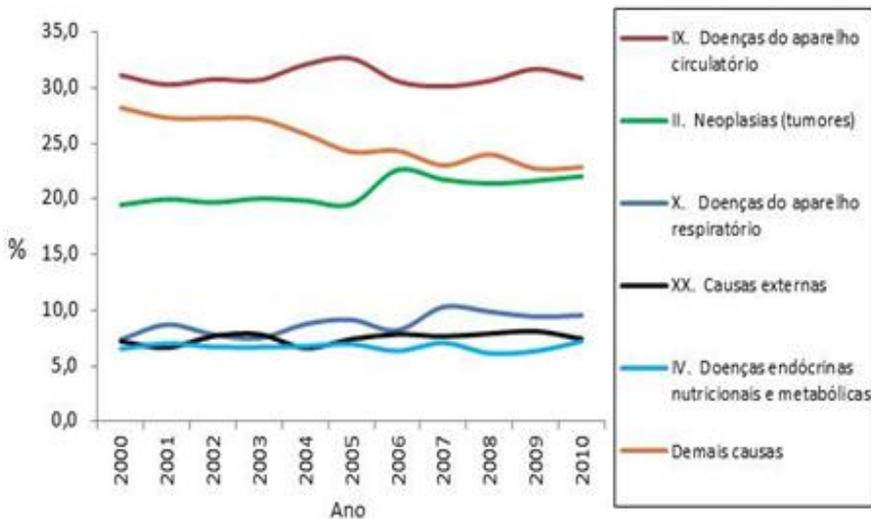
Tabela 2.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Homens. DF, 2000-2010

Ano	Capítulos CID-10													
	IX. Doenças do aparelho circulatório		XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		X. Doenças do aparelho respiratório		XI. Doenças do aparelho digestivo		Demais causas		Total	
	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%
2000	1.232	24,0	1.343	26,1	667	13,4	316	6,1	289	5,6	1.273	24,8	5.140	100,0
2001	1.249	23,9	1.335	25,5	698	13,4	366	7,0	275	5,3	1.303	24,9	5.225	100,0
2002	1.342	24,9	1.287	23,9	758	14,1	364	6,8	299	5,6	1.331	24,7	5.381	100,0
2003	1.428	25,1	1.437	26,3	732	13,4	333	6,1	315	5,8	1.229	22,5	5.474	100,0
2004	1.535	27,1	1.377	24,3	810	14,3	348	6,1	335	5,9	1.261	22,3	5.666	100,0
2005	1.441	25,9	1.336	24,0	832	15,0	364	6,5	313	5,6	1.278	23,0	5.564	100,0
2006	1.455	25,4	1.322	24,0	849	15,4	377	6,8	318	5,8	1.194	21,7	5.515	100,0
2007	1.525	26,7	1.428	25,0	880	15,4	386	6,8	311	5,4	1.186	20,7	5.716	100,0
2008	1.520	25,4	1.538	25,2	927	15,5	436	7,3	352	5,9	1.241	20,7	5.984	100,0
2009	1.517	24,8	1.566	25,6	1.008	16,5	450	7,3	348	5,7	1.236	20,2	6.125	100,0
2010	1.588	25,2	1.521	24,2	1.044	16,6	516	8,2	349	5,5	1.278	20,3	6.296	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre as mulheres, o principal grupo de causa de morte foi o de doenças do aparelho circulatório, responsável por cerca de 30% dos óbitos no período analisado. As neoplasias, em segundo lugar no ranking, responderam por cerca de 20% das mortes no período analisado, seguido das doenças do aparelho respiratório. As causas externas ficaram em quarto lugar, com uma média de 7% dos óbitos (Figura 2.2; Tabela 2.2).

Figura 2.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Mulheres. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 2.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Mulheres. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	IX Doenças do aparelho circulatório		III. Neoplasias (tumores)		X Doenças do aparelho respiratório		XX Causas externas		IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		Demais causas		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	1.066	31,1	667	19,5	253	7,4	247	7,2	224	6,5	966	28,2	3.428	100,0
2001	1.070	30,3	706	20,0	308	8,7	236	6,7	248	7,0	966	27,3	3.532	100,0
2002	1.134	30,8	726	19,7	289	7,8	283	7,7	248	6,7	1006	27,3	3.686	100,0
2003	1.110	30,7	725	20,0	271	7,5	284	7,9	242	6,7	984	27,2	3.616	100,0
2004	1.264	32,1	782	19,9	345	8,8	261	6,6	267	6,8	1016	26,9	3.937	100,0
2005	1.269	32,7	754	19,6	353	9,2	286	7,4	269	7,0	936	24,2	3.856	100,0
2006	1.223	30,6	904	22,6	328	8,2	314	7,9	254	6,4	973	24,3	3.996	100,0
2007	1.261	30,1	903	21,8	428	10,3	318	7,7	294	7,1	966	23,0	4.150	100,0
2008	1.317	30,6	920	21,4	425	9,9	340	7,9	264	6,1	1032	24,0	4.296	100,0
2009	1.373	31,7	988	21,7	409	9,4	362	8,1	275	6,3	966	22,7	4.332	100,0
2010	1.403	30,9	1.002	22,1	434	9,6	338	7,4	328	7,2	1039	22,9	4.544	100,0

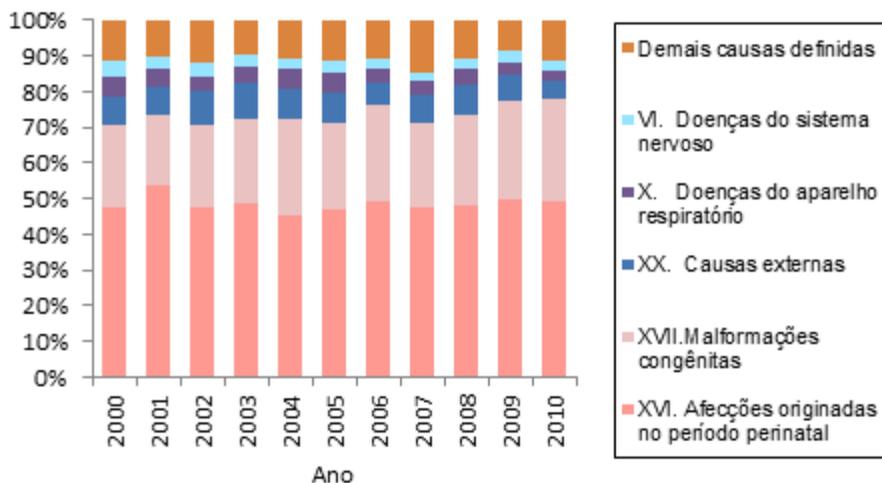
Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

1.1.1 - Mortalidade proporcional segundo grupos de idade no DF

Menores de 5 anos

Entre as causas definidas, a principal causa de morte na infância (menores de 5 anos de idade) foram as doenças originadas no período perinatal (entre 0 e 28 dias de vida), que responderam por mais de 45% dos óbitos em todo o período analisado. As malformações congênitas ficaram em segundo lugar com mais de 22%, chegando a 28,5% em 2010. Destacou-se a presença das causas externas entre as principais causas de morte, ficando em terceiro lugar, com uma participação acima dos 5% em todo período analisado (Figura 3; Tabela 3).

Figura 3: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Crianças menores de 5 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 3: Evolução da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Crianças menores de 5 anos de idade. DF, 2000-2010.

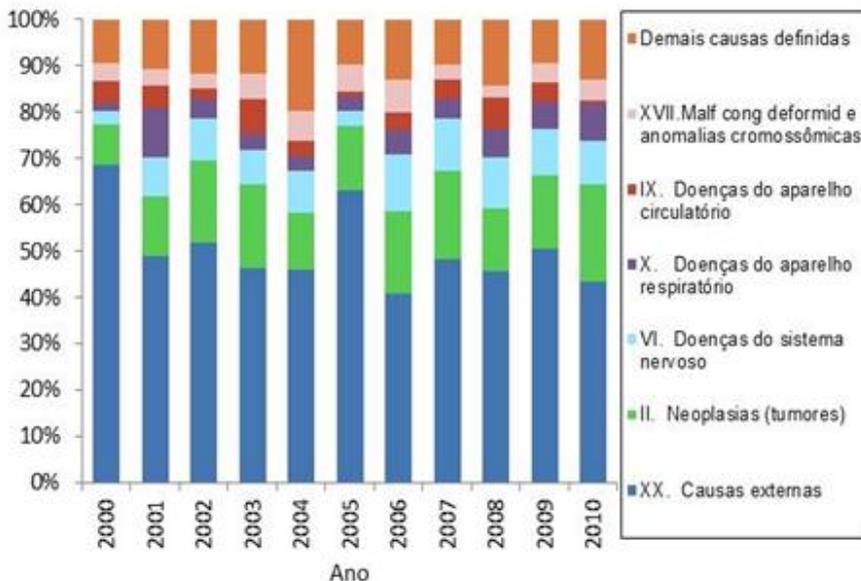
Ano	Capítulos CID-10													
	XVII. Afectões originadas no período perinatal		XVIII. Malformações congénitas		XX. Causas externas		X. Doenças do aparelho respiratório		VI. Doenças do sistema nervoso		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	377	47,8	180	22,8	61	7,7	46	5,8	36	4,6	89	11,3	789	100,0
2001	422	53,8	154	19,6	60	7,7	44	5,6	25	3,2	79	10,1	784	100,0
2002	344	47,3	168	23,1	70	9,6	32	4,4	27	3,7	86	11,8	727	100,0
2003	350	49,0	169	23,6	70	9,8	35	4,9	22	3,1	69	9,7	715	100,0
2004	324	45,3	193	27,0	62	8,7	41	5,7	17	2,4	78	10,9	715	100,0
2005	332	47,0	170	24,0	62	8,8	40	5,7	22	3,1	81	11,5	707	100,0
2006	321	49,1	179	27,4	41	6,3	26	4,0	18	2,8	69	10,6	654	100,0
2007	276	47,6	137	23,6	46	7,9	23	4,0	14	2,4	84	14,5	580	100,0
2008	285	49,0	152	25,6	49	8,2	26	4,4	18	3,0	64	10,8	594	100,0
2009	293	49,7	162	27,5	43	7,3	22	3,7	20	3,4	49	8,3	589	100,0
2010	309	49,5	178	28,5	33	5,3	15	2,4	19	3,0	70	11,2	624	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

5 a 14 anos

Ao se analisar as causas de óbito da população com idade entre 5 e 14 anos, verificou-se que as causas externas foram responsáveis por aproximadamente metade das mortes por causas definidas entre 2000 e 2010. De fato, em 2000, a participação desse grupo de causa foi de 68,5%, passando a 43,5% em 2010, o que representou uma redução percentual de 36,5% (Figura 4; Tabela 4). As neoplasias ficaram em segundo lugar, atingindo uma participação de 20,9% em 2010. Chamou à atenção a participação das mortes por doenças do sistema nervoso entre as principais causas, ficando em terceiro lugar, com 9,6% em 2010 (Figura 4; Tabela 4).

Figura 4: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 5 e 14 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

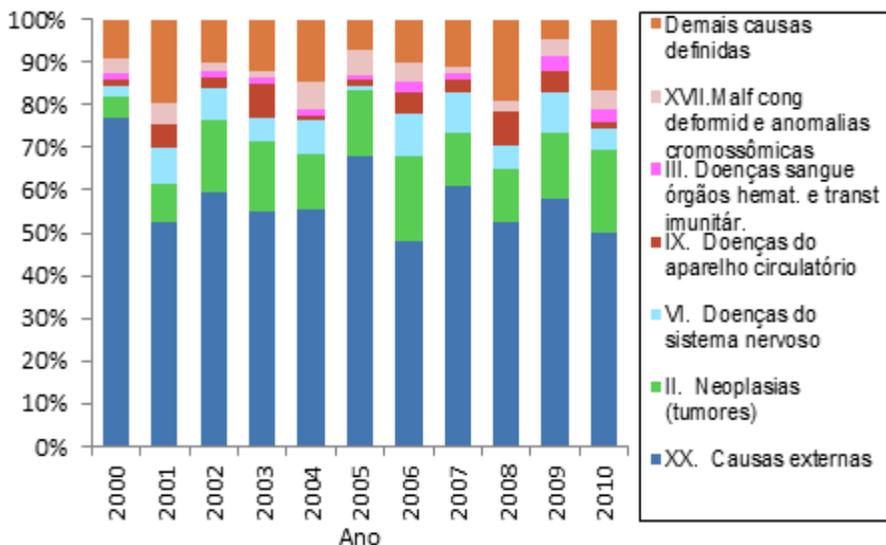
Tabela 4: Evolução da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 5 e 14 anos de idade. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10															
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		VI. Doenças do sistema nervoso		X. Doenças do aparelho respiratório		IX. Doenças do aparelho circulatório		XVII. Malformações congênitas		Demais causas definidas		Total definidas	
	m ²	%	m ²	%	m ²	%	m ²	%	m ²	%	m ²	%	m ²	%	m ²	%
2000	87	68,5	11	8,7	4	3,1	2	1,6	6	4,7	5	3,9	12	9,4	127	100,0
2001	69	48,9	18	12,8	12	8,5	15	10,6	7	5,0	5	3,5	15	10,6	141	100,0
2002	70	51,9	24	17,8	12	8,9	6	4,4	3	2,2	4	3,0	16	11,9	135	100,0
2003	56	46,3	22	18,2	9	7,4	4	3,3	9	7,4	7	5,8	14	11,6	121	100,0
2004	56	45,9	15	12,3	11	9,0	4	3,3	4	3,3	8	6,6	24	19,7	122	100,0
2005	77	63,1	17	13,9	4	3,3	4	3,3	1	0,8	7	5,7	12	9,8	122	100,0
2006	53	40,8	23	17,7	16	12,3	7	5,4	5	3,8	9	6,9	17	13,1	130	100,0
2007	59	48,4	23	18,9	14	11,5	5	4,1	5	4,1	4	3,3	12	9,8	122	100,0
2008	54	45,8	16	13,6	13	11,0	7	5,9	8	6,8	3	2,5	17	14,4	118	100,0
2009	70	50,4	22	15,8	14	10,1	8	5,8	6	4,3	6	4,3	13	9,4	139	100,0
2010	50	43,5	24	20,9	11	9,6	9	7,8	1	0,9	5	4,3	15	13,0	115	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Considerando os óbitos por sexo, observou-se entre os meninos de 5 a 14 anos grande participação das causas externas entre as mortes por causas definidas entre 2000 e 2010. Em 2010 esta participação foi de 50%, mesmo tendo ocorrido uma redução de 35% entre 2000 e 2010 desse grupo de causa de morte. As neoplasias ficaram em segundo lugar dentre as causas definidas de morte de meninos dessa faixa de idade, passando de 5% em 2000 para 19,7% em 2010. Também se observou a presença das doenças do sistema nervoso entre as principais causas de morte. Em 2010, a participação desse grupo de causa foi de 4,6% (Figura 4.1; Tabela 4.1).

Figura 4.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Meninos entre 5 e 14 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 4.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Meninos entre 5 e 14 anos de idade. DF, 2000-2010.

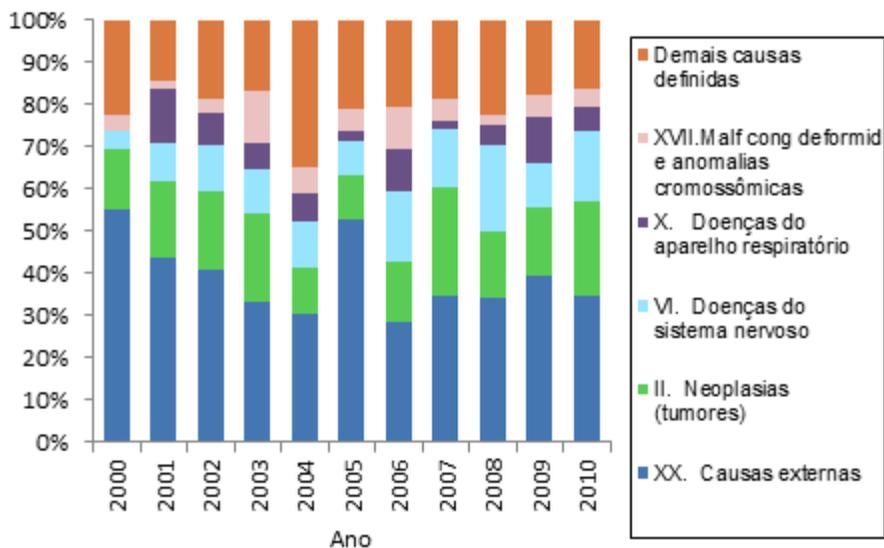
Ano	Capítulos CID-10															
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		VI. Doenças do sistema nervoso		IX. Doenças do aparelho circulatório		III. Doenças sanguíneas		XVII. Malformações congênitas		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	60	78,9	4	5,1	20	2,6	1	1,3	1	1,3	30	3,8	7	9,0	78	100,0
2001	45	52,3	8	9,3	70	8,1	5	5,8	0	-	40	4,7	17	19,8	86	100,0
2002	48	59,3	14	17,3	60	7,4	2	2,5	1	1,2	20	2,5	8	9,9	81	100,0
2003	40	54,8	12	16,4	40	5,5	6	8,2	1	1,4	10	1,4	9	12,3	73	100,0
2004	42	55,3	10	13,2	60	7,9	1	1,3	1	1,3	50	6,6	11	14,5	76	100,0
2005	57	67,9	13	15,5	10	1,2	1	1,2	1	1,2	50	6,0	6	7,1	84	100,0
2006	39	48,1	16	19,8	80	9,9	4	4,9	2	2,5	40	4,9	8	9,9	81	100,0
2007	39	60,9	8	12,5	60	9,4	2	3,1	1	1,6	10	1,6	7	10,9	64	100,0
2008	39	52,7	9	12,2	40	5,4	6	8,1	0	-	20	2,7	14	18,9	74	100,0
2009	48	57,8	13	15,7	80	9,6	4	4,8	3	3,6	30	3,6	4	4,8	83	100,0
2010	33	50,0	13	19,7	30	4,5	1	1,5	2	3,0	30	4,5	11	16,7	66	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre as meninas da mesma faixa de idade, as causas externas também se destacaram entre as principais causas de morte, mas com percentual inferior ao verificado entre os meninos. Em 2010, a participação desta causa de morte entre elas foi de 34,7% (Figura 4.2; Tabela 4.2).

Diferentemente das principais causas entre os meninos, destacaram-se as doenças do aparelho respiratório, com uma participação de 6% em 2010, enquanto que em 2000 nenhum caso foi registrado (figura 4.2; Tabela 4.2).

Figura 4.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Meninas entre 5 e 14 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 4.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Meninas entre 5 e 14 anos de idade. DF, 2000-2010.

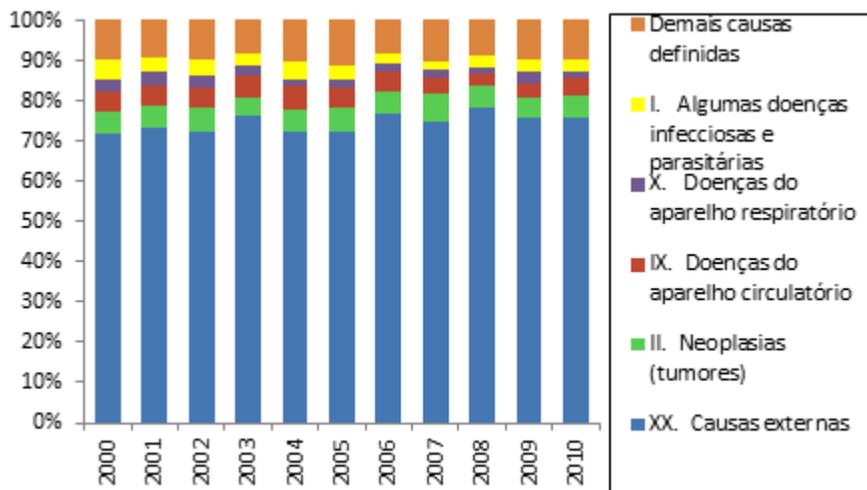
Ano	Capítulos CID-10													
	XI. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		VI. Doenças do sistema nervoso		X. Doenças do aparelho respiratório		XVII. Malformações congênitas		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	27	55,1	7	14,3	2,0	4,1	0	0,0	2	4,1	11,0	22,4	49	100,0
2001	24	43,6	10	18,2	5,0	9,1	7	12,7	1	1,8	8,0	14,5	55	100,0
2002	22	40,7	10	18,5	6,0	11,1	4	7,4	2	3,7	10,0	18,5	54	100,0
2003	16	33,3	10	20,8	5,0	10,4	3	6,3	6	12,5	8,0	16,7	48	100,0
2004	14	30,4	5	10,9	5,0	10,9	3	6,5	3	6,5	16,0	34,8	46	100,0
2005	20	52,6	4	10,5	3,0	7,9	1	2,6	2	5,3	8,0	21,1	38	100,0
2006	14	28,6	7	14,3	8,0	16,3	5	10,2	5	10,2	10,0	20,4	49	100,0
2007	20	34,5	15	25,9	8,0	13,8	1	1,7	3	5,2	11,0	19,0	58	100,0
2008	15	34,1	7	15,9	9,0	20,5	2	4,5	1	2,3	10,0	22,7	44	100,0
2009	22	39,3	9	16,1	6,0	10,7	6	10,7	3	5,4	10,0	17,9	56	100,0
2010	17	34,7	11	22,4	8,0	16,3	3	6,1	2	4,1	8,0	16,3	49	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

15 a 29 anos

Entre os jovens com idades entre 15 e 29 anos, o grande destaque foram os óbitos por causas externas, respondendo por mais de 70% das mortes nessa faixa de idade, em todo o período analisado. A segunda causa de morte foram as neoplasias, responsáveis por cerca de 5% dos óbitos neste grupo etário (Figura 5; Tabela 5).

Figura 5: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Jovens entre 15 e 29 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

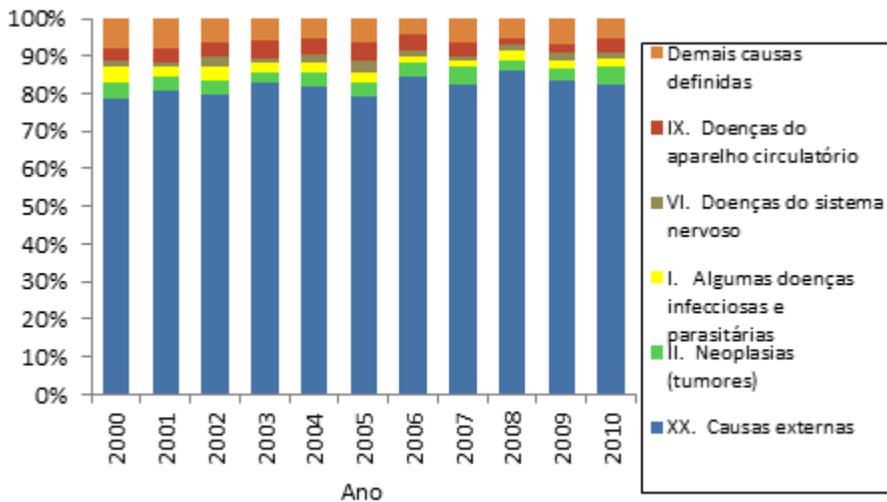
Tabela 5: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Jovens entre 15 e 29 anos de idade. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		IX. Doenças do aparelho circulatório		X. Doenças do aparelho respiratório		I. Algumas doenças infecciosas e		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	686	71,6	53	5,5	47,0	4,9	33	3,4	47	4,9	92,0	9,6	968	100,0
2001	720	73,2	57	5,8	48,0	4,9	35	3,6	35	3,6	89,0	9,0	984	100,0
2002	698	72,1	60	6,2	47,0	4,9	28	2,9	43	4,4	92,0	9,5	968	100,0
2003	735	76,2	43	4,5	53,0	5,5	25	2,6	30	3,1	78,0	8,1	964	100,0
2004	701	72,5	53	5,5	56,0	5,8	15	1,6	43	4,4	99,0	10,2	967	100,0
2005	661	72,3	53	5,8	49,0	5,4	16	1,8	31	3,4	104,0	11,4	914	100,0
2006	655	76,8	47	5,5	44,0	5,2	17	2,0	20	2,3	70,0	8,2	853	100,0
2007	739	74,9	66	6,6	44,0	4,5	15	1,5	20	2,0	103,0	10,4	986	100,0
2008	741	78,5	51	5,4	27,0	2,9	16	1,7	26	2,8	83,0	8,8	944	100,0
2009	781	76,0	48	4,7	34,0	3,3	34	3,3	30	2,9	100,0	9,7	1027	100,0
2010	701	75,9	52	5,6	40,0	4,3	12	1,3	28	3,0	91,0	9,8	924	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Ao se analisar a diferença entre os sexos, verificou-se que, enquanto entre os homens desta faixa de idade as causas externas responderam por mais de 80% das mortes em todo o período, entre as mulheres deste mesmo grupo etário, esta causa chegou a 45% das mortes em 2010. As neoplasias apareceram em segundo lugar tanto entre os homens quanto entre as mulheres, sendo que o maior aumento proporcional verificado foi para as mulheres (12,5%) entre 2000 e 2010 (Figuras 5.1 e 5.2; Tabelas 5.1 e 5.2).

Figura 5.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 15 e 29 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

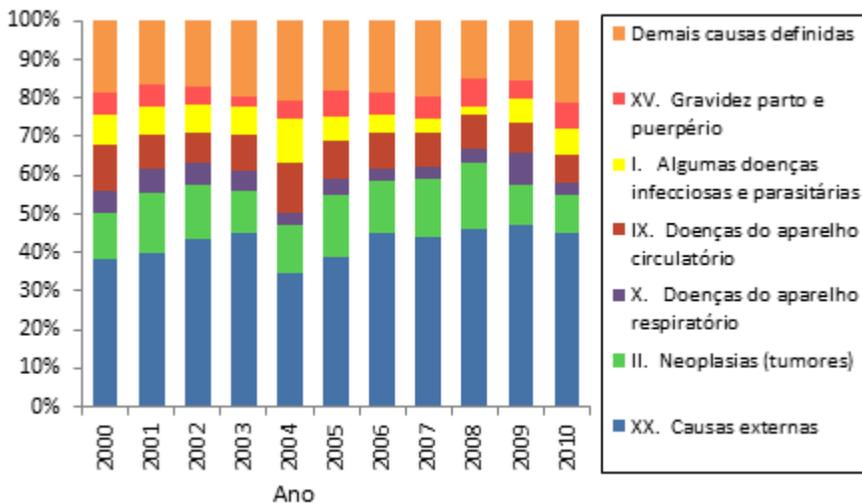
Tabela 5.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 15 e 29 anos de idade. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		I. Algumas doenças infecciosas e		VI. Doenças do sistema nervoso		IX. Doenças do aparelho circulatório		Demais causas definidas		Total definidas	
	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%	n ^o	%
2000	619	79,0	33	4,2	39,0	4,2	11	1,4	26	3,3	62,0	7,9	784	100,0
2001	648	80,7	29	3,6	22,0	2,7	9	1,1	32	4,0	63,0	7,8	803	100,0
2002	611	79,6	32	4,2	28,0	3,6	18	2,3	31	4,0	48,0	6,3	768	100,0
2003	661	82,7	25	3,1	18,0	2,3	11	1,4	38	4,8	46,0	5,8	799	100,0
2004	634	81,8	30	3,9	21,0	2,7	16	2,1	31	4,0	43,0	5,5	775	100,0
2005	600	79,3	28	3,7	21,0	2,8	24	3,2	34	4,5	50,0	6,6	757	100,0
2006	580	84,4	25	3,6	12,0	1,7	13	1,9	28	4,1	29,0	4,2	687	100,0
2007	653	82,6	36	4,6	13,0	1,6	11	1,4	26	3,3	52,0	6,6	791	100,0
2008	658	86,1	20	2,6	22,0	2,9	12	1,6	11	1,4	41,0	5,4	764	100,0
2009	684	83,3	26	3,2	18,0	2,2	18	2,2	18	2,2	57,0	6,9	821	100,0
2010	627	82,5	36	4,7	17,0	2,2	12	1,6	28	3,7	40,0	5,3	760	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre as mulheres, destacaram-se as causas externas, com aumento proporcional de 42% entre 2000 e 2010. Os óbitos por neoplasias, segundo grupo de causa de morte, apresentou participação superior a 10% em todo o período. As mortes decorrentes de doenças do aparelho respiratório, as doenças do aparelho circulatório e as infecciosas e parasitárias apresentaram redução entre 2000 e 2010. As causas de morte decorrentes da gravidez, parto e puerpério, aumentaram proporcionalmente 16,7% no mesmo período de análise (Figura 5.2; Tabela 5.2).

Figura 5.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 15 e 29 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 5.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 15 e 29 anos de idade. DF, 2000-2010.

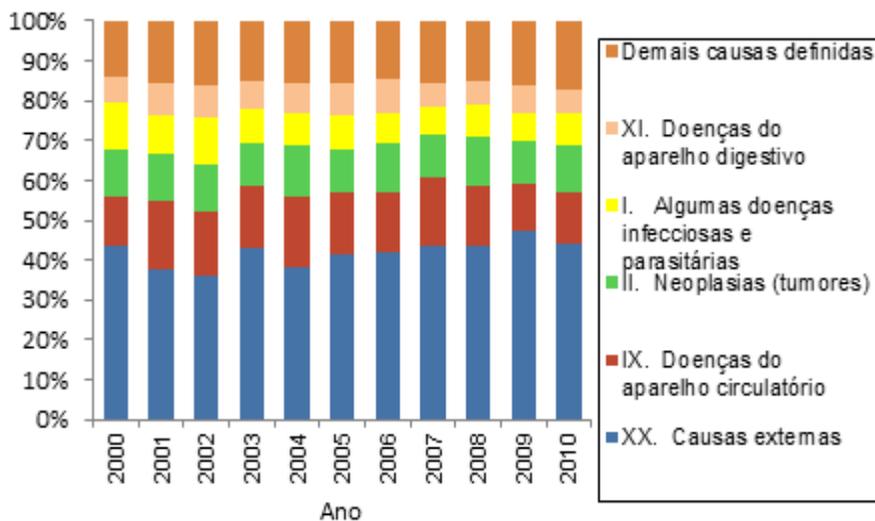
Ano	Capítulos CID-10															
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		X. Doenças do aparelho respiratório		IX. Doenças do aparelho circulatório		I. Algumas doenças infecciosas e		XV. Gravidez parto e puerpério		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	67	38,5	20	11,5	10,0	5,7	21	12,1	14	8,0	10,0	5,7	32	18,4	174	100,0
2001	72	39,8	26	15,5	12,0	6,6	16	8,8	13	7,2	10,0	5,5	30	16,6	181	100,0
2002	87	43,5	28	14,0	11,0	5,5	16	8,0	15	7,5	9,0	4,5	34	17,0	200	100,0
2003	74	44,8	18	10,9	9,0	5,5	15	9,1	12	7,3	5,0	3,0	32	19,4	165	100,0
2004	67	34,9	23	12,0	6,0	3,1	25	13,0	22	11,5	9,0	4,7	40	20,8	192	100,0
2005	61	38,9	25	15,9	7,0	4,5	15	9,6	10	6,4	11,0	7,0	28	17,8	157	100,0
2006	75	45,2	22	13,3	5,0	3,0	16	9,6	8	4,8	9,0	5,4	31	18,7	166	100,0
2007	86	44,1	29	14,9	6,0	3,1	18	9,2	7	3,6	11,0	5,6	38	19,5	195	100,0
2008	88	46,1	31	17,2	6,0	3,3	16	8,9	4	2,2	13,0	7,2	27	15,0	180	100,0
2009	97	47,1	22	10,7	17,0	8,3	16	7,8	12	5,8	10,0	4,9	32	15,5	206	100,0
2010	74	45,1	16	9,8	5,0	3,0	12	7,3	11	6,7	11,0	6,7	35	21,3	164	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

30 a 39 anos

Entre as pessoas com idade entre 30 e 39 anos, as causas externas permanecem como a principal causa de morte, chegando a 44,2% em 2010. As doenças do aparelho circulatório e as neoplasias aparecem em seguida, com participação superior a 10%. As doenças infecciosas também apareceram entre as cinco principais causas de morte, respondendo por 8% em 2010 (Figura 6; Tabela 6).

Figura 6: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 30 e 39 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

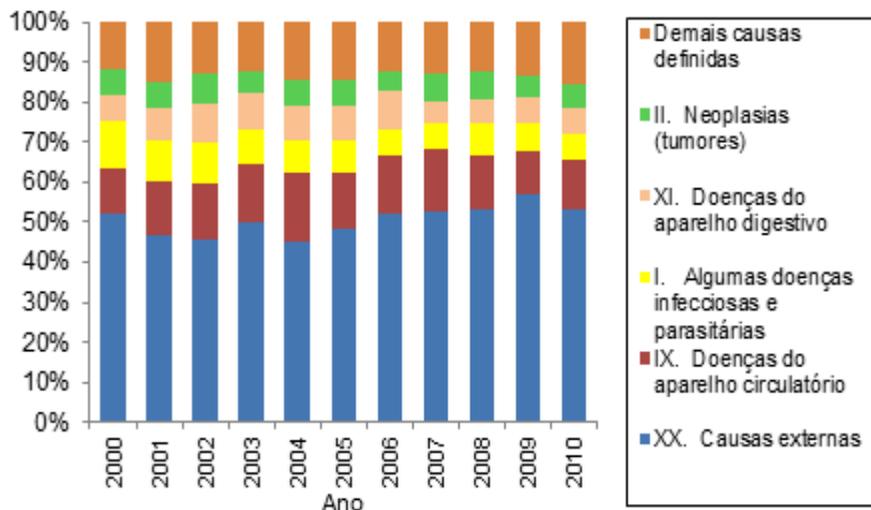
Tabela 6: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 30 e 39 anos de idade. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		XI. Doenças do aparelho digestivo		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	315	43,3	92	12,7	86,0	11,8	86	11,8	45	6,2	103,0	14,2	727	100,0
2001	270	37,9	120	16,8	84,0	11,8	70	9,8	57	8,0	112,0	15,7	713	100,0
2002	256	36,3	112	15,9	83,0	11,8	83	11,8	58	8,2	114,0	16,1	706	100,0
2003	327	42,9	121	15,9	81,0	10,6	66	8,7	55	7,2	113,0	14,8	763	100,0
2004	284	38,0	136	18,2	94,0	12,6	60	8,0	58	7,8	116,0	15,5	748	100,0
2005	301	41,6	111	15,4	77,0	10,7	64	8,9	56	7,7	114,0	15,8	723	100,0
2006	308	42,1	111	15,2	90,0	12,3	55	7,5	62	8,5	106,0	14,5	732	100,0
2007	311	43,5	124	17,3	76,0	10,6	50	7,0	41	5,7	113,0	15,8	715	100,0
2008	330	43,8	111	14,7	94,0	12,5	62	8,2	42	5,6	115,0	15,3	754	100,0
2009	363	47,6	89	11,7	81,0	10,6	53	6,9	53	6,9	124,0	16,3	763	100,0
2010	333	44,2	95	12,6	90,0	11,9	60	8,0	46	6,1	130,0	17,2	754	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre os homens dessa faixa de idade as causas externas foram responsáveis por mais da metade dos óbitos. As doenças do aparelho circulatório ficaram em segundo lugar e as doenças infecciosas em terceiro em todo o período analisado. Em 2010, a participação dessas causas de morte foram 12,3% e 6,6%, respectivamente (Figura 6.1; Tabela 6.1).

Figura 6.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 30 e 39 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

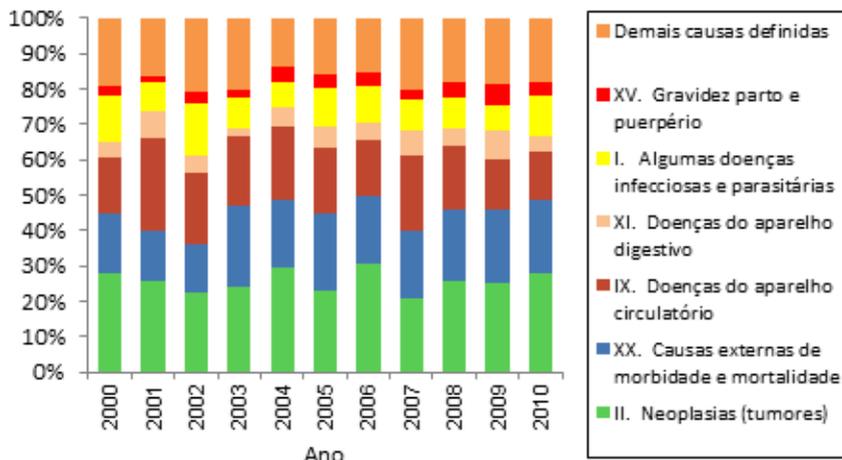
Tabela 6.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 30 e 39 anos de idade. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		IX. Doenças do aparelho circulatório		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		XI. Doenças do aparelho digestivo		III. Neoplasias (tumores)		De mais causas definidas		Total de finidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	284	52,0	63	11,5	63,0	11,5	37	6,8	36	6,6	63,0	11,5	546	100,0
2001	242	46,7	69	13,3	54,0	10,4	42	8,1	34	6,6	77,0	14,9	518	100,0
2002	229	45,5	71	14,1	53,0	10,5	48	9,5	37	7,4	65,0	12,9	503	100,0
2003	279	50,1	81	14,5	48,0	8,6	50	9,0	32	5,7	67,0	12,0	557	100,0
2004	246	45,1	94	17,2	46,0	8,4	47	8,6	34	6,2	79,0	14,5	546	100,0
2005	263	48,2	78	14,3	45,0	8,2	45	8,2	36	6,6	79,0	14,5	546	100,0
2006	267	51,9	76	14,8	33,0	6,4	51	9,9	23	4,5	64,0	12,5	514	100,0
2007	274	52,6	82	15,7	33,0	6,3	28	5,4	36	6,9	68,0	13,1	521	100,0
2008	287	53,4	72	13,4	43,0	8,0	31	5,8	38	7,1	66,0	12,3	537	100,0
2009	322	57,1	61	10,8	39,0	6,9	36	6,4	31	5,5	75,0	13,3	564	100,0
2010	289	53,2	67	12,3	36,0	6,6	36	6,6	31	5,7	84,0	15,5	543	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre as mulheres, as neoplasias ficaram em primeiro lugar, com participação superior a 25%. As causas externas vêm logo em seguida, chegando a 21% em 2010. As doenças do aparelho circulatório, que chegaram a 26% dos óbitos em 2001, atingiram 13,3% em 2010, o que representou uma redução percentual de 49% entre 2001 e 2010. (Figura 6.2; Tabela 6.2).

Figura 6.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 30 e 39 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 6.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 30 e 39 anos de idade. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10															
	II. Neoplasias (tumores)		XX. Causas externas		IX. Doenças do aparelho circulatório		XI. Doenças do aparelho digestivo		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		XV. Gravidez parto e puerpério		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	50	27,6	31	17,1	29,0	16,0	8	4,4	23	12,7	5,0	2,8	35	19,0	181	100,0
2001	50	25,6	28	14,4	51,0	26,2	15	7,7	16	8,2	3,0	1,5	32	16,4	195	100,0
2002	46	22,7	27	13,3	41,0	20,2	10	4,9	30	14,8	7,0	3,4	42	20,7	203	100,0
2003	49	23,8	48	23,3	40,0	19,4	5	2,4	18	8,7	4,0	1,9	42	20,4	206	100,0
2004	60	29,7	38	18,8	42,0	20,8	11	5,4	14	6,9	9,0	4,5	28	13,9	202	100,0
2005	41	23,2	38	21,5	33,0	18,6	11	6,2	19	10,7	7,0	4,0	28	15,8	177	100,0
2006	67	30,7	41	18,8	35,0	16,1	11	5,0	22	10,1	8,0	3,7	34	15,6	218	100,0
2007	40	20,6	37	19,1	42,0	21,6	13	6,7	17	8,8	6,0	3,1	39	20,1	194	100,0
2008	56	25,8	43	19,8	39,0	18,0	11	5,1	19	8,8	10,0	4,6	39	18,0	217	100,0
2009	50	25,1	41	20,6	28,0	14,1	17	8,5	14	7,0	12,0	6,0	37	18,6	199	100,0
2010	59	28,0	44	20,9	28,0	13,3	10	4,7	24	11,4	8,0	3,8	38	18,0	211	100,0

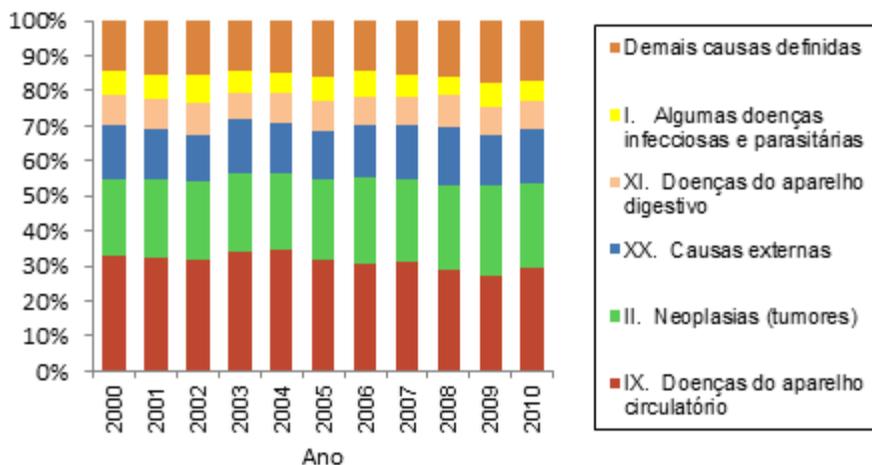
Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

40 a 59 anos

Entre a faixa etária de 40 a 59 anos de idade, as causas externas deixam de ser a principal causa de morte, enquanto as doenças do aparelho circulatório aparecem em primeiro lugar, seguida pelas neoplasias. Em 2010, a participação das doenças do aparelho circulatório foi de 29,5%, enquanto a das neoplasias atingiu 24%. As causas externas apresentaram uma participação de 15,4% (Figura 7; Tabela 7).

Vale ressaltar que, apesar da participação das doenças do aparelho circulatório estar em primeiro lugar, esse grupo de causa veio declinando entre 2000 e 2010, enquanto que as neoplasias aumentaram proporcionalmente no mesmo período. De fato, as doenças do aparelho circulatório apresentaram uma redução percentual de 10,2%, enquanto que as neoplasias aumentaram proporcionalmente 8% no mesmo período. As causas externas, terceiro grupo de causa de morte, apresentaram um aumento percentual de 2,7%, chegando a 15,4% em 2010 (Figura 7; Tabela 7).

Figura 7: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 40 e 59 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

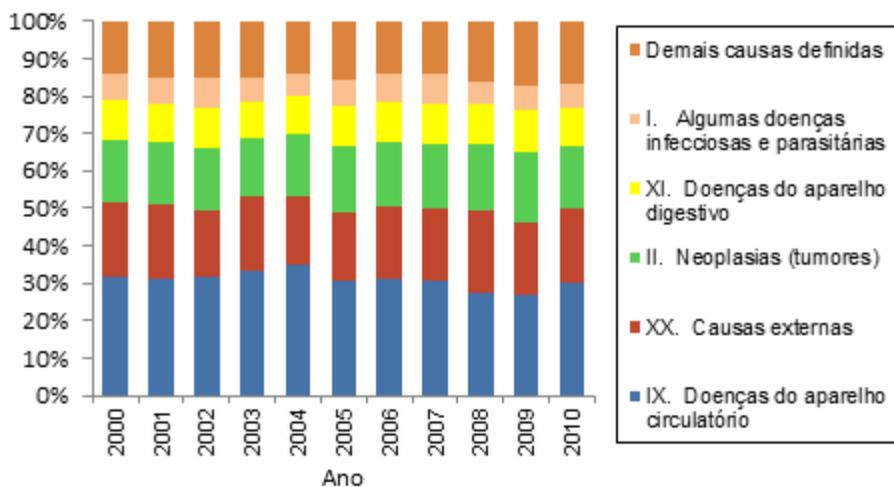
Tabela 7: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 40 e 59 anos de idade. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10												Total definidas	
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		XX. Causas externas		XI. Doenças do aparelho digestivo		I. Algumas doenças infecciosas e		Demais causas definidas		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
2000	614	32,8	416	22,2	280	15,0	170	9,1	124	6,6	268	14,3	1872	100,0
2001	625	32,7	420	21,9	273	14,3	164	8,6	133	6,9	299	15,6	1914	100,0
2002	626	31,8	442	22,4	254	13,4	180	9,1	150	7,6	308	15,6	1970	100,0
2003	692	34,2	453	22,4	310	15,3	153	7,6	126	6,2	292	14,4	2026	100,0
2004	761	34,9	476	21,8	301	13,8	191	8,8	126	5,8	325	14,9	2180	100,0
2005	672	31,9	480	22,8	287	13,6	186	8,8	144	6,8	340	16,1	2109	100,0
2006	663	30,8	529	24,6	315	14,6	182	8,5	155	7,2	309	14,4	2153	100,0
2007	669	31,3	504	23,6	325	15,2	174	8,1	142	6,6	324	15,2	2138	100,0
2008	664	28,8	558	24,2	381	16,6	209	9,1	128	5,3	367	15,9	2302	100,0
2009	637	27,3	594	25,5	339	14,5	194	8,3	153	6,6	414	17,8	2331	100,0
2010	698	29,5	570	24,1	364	15,4	195	8,2	143	6,0	400	16,9	2370	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre os homens nessa faixa de idade (40 a 59 anos), verificou-se que, entre 2000 e 2010, as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de morte, mesmo com a redução verificada no período. Em 2010, a participação desse grupo de causa foi de 29,8%. As causas externas apareceram em segundo lugar, com 20,2% e as neoplasias em terceiro, com 16,6%. (Figura 7.1; Tabela 7.1).

Figura 7.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 40 e 59 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

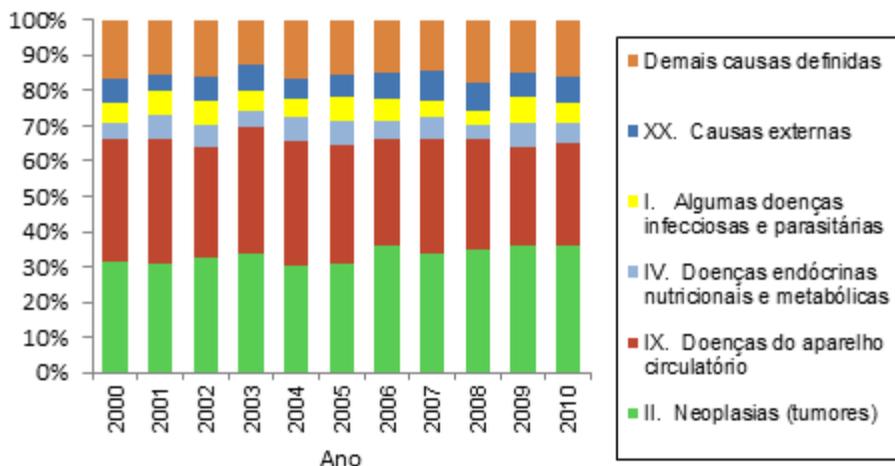
Tabela 7.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 40 e 59 anos de idade. DF, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	IX. Doenças do aparelho circulatório		XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		XI. Doenças do aparelho digestivo		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	363	31,5	230	20,0	190,0	16,5	124	10,8	84	7,3	160,0	13,9	1151	100,0
2001	379	31,3	242	20,0	202,0	16,7	122	10,1	85	7,0	182,0	15,0	1212	100,0
2002	395	31,9	215	17,4	205,0	16,6	134	10,8	99	8,0	189,0	15,3	1237	100,0
2003	417	33,3	251	20,0	191,0	15,3	120	9,6	83	6,6	190,0	15,2	1252	100,0
2004	485	34,7	256	18,3	237,0	17,0	141	10,1	84	6,0	194,0	13,9	1397	100,0
2005	399	30,8	234	18,1	228,0	17,6	143	11,1	87	6,7	203,0	15,7	1294	100,0
2006	409	31,1	254	19,3	229,0	17,4	140	10,6	101	7,7	183,0	13,9	1316	100,0
2007	400	30,4	257	19,5	228,0	17,3	140	10,6	105	8,0	185,0	14,1	1315	100,0
2008	394	27,3	316	21,9	261,0	18,1	152	10,5	85	5,9	236,0	16,3	1444	100,0
2009	379	26,8	275	19,5	265,0	18,8	160	11,3	89	6,3	244,0	17,3	1412	100,0
2010	438	29,8	297	20,2	244,0	16,6	153	10,4	89	6,1	248,0	16,9	1469	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre as mulheres no grupo de idade de 40 a 59 anos, destacaram-se as neoplasias como primeira causa de morte, com uma participação percentual média acima dos 30% no período. Em 2010, este grupo de causa representou 36,2% das mortes por causas definidas. Entre 2000 e 2010, o aumento percentual dessa causa de morte foi de 15,4%. Por outro lado, as doenças do aparelho circulatório, segunda causa de morte, apresentaram uma redução percentual de 17% no mesmo período. Nesta faixa de idade, as doenças endócrinas apareceram em terceiro lugar entre as causas definidas, passando de 35 casos em 2000 para 50 em 2010 (Figura 7.2; Tabela 7.2).

Figura 7.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 40 e 59 anos de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 7.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 40 e 59 anos de idade. DF, 2000-2010.

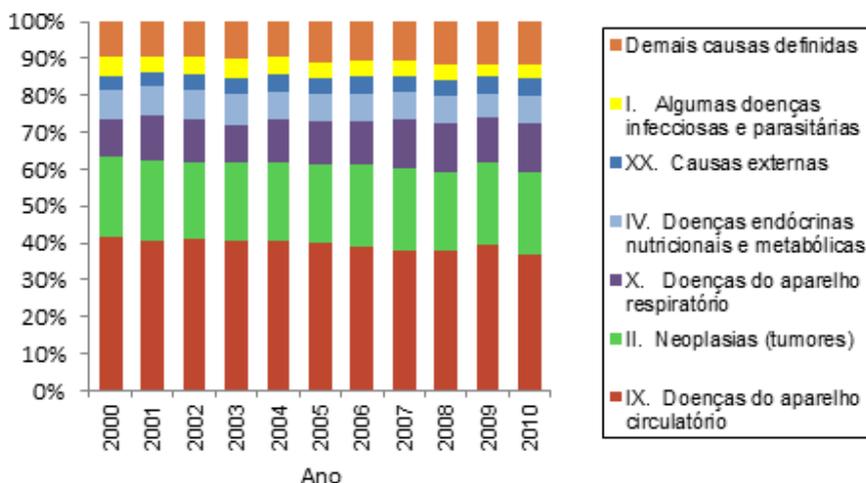
Ano	Capítulos CID-10													
	II. Neoplasias (tumores)		IX. Doenças do aparelho circulatório		IV. Doenças endócrinas		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		XX. Causas externas		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	226	31,3	251	34,8	35,0	4,9	40	5,5	50	6,9	119,0	16,5	721	100,0
2001	218	31,1	246	35,0	48,0	6,8	48	6,8	31	4,4	111,0	15,8	702	100,0
2002	237	32,3	231	31,5	47,0	6,4	51	7,0	49	6,7	118,0	16,1	733	100,0
2003	262	33,9	275	35,5	37,0	4,8	43	5,6	59	7,6	98,0	12,7	774	100,0
2004	239	30,5	276	35,2	51,0	6,5	42	5,4	45	5,7	130,0	16,6	783	100,0
2005	252	30,9	273	33,5	55,0	6,7	57	7,0	53	6,5	125,0	15,3	815	100,0
2006	300	35,8	254	30,3	42,0	5,0	54	6,5	61	7,3	126,0	15,1	837	100,0
2007	276	33,5	269	32,7	53,0	6,4	37	4,5	68	8,3	120,0	14,6	823	100,0
2008	297	34,6	270	31,5	33,0	3,8	38	4,4	65	7,6	155,0	18,1	858	100,0
2009	329	35,8	258	28,1	66,0	7,2	64	7,0	64	7,0	138,0	15,0	919	100,0
2010	326	36,2	260	28,9	50,0	5,5	54	6,0	67	7,4	144,0	16,0	901	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

60 anos ou mais

Na população acima de 60 anos de idade, verificou-se que a principal causa de morte foram as doenças do aparelho circulatório com mais de 35% das mortes em todo o período analisado. As neoplasias foram a segunda causa de morte com participação de pouco mais de 20%. As doenças do aparelho respiratório apareceram em terceiro lugar, atingindo 13,4% em 2010. As causas externas, quinta causa de morte, apresentaram um aumento proporcional de 35,5% entre 2000 e 2010 (Figura 8; Tabela 8).

Figura 8: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População com 60 anos ou mais de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

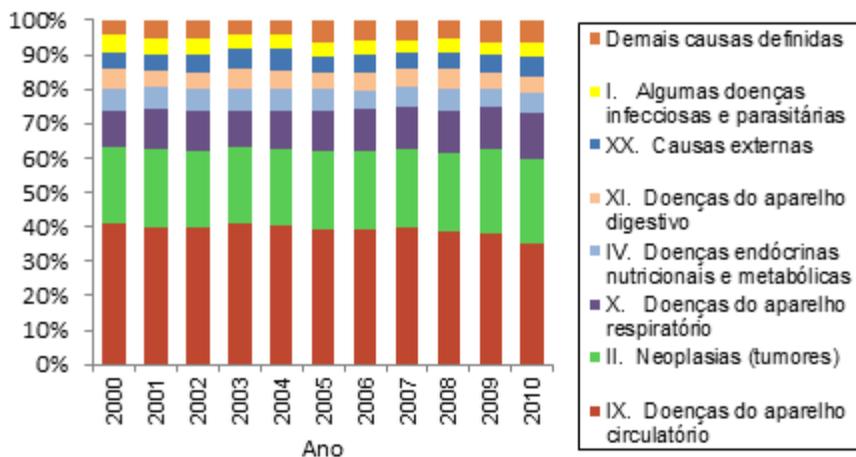
Tabela 8: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População com 60 anos ou mais de idade. DF, 2000-2010

Ano	Capítulos CID-10															
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		X. Doenças do aparelho respiratório		IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		XX. Causas externas		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	1528	41,9	776	21,3	368	10,1	296	8,1	137	3,8	203	5,6	338	9,3	3646	100,0
2001	1497	40,4	817	22,0	450	12,1	298	8,0	144	3,9	147	4,0	355	9,6	3708	100,0
2002	1672	41,0	868	21,0	464	11,4	323	7,9	172	4,2	208	5,1	385	9,4	4082	100,0
2003	1643	40,6	849	21,0	411	10,2	340	8,4	182	4,5	210	5,2	408	10,1	4043	100,0
2004	1816	40,6	941	21,0	528	11,8	347	7,8	216	4,8	194	4,3	434	9,7	4476	100,0
2005	1846	40,3	949	20,7	547	12,0	339	7,4	203	4,4	196	4,3	496	10,8	4576	100,0
2006	1842	39,1	1054	22,3	554	11,7	333	7,1	230	4,9	207	4,4	496	10,5	4716	100,0
2007	1910	38,2	1104	22,1	650	13,0	376	7,5	209	4,2	216	4,3	535	10,7	5000	100,0
2008	2003	38,0	1120	21,3	665	13,0	393	7,5	237	4,5	223	4,2	608	11,5	5269	100,0
2009	2106	39,4	1193	22,3	659	12,3	333	6,2	261	4,9	177	3,3	620	11,6	5349	100,0
2010	2143	36,7	1294	22,2	781	13,4	433	7,4	297	5,1	217	3,7	667	11,4	5832	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

As doenças do aparelho circulatório apareceram em primeiro lugar entre os grupos de causa de morte de homens a partir dos 60 anos de idade, com percentuais acima dos 35% entre 2000 e 2010. Neste período, no entanto, verificou-se uma redução percentual de 13,6% nesse grupo de causa. Por outro lado, as neoplasias, segunda causa de óbito, apresentaram um aumento percentual de 9,1%, passando de 22,1% para 24,1% no período. As doenças do aparelho respiratório, terceiro grupo de causa de morte, aumentaram proporcionalmente 28,4%, passando de 10,6% para 13,6% (Figura 8.1; Tabela 8.1).

Figura 8.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens com 60 anos ou mais de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 8.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens com 60 anos ou mais de idade. DF, 2000-2010.

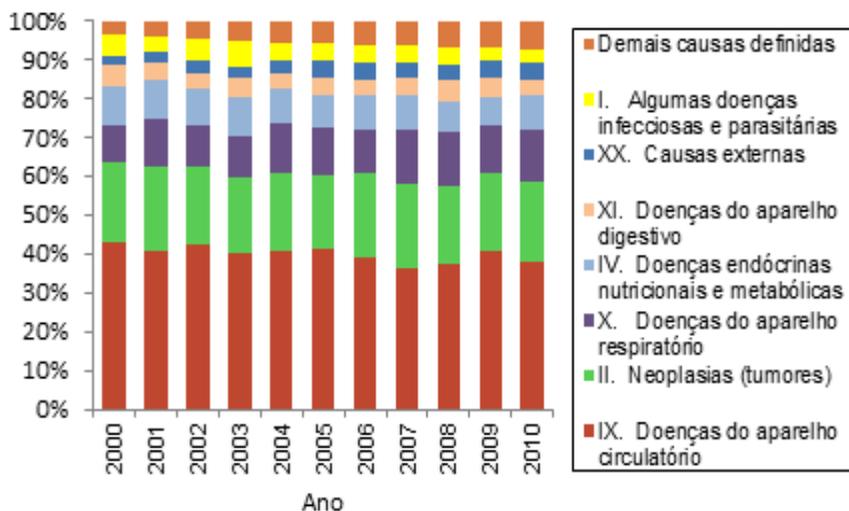
Ano	Capítulos CID-10																	
	IX. Doença do aparelho circulatório		II. Neoplasia (tumores)		X. Doença do aparelho respiratório		IV. Doença endócrinas, nutricionais e metabólicas		XI. Doença do aparelho digestivo		XX. Causas externas		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		Demais causas definidas		Total definida	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	771	40,9	416	22,1	199	10,6	125	6,6	104	5,5	92	4,9	103	5,5	75	4,0	1885	100,0
2001	745	39,9	401	22,5	205	12,0	117	6,3	86	4,6	94	5,0	79	4,2	102	5,5	1888	100,0
2002	836	39,9	461	21,9	249	11,8	132	6,3	96	4,6	110	5,2	100	4,8	115	5,5	2097	100,0
2003	876	41,2	469	22,0	216	10,2	146	6,9	121	5,7	119	5,6	87	4,1	93	4,4	2127	100,0
2004	906	40,5	481	21,9	249	11,1	144	6,4	119	5,3	141	6,3	94	4,2	96	4,3	2239	100,0
2005	912	39,5	522	22,6	268	11,6	149	6,2	109	4,7	112	4,8	94	4,1	150	6,5	2310	100,0
2006	928	39,0	551	23,2	286	12,0	130	5,5	115	4,8	128	5,2	110	4,6	133	5,6	2374	100,0
2007	998	40,1	562	22,5	299	12,0	155	6,2	121	4,9	120	4,8	97	3,9	140	5,6	2483	100,0
2008	1015	38,6	585	22,7	323	12,3	177	6,7	145	5,5	133	5,1	104	4,0	138	5,2	2621	100,0
2009	1038	38,1	607	24,5	340	12,5	138	5,1	126	4,7	150	5,5	84	3,1	162	6,7	2727	100,0
2010	1048	35,4	710	24,1	400	13,6	177	6,0	139	4,7	178	6,0	110	3,7	193	6,5	2950	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre as mulheres com 60 anos ou mais, as doenças do aparelho circulatório, também se destacaram entre as causas de morte representando, aproximadamente, 40% dos óbitos entre 2000 e 2010. Com redução de 11,2% verificada no período, a proporção de mortes por esse grupo de causa passou de 43% para 38%. As neoplasias, segunda causa de morte, representaram cerca de 20% das mortes no período. No caso das doenças do aparelho respiratório, verificou-se um aumento de 37,8% nesse grupo de causa (Figura 8.2; Tabela 8.2).

As causas externas também se destacaram entre as principais causas de morte de mulheres com 60 anos ou mais. Entre 2000 e 2010, chamou a atenção o aumento das mortes, passando de 45 casos (2,6%) para 119 óbitos (4%), o que representou uma variação percentual de 61,6% no peso desse grupo de causa. No mesmo período, o aumento percentual de mortes de homens nessa faixa de idade por esse grupo de causa foi de 23,6% (Figura 8.2; Tabela 8.2).

Figura 8.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres com 60 anos ou mais de idade. DF, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 8.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres com 60 anos ou mais de idade. DF, 2000-2010.

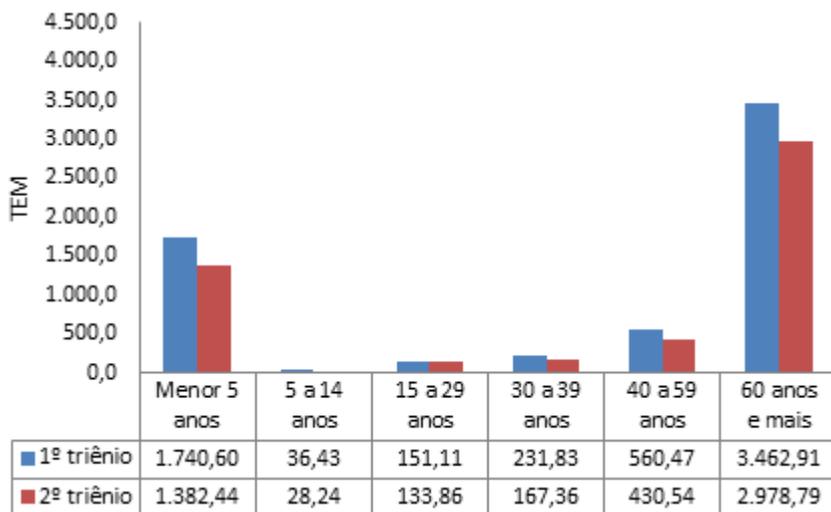
Ano	Capítulos CID-10														Total definida			
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		X. Doenças do aparelho respiratório		IV. Doenças endócrinas		XI. Doenças do aparelho digestivo		XX. Causas externas		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		Demais causas definidas		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
2000	75	40,0	360	20,4	169	9,6	171	9,7	100	5,7	45	2,6	100	5,7	59	3,4	1761	100,0
2001	75	40,9	397	21,6	225	12,2	181	9,8	90	4,9	50	2,7	88	3,7	77	4,2	1640	100,0
2002	836	42,1	398	20,1	216	10,9	191	9,6	75	3,8	62	3,1	108	5,4	98	4,9	1965	100,0
2003	76	40,0	380	19,8	195	10,2	194	10,1	92	4,8	68	3,3	123	6,4	102	5,3	1916	100,0
2004	910	40,7	450	20,1	280	12,5	203	9,1	88	3,9	75	3,4	100	4,5	131	5,9	2237	100,0
2005	934	41,2	427	18,8	279	12,3	196	8,6	101	4,5	91	4,0	102	4,5	136	6,0	2266	100,0
2006	916	39,1	503	21,5	268	11,4	203	8,7	97	4,1	107	4,6	97	4,1	151	6,4	2342	100,0
2007	911	36,3	542	21,6	351	14,0	228	8,8	117	4,7	89	3,6	119	4,7	157	6,3	2507	100,0
2008	988	37,5	524	19,9	362	13,7	216	8,2	148	5,4	104	3,9	119	4,5	182	6,9	2638	100,0
2009	1086	40,7	526	20,1	319	12,2	195	7,4	130	5,0	111	4,2	98	3,5	180	6,9	2622	100,0
2010	1100	38,2	584	20,3	381	13,2	236	8,9	125	4,3	119	4,1	107	3,7	210	7,3	2882	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

1.2 - Evolução do risco de morte no Distrito Federal

Entre o primeiro triênio (1999-2001) e o segundo triênio (2008-2010), verificou-se uma redução nas taxas de mortalidade em todos os grupos de idade no Distrito Federal. Os maiores riscos foram verificados na infância e na população com 60 anos ou mais. O risco de morte na infância apresentou maior redução (20,6%), enquanto que, as taxas de mortalidade entre 15 e 29 anos, a redução foi a menor: 11,4%. No primeiro triênio, a cada 100 mil jovens, 151 vieram a óbito. No segundo triênio, o risco passou para 134 óbitos a cada 100 mil jovens. Entre a população com 60 anos ou mais de idade, verificaram-se as maiores taxas específicas de mortalidade: no primeiro triênio, para cada 100 mil idosos, 3.463 morreram. No segundo triênio, a taxa de mortalidade dessa faixa de idade foi de 2.979 a cada 100 mil pessoas, o que representou uma redução de 14% (Figura 9).

Figura 9: Taxas Específicas de Mortalidade segundo grupos de idade. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Ao se analisar os diferenciais por sexo, observou-se que, tanto no primeiro quanto no segundo triênio, as chances de morte dos homens foram maiores que das mulheres em todas as faixas de idade. Entre as crianças com menos de 5 anos de idade, o risco de um menino morrer foi 20% maior que o de uma menina, tanto no primeiro quanto no segundo triênio. Entre jovens de 15 a 29 anos de idade, o risco de morte entre os jovens do sexo masculino foi cerca de 4,5 vezes maior que o risco entre o feminino, em ambos os períodos analisados. Os diferenciais também foram elevados ao se comparar homens e mulheres na faixa de 30 a 39 anos de idade: o risco de um homem morrer foi três vezes maior que o de uma mulher nessa faixa de idade, tanto no primeiro quanto no segundo triênio. No grupo com 60 anos ou mais de idade, também foi observado maior risco de morte entre homens, chegando a ser 40% maior que o risco de uma mulher vir a óbito nessa faixa etária no segundo triênio (Tabela 9).

Tabela 9: Taxas Específicas de Mortalidade segundo grupos de idade e razão de risco.

Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).

	Homens		Mulheres		Total		Razão de Risco (homens/Mulheres)	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
Menor 5 anos	1.879,8	1.484,5	1.588,6	1.269,9	1.740,6	1.382,4	1,2	1,2
5 a 14 anos	46,3	33,4	26,5	22,9	36,4	28,2	1,7	1,5
15 a 29 anos	256,2	222,9	56,0	50,0	151,1	133,9	4,6	4,5
30 a 39 anos	362,3	260,2	116,9	86,7	231,8	167,4	3,1	3,0
40 a 59 anos	752,4	579,1	395,2	304,3	560,5	430,5	1,9	1,9
60 anos e mais	3.975,4	3.579,9	3.053,1	2.543,7	3.462,9	2.978,8	1,3	1,4

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

1.3 - Evolução do risco de morte no Distrito Federal segundo os capítulos da CID 10 por idade e sexo

Menores de 5 anos

Entre a população com menos de 5 anos de idade, observou-se redução no risco de morte em praticamente todos os grupos de causas de morte entre o 1º e 2º triênios, exceto as neoplasias, que apresentaram um aumento de 19,6%.

As afecções originadas no período perinatal foram as principais causas de morte em ambos os períodos analisados. No 1º período, a taxa de morte foi de 833 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos, enquanto que, no 2º triênio, a taxa foi de 673/100 mil, o que representou uma redução percentual de 19,2% entre os períodos analisados. As malformações congênitas, segunda causa de morte, não apresentaram diferenças consideráveis entre os dois períodos analisados, uma vez que o risco de morte passou de 374,4 a cada 100 mil para 373,3 a cada 100 mil nascidos vivos.

As causas externas apareceram em terceiro lugar, mesmo apresentando redução de 28,1% entre o 1º e o 2º período. (Tabela 10; Figura 10).

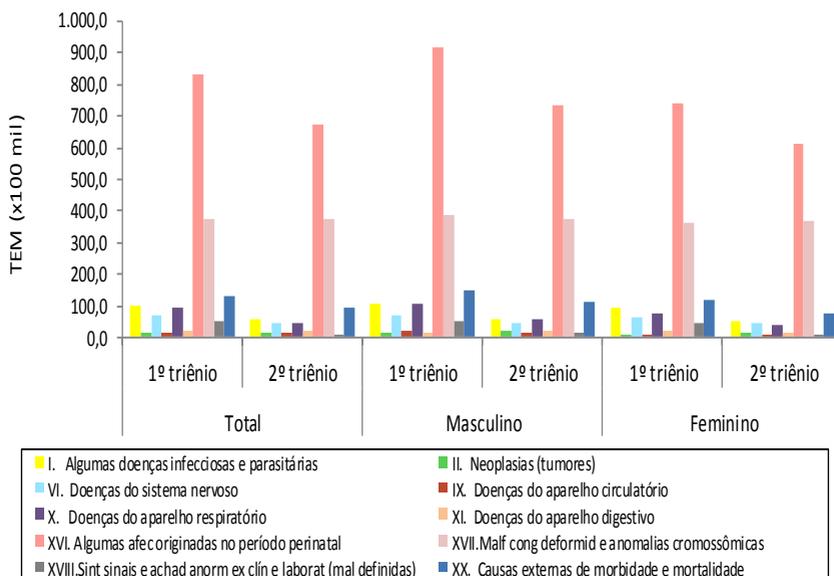
Entre os meninos, o risco de morte por afecções originadas no período perinatal, primeira causa de morte, foi cerca de 20% superior ao

Tabela 10: Taxas Específicas de Mortalidade na infância por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)

Capítulos da CID 10	menor de 5 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	99,3	54,6	104,4	55,6	94,1	53,6
II. Neoplasias (tumores)	14,6	17,5	17,6	19,0	11,4	15,8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun.	9,7	9,9	14,9	8,8	4,3	11,0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27,1	16,7	25,8	17,6	28,5	14,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	67,4	43,2	69,2	43,9	65,6	42,5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16,7	12,9	21,7	17,6	11,4	7,9
X. Doenças do aparelho respiratório	91,0	47,8	105,8	58,6	75,6	36,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	18,8	19,0	14,9	22,0	22,8	15,8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1,4	2,3	-	2,9	2,9	1,6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2,1	0,8	1,4	-	2,9	1,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2,8	5,3	2,7	5,9	2,9	4,7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	832,8	673,0	916,8	732,0	740,1	609,7
XVII. Malform cong deformid e anomalias cromossômicas	374,4	373,3	383,8	374,8	365,1	370,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat (mal definidas)	50,7	11,4	54,3	11,7	45,6	11,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	132,0	94,8	146,5	114,2	115,5	74,0
Taxa específica de mortalidade (TEM)	1.740,6	1.382,4	1.879,8	1.484,5	1.588,6	1.269,9

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 10: Taxas Específicas de Mortalidade na infância por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

5 a 14 anos

Entre a população de 5 a 14 anos, o risco de morte apresentou uma redução de 22,5% entre os triênios analisados, passando de 36,4/100 mil para 28,2/100 mil pessoas nessa faixa de idade. Os homens apresentaram taxas mais elevadas que as mulheres em ambos os períodos analisados. No 2º triênio, a chance de uma criança do sexo masculino vir a óbito foi 45% maior que o risco para uma criança do sexo feminino nessa mesma faixa de idade (Tabela 11; Figura 11).

O maior risco de morte foi por causas externas em ambos os períodos analisados. Entre 1999 e 2001, o risco de morte foi de 20,5 por 100 mil habitantes. Entre 2008 e 2010, foi de 12,8 para cada 100 mil pessoas nessa faixa de idade. Comparando os resultados entre meninos e meninas verificou-se que o risco de morte entre os meninos foi 2 vezes maior do que o das meninas em ambos os períodos (Tabela 11; Figura 11).

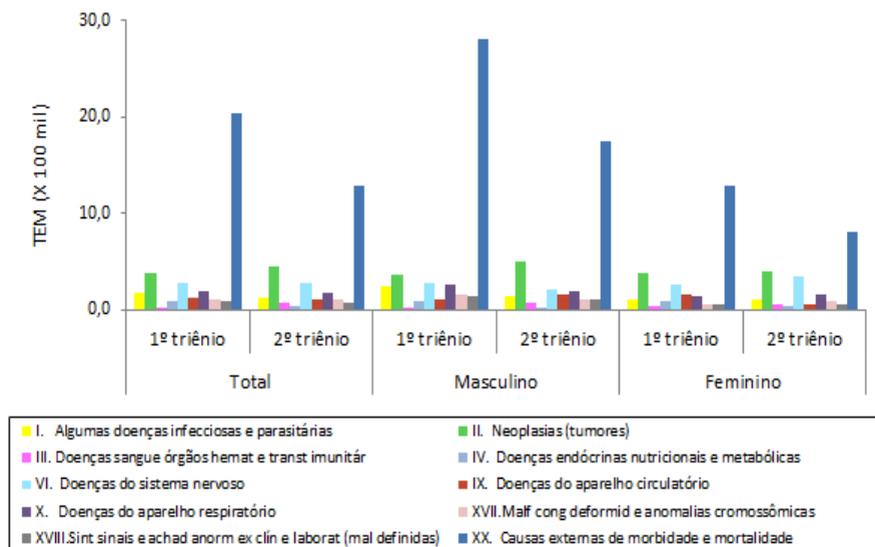
As neoplasias apareceram em segundo lugar, com riscos de morte de 3,8 por 100 mil no 1º e de 4,6 por 100 mil no 2º triênio, representando um aumento percentual de 21,7% entre os triênios. Ressaltou-se o fato desse grupo de causa responder por uma taxa maior para as mulheres do que para os homens no 1º triênio, havendo uma alteração nessa ordem, ou seja, o maior risco apresentado no 2º triênio foi para os homens (Tabela 11; Figura 11).

Tabela 11: Taxas Específicas de Mortalidade entre 5 e 14 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)

Capítulos da CID 10	5 a 14 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1,7	1,3	2,4	1,5	1,1	1,0
II. Neoplasias (tumores)	3,8	4,6	3,7	5,1	3,9	4,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,3	0,7	0,2	0,7	0,4	0,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0,9	0,4	0,9	0,3	0,9	0,4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	0,1	-	-	-	0,1
VI. Doenças do sistema nervoso	2,7	2,8	2,8	2,2	2,6	3,4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1,3	1,1	1,0	1,6	1,6	0,6
X. Doenças do aparelho respiratório	2,0	1,8	2,6	1,9	1,4	1,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	0,7	0,4	0,7	0,6	0,7	0,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,2	0,4	0,3	-	-	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,4	0,1	0,7	-	0,2	0,3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1,0	1,0	1,6	1,2	0,5	0,9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (mal definidas)	1,0	0,8	1,4	1,0	0,5	0,6
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	20,4	12,8	28,0	17,4	12,8	8,1
Taxa específica de mortalidade (TEM)	36,4	28,2	46,3	33,4	26,5	22,9

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 11: Taxas Específicas de Mortalidade entre 5 e 14 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

15 a 29 anos

Entre os jovens de 15 a 29 anos de idade, a Taxa Específica de Mortalidade (TEM) apresentou uma redução percentual de 11,4%, passando de 151,1 para 133,9 para cada 100 mil. Os homens dessa faixa de idade apresentaram um risco de morrer 4,5 vezes maior do que as mulheres, tanto no 1º quanto no 2º triênio. De fato, no 1º triênio, enquanto o risco de morte dos jovens foi de 256 para cada 100 mil jovens, entre as jovens foi de 56 por 100 mil. Já no 2º triênio a TEM foi de 223 por 100 mil para os jovens e de 50 por 100 mil para as mulheres nessa faixa de idade (Tabela 12; Figura 12).

Considerando os grupos de causa de morte, verificou-se que a maior taxa de mortalidade nessa faixa de idade foi por causas externas. A Taxa Específica de Mortalidade desse grupo de causa passou de 106 para cada 100 mil para 101,3 por 100 mil jovens, o que representou uma redução

percentual de 4%. Chamou a atenção a diferença entre homens e mulheres nessa faixa de idade, tanto no 1º quanto no 2º período, uma vez que o risco de um jovem morrer por causas externas foi 9 vezes maior que entre as mulheres no primeiro período. No segundo período, o risco de um jovem morrer foi oito vezes maior do que entre as jovens (Tabela 12; Figura 12).

As neoplasias, segunda causa de morte, apresentou uma Taxa Específica de Mortalidade (TEM) de 6,9 por 100 mil habitantes nessa faixa de idade no 2º período. Entre os homens, essa taxa foi de 7,7 por 100 mil, e entre as mulheres, 6,1 por 100 mil também no 2º triênio. Isso demonstrou que o risco de morte para o sexo masculino foi 26% maior que o feminino (Tabela 12; Figura 12).

O risco de morte por doenças infecciosas reduziram 42,9% entre os períodos, passando de uma taxa específica de 6,7 por 100 mil para 3,8 para cada 100 mil jovens. Considerando os diferenciais entre homens e mulheres, verificou-se que o risco de morte é maior entre os homens: no 1º triênio a chance de um jovem morrer foi 90% maior que o de uma jovem. No 2º triênio essa diferença aumentou, uma vez que o risco de um jovem morrer foi o dobro do de uma jovem desse mesmo grupo de idade (Tabela 12; Figura 12).

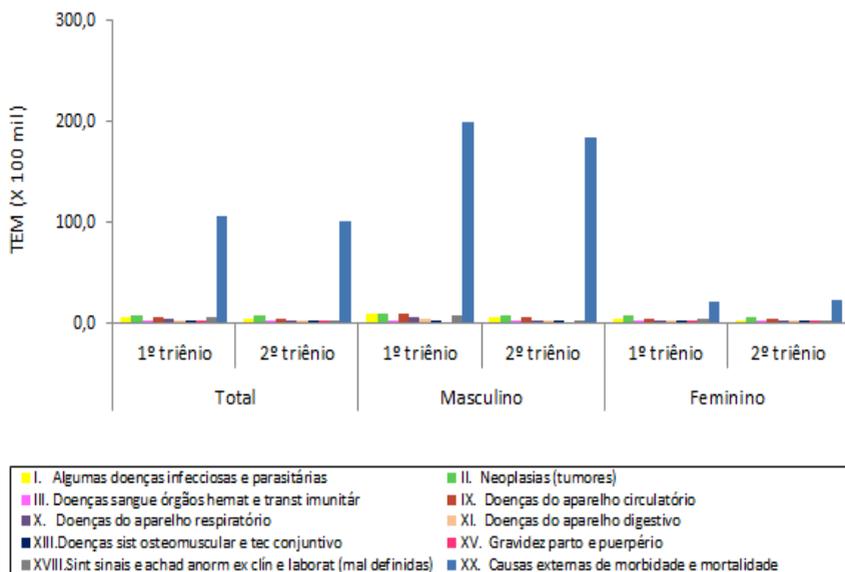
Nessa faixa de idade, verificou-se que para cada 100 mil mulheres três vieram a óbito em decorrência da gravidez, parto e puerpério, tanto no 1º quanto no 2º triênio analisados (Tabela 12; Figura 12).

Tabela 12: Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).

Capítulos da CID 10	15 a 29 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6,7	3,8	8,9	5,4	4,7	2,4
II. Neoplasias (tumores)	8,4	6,9	9,3	7,7	7,6	6,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1,0	1,4	1,4	1,5	0,6	1,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,4	1,0	1,6	1,5	1,2	0,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	1,1	1,0	2,0	2,0	0,2	0,2
VI. Doenças do sistema nervoso	3,1	2,3	4,2	3,9	2,1	0,8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	6,5	4,6	8,8	5,4	4,4	3,9
X. Doenças do aparelho respiratório	4,7	2,8	6,6	3,2	3,1	2,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	2,8	2,7	4,0	2,8	1,6	2,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,1	-	0,1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,9	1,1	0,5	0,6	1,2	1,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1,0	0,5	1,5	0,7	0,6	0,4
XV. Gravidez parto e puerpério	3,1	3,0	-	-	3,1	3,0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Mal cong deformid e anomalias cromossômicas	1,0	0,8	1,1	0,8	0,9	0,9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat (mal definidas)	5,1	2,0	6,9	2,6	3,5	1,3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	105,9	101,3	199,3	185,0	21,5	22,5
Taxa específica de mortalidade (TEM)	151,1	133,9	256,2	222,9	56,0	50,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 12: Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

30 a 39 anos

Entre a população de 30 a 39 anos de idade, o risco de morte apresentou uma redução de 27,8% entre o 1º e o 2º períodos analisados. No 1º triênio, o risco de morte foi de 231,8 por 100 mil, enquanto que no 2º triênio o risco foi de 167,4 por 100 mil. Ao analisar os diferenciais por sexo, observou-se que o risco de morte para os homens nessa faixa de idade foi três vezes maior do que para as mulheres em ambos os períodos. No 2º triênio, por exemplo, o risco de morte para os homens foi de 260 para cada 100 mil, enquanto para cada 100mil mulheres, ocorreram 87 mortes (Tabela 13; Figura 13).

Entre os grupos de causa de morte, o que apresentou maior risco foi o grupo de causas externas, cuja TEM foi de 73,9/100 mil no 2º triênio. Destacou-se o fato do risco de um homem entre 30 e 39 anos de idade

morrer por causas externas ser 8 vezes maior que entre a mulheres na mesma faixa (Tabela 13; Figura 13).

As doenças do aparelho circulatório apareceram em segundo lugar com uma taxa específica de mortalidade de 31,9/100 mil no 1º triênio e de 21,3 por 100 mil no 2º período analisado. Ao analisar as diferenças por sexo, verificou-se que o risco de morte por esse grupo de causa foi duas vezes maior para os homens em relação às mulheres em ambos os períodos. No 2º triênio, a taxa específica de mortalidade masculina foi de 31 por 100 mil enquanto que o das mulheres foi de 12,8 por 100 mil (Tabela 13; Figura 13).

As doenças infecciosas apareceram em terceiro lugar no 1º e 2º triênios entre os homens, mesmo com uma redução de 50% entre os períodos, passando de uma taxa de mortalidade de 37,9 por 100 mil no 1º triênio para 18,3 por 100 mil. No 1º triênio, o risco de morte foi três vezes maior que entre as mulheres e no 2º triênio o risco foi 2,4 vezes maior para os homens (Tabela 13; Figura 13).

O terceiro grupo de causa de morte para as mulheres foram as neoplasias, cuja Taxa Específica de Mortalidade foi 22,2 por 100 mil no 2º período (Tabela 13; Figura 13).

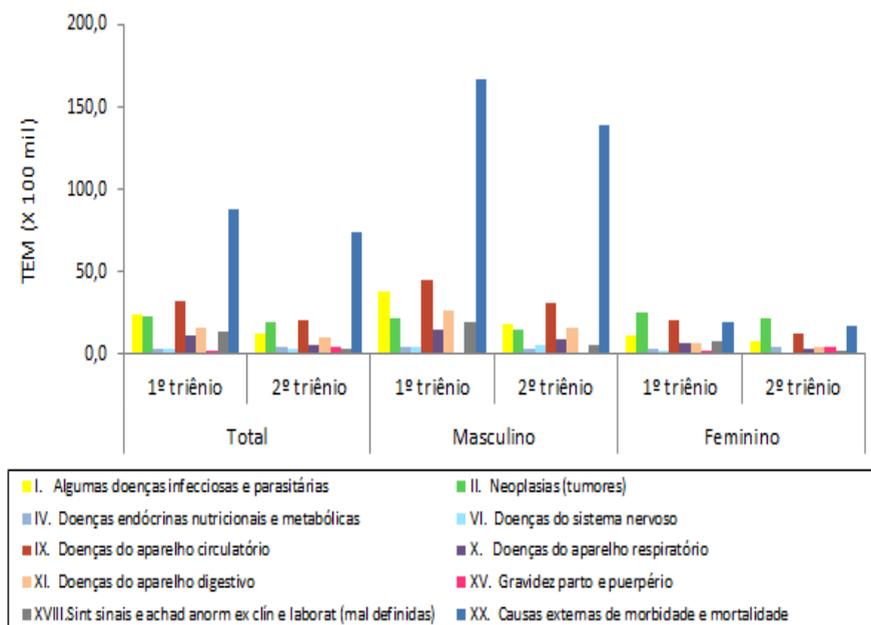
O grupo de causas decorrentes da gravidez, parto e puerpério apresentou aumento no risco de morte de 45% entre os triênios. Nessa faixa de idade, o risco de morte por esse grupo de causa passou de 2,8 por 100 mil para quatro óbitos por 100 mil mulheres (Tabela 13; Figura 13).

Tabela 13: Taxas Específicas de Mortalidade entre 30 e 39 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).

Capítulos da CID 10	30 a 39 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24,1	12,6	37,9	18,3	11,9	7,7
II. Neoplasias (tumores)	23,7	19,1	21,7	15,5	25,4	22,2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1,5	0,9	1,1	0,9	1,9	0,9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3,9	4,1	5,1	3,9	3,0	4,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	8,0	6,2	16,0	12,4	0,9	0,8
VI. Doenças do sistema nervoso	3,4	3,6	4,6	6,0	2,2	1,5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,5	-	0,4	-	0,6	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	31,9	21,3	44,6	31,0	20,8	12,8
X. Doenças do aparelho respiratório	11,0	5,8	15,6	8,8	7,0	3,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	16,0	10,2	26,7	16,0	6,5	5,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,1	0,1	0,2	0,2	-	0,1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1,9	1,2	1,1	0,6	2,6	1,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1,9	1,7	1,5	1,5	2,2	1,9
XV. Gravidez parto e puerpério	2,8	4,0	-	-	2,8	4,0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Mal cong de formid e anomalias cromossômicas	0,6	0,6	-	0,5	1,1	0,8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat (mal definidas)	13,4	3,7	19,4	5,4	8,2	2,3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	88,6	73,9	166,5	139,1	20,0	17,2
Taxa específica de mortalidade (TEM)	231,8	167,4	362,3	260,2	116,9	86,7

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 13: Taxas Específicas de Mortalidade entre 30 e 39 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

40 a 59 anos

Entre a população com idade de 40 a 59 anos houve uma redução percentual no risco de morte de 23,2%, passando de 560,5/100 mil para 430,5 por 100 mil habitantes. As doenças do aparelho circulatório apresentaram as maiores taxas: 169,7 por 100 mil e 120,7 por 100 mil hab. no 1º e 2º triênios, respectivamente. As neoplasias apareceram em segundo lugar com taxas que passaram de 116,9 para 103 por 100 mil (Tabela 14; Figura 14).

A taxa de mortalidade entre os homens foi superior à das mulheres em ambos os períodos. No 2º triênio, o risco de morte entre os homens nessa faixa de idade foi de 579 por 100 mil enquanto que, para as mulheres, esse risco foi de 304 por 100 mil (Tabela 14; Figura 14).

Os óbitos causados por doenças do aparelho circulatório foram os que apresentaram maiores taxas de mortalidade nos períodos analisados, mesmo com uma redução percentual de 28,9%. No 1º triênio, o risco de morte foi de 169,7 a cada 100 mil nessa faixa etária e no 2º triênio o risco foi de 120,7 por 100 mil. As neoplasias, que apareceram em segundo lugar, apresentaram uma redução de 11% entre o 1º e o 2º triênio, cujas taxas específicas foram 116,9 por 100 mil e 103,9 por 100 mil. (Tabela 14; Figura 14).

Entre os homens nessa faixa etária, as doenças do aparelho circulatório apareceram em primeiro lugar, tanto no 1º quanto no 2º triênio, com taxas de mortalidade de 220,8 por 100 mil e de 159,1 por 100 mil, respectivamente. A seguir, destacaram-se as causas externas cujas taxas de mortalidade foram de 138,5 por 100 mil para o 1º triênio e de 116,7 por 100 mil no 2º triênio. As neoplasias apareceram em 3º lugar com riscos de 119,2 por 100 mil e de 101,2 por 100 mil, para o 1º e 2º triênio, respectivamente (Tabela 14; Figura 14).

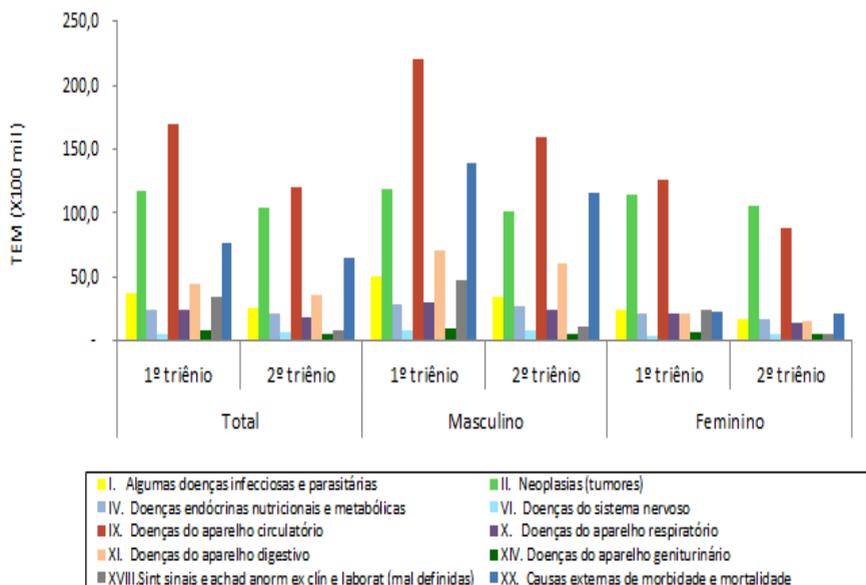
Entre as mulheres nesse grupo de idade, as doenças do aparelho circulatório surgiram em primeiro lugar no 1º triênio, com uma taxa de mortalidade de 125,7 por 100 mil mulheres, passando para o segundo lugar (88 por 100 mil) no 2º período analisado, enquanto que as neoplasias passaram a ser a primeira causa de morte com uma taxa de morte de 106,3 por 100 mil mulheres (Tabela 14; Figura 14).

Tabela 14: Taxas Específicas de Mortalidade entre 40 e 59 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).

Capítulos da CID 10	40 a 59 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36,8	25,3	50,9	34,6	24,6	17,4
II. Neoplasias (tumores)	116,9	103,9	119,2	101,2	114,8	106,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1,8	1,5	2,4	1,3	1,2	1,7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24,5	21,2	28,2	26,7	21,3	16,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	11,3	12,2	22,5	24,3	1,6	1,9
VI. Doenças do sistema nervoso	5,8	7,2	7,6	8,8	4,2	5,8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,1	-	0,2	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	169,7	120,7	220,8	159,1	125,7	88,0
X. Doenças do aparelho respiratório	24,9	18,5	29,6	24,4	21,0	13,4
XI. Doenças do aparelho digestivo	44,5	36,1	71,0	61,1	21,6	14,8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,7	0,3	1,0	0,5	0,3	0,1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3,3	3,3	2,4	2,6	4,2	3,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7,7	5,6	9,7	5,9	6,1	5,2
XV. Gravidez parto e puerpério	0,7	0,8	-	-	0,7	0,8
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,9	1,1	0,8	1,1	1,0	1,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (mal definidas)	35,1	7,8	47,7	10,8	24,2	5,4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	76,3	65,4	138,5	116,7	22,7	21,9
Taxa específica de mortalidade (TEM)	560,5	430,5	752,4	579,1	395,2	304,3

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 14: Taxas Específicas de Mortalidade entre 40 e 59 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

60 anos ou mais

Entre os idosos, a taxa de mortalidade foi de 3.463 para cada 100 mil no 1º triênio e de 2.979 por 100 mil no 2º triênio, com redução de 14% entre os períodos analisados. As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa, com taxas de 1.359,6 por 100 mil e de 1.117 por 100 mil no 1º e no 2º período analisado, respectivamente. As neoplasias, segunda causa de morte, apresentaram uma redução de 9,5% no risco de morte entre os períodos em análise, passando de 712,3 para 644,6 por 100 mil nessa faixa etária. Em ambos os períodos as taxas por causas mal definidas foram mais elevadas entre os idosos quando comparadas com os demais grupos etários, mesmo com uma redução percentual de 76,5%. (Tabela 15; Figura 15).

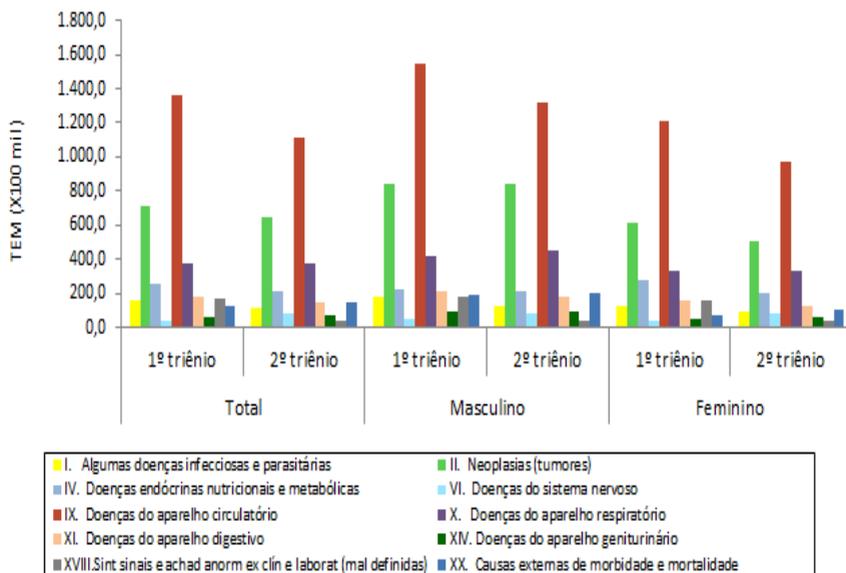
As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de morte tanto entre os homens quanto entre as mulheres nessa faixa de idade, principalmente entre os homens. As neoplasias apareceram como 2º grupo de causa em ambos os sexos. No entanto, foi verificada pouca diferença no risco de morte do sexo masculino entre os 2 períodos. Entre as mulheres, observou-se redução de 17%, uma vez que a taxa de mortalidade desse grupo de causa passou de 608,4 por 100 mil no 1º período para 503,3 por 100 mil. O grupo das doenças do aparelho respiratório apresentou o terceiro maior risco, com aumento de 2,5% entre os triênios analisados. Para os homens, verificou-se o maior aumento percentual, 6,8% (Tabela 15; Figura 15).

Tabela 15: Taxas Específicas de Mortalidade com 60 anos ou mais de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).

Capítulos da CID 10	60 anos e mais					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	153,5	110,3	182,7	126,8	130,2	98,3
II. Neoplasias (tumores)	712,3	644,6	842,3	839,8	608,4	503,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9,4	9,3	12,3	12,8	7,1	6,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	251,1	207,1	223,7	209,4	273,0	205,5
V. Transtornos mentais e comportamentais	10,3	15,9	22,6	22,6	0,5	11,1
VI. Doenças do sistema nervoso	42,6	80,1	47,2	80,0	38,8	80,1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	0,2	-	-	-	0,3
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.359,6	1.117,2	1.541,6	1.317,7	1.214,1	972,1
X. Doenças do aparelho respiratório	370,6	379,7	423,5	452,4	328,3	327,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	178,5	144,7	208,7	175,4	154,3	122,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4,0	2,3	3,4	2,1	4,4	2,5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9,4	13,4	4,1	10,2	13,7	15,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	66,0	71,3	90,3	89,0	46,5	58,5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	0,2	-	0,4	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3,3	1,3	5,5	1,3	1,6	1,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (mal definidas)	166,9	39,1	180,6	43,8	155,9	35,7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	125,3	142,1	186,8	196,2	76,1	102,9
Taxa específica de mortalidade (TEM)	3.462,9	2.978,8	3.975,4	3.579,9	3.053,1	2.543,7

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 15: Taxas Específicas de Mortalidade da população com 60 anos ou mais anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. Distrito Federal, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

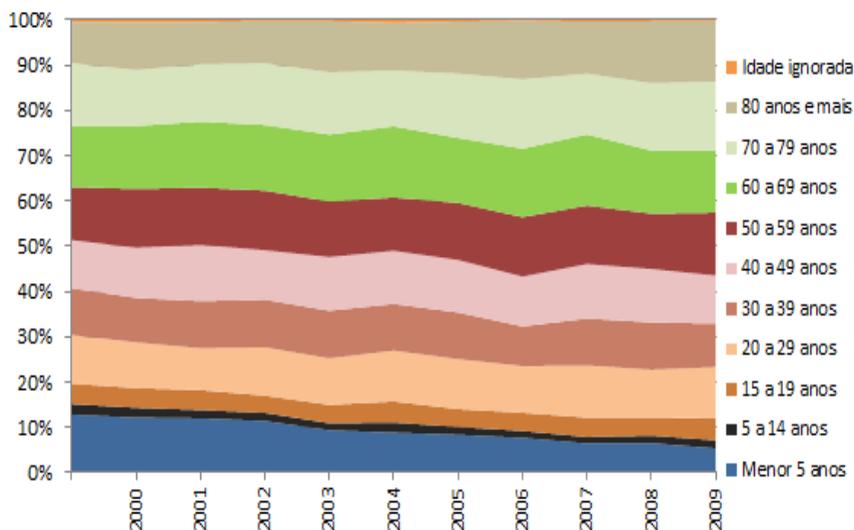
CAPÍTULO 2

2. Evolução da mortalidade na Área Metropolitana Integrada de Brasília – AMIB

2.1 - Evolução da mortalidade proporcional na AMIB

Entre 2000 e 2010, a participação da proporção de mortes na região da AMIB apresentou maior redução percentual (em torno de 58%) entre a população com menos de 5 anos de idade. Já entre a população com 80 anos ou mais, houve um aumento proporcional de 46,6% no mesmo período (Figura 16; Tabela 16).

Figura 16: Evolução proporcional da mortalidade por grupos de idade. AMIB, 2000-2010



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 16: Evolução proporcional da mortalidade por grupos de idade. AMIB, 2000-2010.

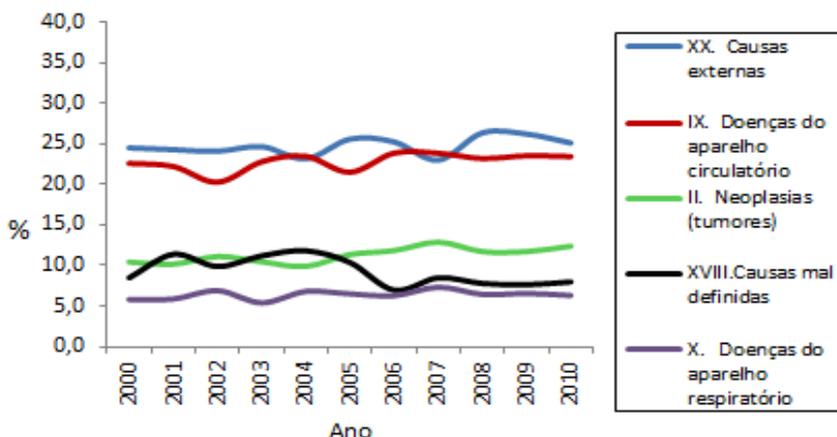
Ano do Óbito	Menor 5		5 a 9		10 a 14		15 a 19		20 a 29		30 a 39		40 a 49		50 a 59		60 a 69		70 a 79		80 anos e mais		Idade ignorada		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	322	12,8	33	1,3	26	1,0	113	4,5	289	10,7	259	10,3	257	10,6	293	11,7	340	13,6	347	13,8	227	9,0	13	0,5	2.539	100,0
2001	330	12,2	33	1,2	25	0,9	117	4,3	274	10,1	265	9,8	300	11,1	350	12,9	376	13,9	334	12,4	283	10,5	17	0,6	2.704	100,0
2002	348	12,0	26	0,9	27	0,9	127	4,4	288	9,3	301	10,4	380	12,4	365	12,6	422	14,6	366	12,6	289	9,3	16	0,6	2.895	100,0
2003	325	11,4	24	0,8	27	0,9	109	3,8	303	10,6	299	10,5	311	10,9	375	13,2	412	14,5	387	13,6	286	9,3	8	0,3	2.846	100,0
2004	288	9,4	18	0,6	30	1,0	124	4,0	316	10,3	322	10,6	384	11,9	376	12,2	454	14,8	422	13,7	345	11,2	11	0,4	3.070	100,0
2005	271	8,9	29	0,9	39	1,3	142	4,8	343	11,2	314	10,3	358	11,7	380	11,8	479	15,7	377	12,3	319	10,4	23	0,8	3.054	100,0
2006	251	8,4	28	0,9	23	0,8	118	4,0	329	11,0	308	10,3	346	11,6	376	12,6	428	14,3	424	14,2	341	11,4	14	0,5	2.986	100,0
2007	246	7,7	18	0,6	31	1,0	127	4,0	330	10,3	279	8,7	351	11,0	418	13,1	483	15,1	487	15,3	413	12,9	7	0,2	3.190	100,0
2008	221	6,5	20	0,6	28	0,8	146	4,3	384	11,6	352	10,3	410	12,0	440	12,9	535	15,7	458	13,4	389	11,4	16	0,5	3.409	100,0
2009	223	6,6	19	0,5	39	1,1	143	4,0	374	10,5	370	10,4	419	11,8	454	12,2	485	13,9	527	14,8	484	13,6	13	0,4	3.350	100,0
2010	211	5,4	26	0,7	44	1,1	189	4,8	445	11,3	375	9,6	417	10,6	544	13,9	538	13,7	587	15,2	520	13,3	15	0,4	3.921	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

No período analisado, as principais causas de morte na AMIB foram as causas externas, com participação acima dos 23%. Em 2010, as causas externas responderam por ¼ das mortes. As doenças do aparelho circulatório apareceram em segundo lugar, representando 23,4% em 2010. As neoplasias, terceiro grupo de causa, apresentaram aumento percentual de 18,7% entre 2000 e 2010. As causas mal definidas vêm em seguida, mesmo com redução percentual de 6% no período analisado (Figura 17; Tabela 17).

As causas mal definidas apareceram entre as cinco principais causas de morte no período analisado, mesmo apresentando redução percentual de cerca de 30% entre 2000 e 2010. As doenças do aparelho respiratório completam a lista das cinco principais causas de morte, com participação em torno dos 6% em todo o período (Figura 17; Tabela 17).

Figura 17: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 17: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. AMIB, 2000-2010.

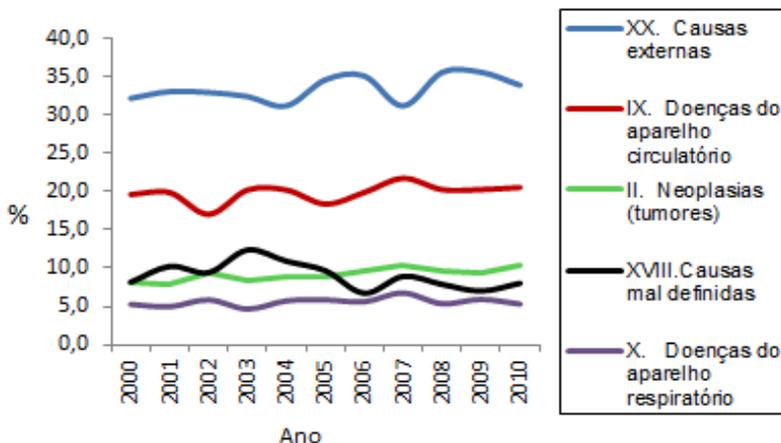
Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		XVIII. Causas mal definidas		X. Doenças do aparelho respiratório		Demais causas		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	615	24,5	567	22,6	262	10,4	213	8,5	146	5,8	706	28,1	2509	100,0
2001	657	24,3	601	22,2	275	10,2	308	11,4	159	5,9	704	26,0	2704	100,0
2002	698	24,1	587	20,3	322	11,1	286	9,9	200	6,9	802	27,7	2895	100,0
2003	702	24,7	649	22,8	298	10,5	319	11,2	154	5,4	724	25,4	2846	100,0
2004	711	23,2	721	23,5	304	9,9	363	11,8	209	6,8	762	24,8	3070	100,0
2005	782	25,6	657	21,5	347	11,4	317	10,4	199	6,5	752	24,6	3054	100,0
2006	754	25,3	713	23,9	354	11,9	208	7,0	188	6,3	769	25,8	2986	100,0
2007	734	23,0	761	23,9	411	12,9	271	8,5	234	7,3	779	24,4	3190	100,0
2008	899	26,4	791	23,2	400	11,7	266	7,8	220	6,5	833	24,4	3409	100,0
2009	931	26,2	836	23,5	416	11,7	271	7,6	233	6,6	863	24,3	3550	100,0
2010	985	25,1	919	23,4	486	12,4	313	8,0	248	6,3	970	24,7	3921	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre os homens, o principal grupo de causa de morte foi o de causas externas, com participação acima dos 30% em todo o período. Em

2010, a participação das causas externas, no total de óbitos, foi de 33,9%. As doenças do aparelho circulatório apareceram em seguida com cerca de 20% dos óbitos. Destacaram-se as causas mal definidas com um peso de cerca de 8% em todo o período analisado. (Figura 17.1; Tabela 17.1).

Figura 17.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Homens. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

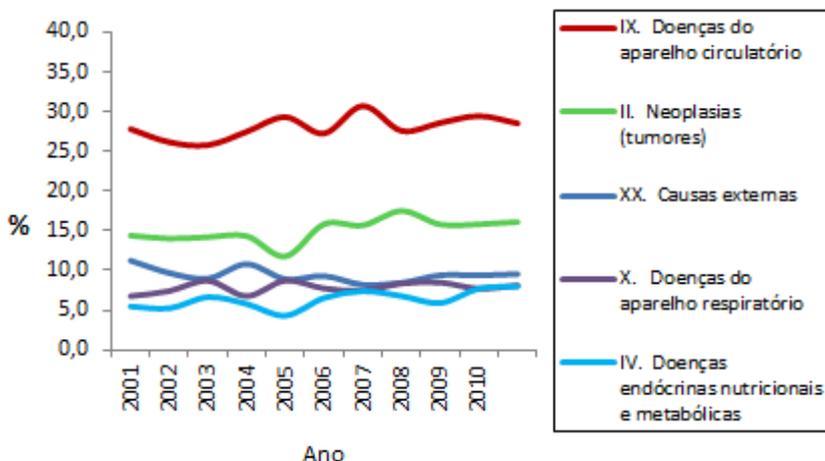
Tabela 17.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Homens. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10														Total	
	XX. Causas externas		IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		XVIII. Causas mal definidas		X. Doenças do aparelho respiratório		Demais causas					
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
2000	512	32,2	312	19,6	130	8,2	130	8,2	84	5,3	421	26,5	1589	100,0		
2001	559	33,1	336	19,9	133	7,9	173	10,2	84	5,0	404	23,9	1689	100,0		
2002	602	33,0	311	17,0	170	9,3	172	9,4	107	5,9	463	25,4	1825	100,0		
2003	592	32,5	369	20,2	152	8,3	226	12,4	85	4,7	400	21,9	1824	100,0		
2004	610	31,2	395	20,2	173	8,9	213	10,9	112	5,7	450	23,0	1953	100,0		
2005	680	34,6	361	18,4	175	8,9	190	9,7	115	5,9	442	22,5	1963	100,0		
2006	664	35,2	376	19,9	182	9,6	127	6,7	106	5,6	434	23,0	1889	100,0		
2007	637	31,2	444	21,8	210	10,3	182	8,9	138	6,8	429	21,0	2040	100,0		
2008	785	35,6	447	20,3	210	9,5	174	7,9	118	5,4	471	21,4	2205	100,0		
2009	812	35,6	462	20,3	215	9,4	160	7,0	135	5,9	494	21,7	2278	100,0		
2010	850	33,9	515	20,6	258	10,3	201	8,0	133	5,3	548	21,9	2505	100,0		

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre as mulheres, o perfil de mortalidade é um pouco diferente, uma vez que as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias aparecem como os principais grupos de causas de morte. Em 2010, a participação desses grupos representou 28,5% e 16,1%, respectivamente (Figura 17.2; Tabela 17.2). As causas externas apareceram em terceiro lugar. Em 2010, o percentual de óbitos de mulheres nesse grupo de causa representou 9,5%. As causas mal definidas apresentaram redução proporcional de 10,5% entre 2000 e 2010, saindo da quarta posição em 2000 para a sexta posição entre as causas de morte. Em 2010, a participação percentual foi de 8% (Figura 17.2; Tabela 17.2).

Figura 17.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Mulheres. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 17.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Mulheres. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		XX. Causas externas		X. Doenças do aparelho respiratório		IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas		Demais causas		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	255	27,8	132	14,4	103	11,2	62	6,8	50	5,5	315	34,4	917	100,0
2001	265	26,2	142	14,0	98	9,7	75	7,4	53	5,2	380	37,5	1013	100,0
2002	276	25,8	152	14,2	96	9,0	93	8,7	71	6,6	382	35,7	1070	100,0
2003	280	27,5	146	14,3	110	10,8	69	6,8	59	5,8	355	34,8	1019	100,0
2004	326	29,3	131	11,8	99	8,9	97	8,7	48	4,3	411	37,0	1112	100,0
2005	296	27,3	172	15,8	101	9,3	84	7,7	71	6,5	362	33,3	1086	100,0
2006	337	30,7	172	15,7	90	8,2	82	7,5	81	7,4	335	30,5	1097	100,0
2007	317	27,6	201	17,5	97	8,4	96	8,4	78	6,8	360	31,3	1149	100,0
2008	344	28,6	190	15,8	113	9,4	102	8,5	71	5,9	383	31,8	1203	100,0
2009	374	29,4	201	15,8	119	9,4	98	7,7	98	7,7	380	29,9	1270	100,0
2010	404	28,5	228	16,1	135	9,5	115	8,1	113	8,0	421	29,7	1416	100,0

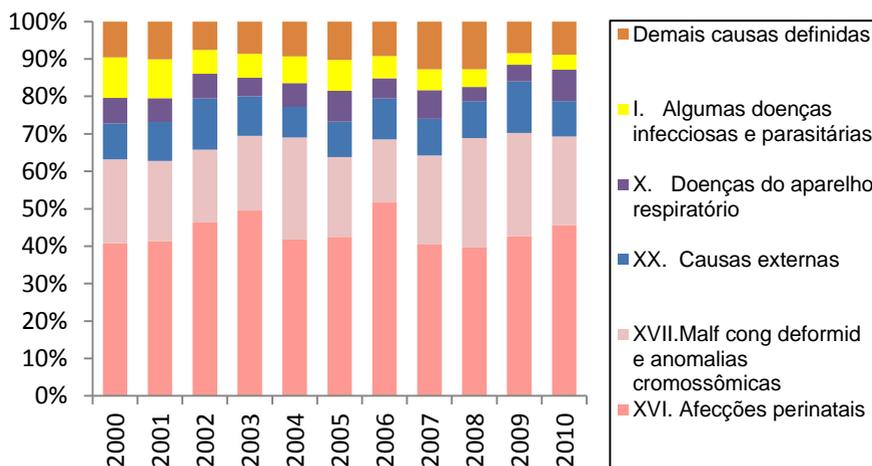
Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

2.1.1 - Mortalidade proporcional segundo grupos de idade na AMIB

Menores de 5 anos

Entre as causas definidas, as principais causas de morte na infância (menores de 5 anos de idade) foram, como no Distrito Federal, as afecções originadas no período perinatal com participação proporcional superior a 40% entre 2000 e 2010. As malformações congênicas, segunda causa de morte, apresentaram em 2010 participação percentual de 23,8%, enquanto que a proporção das causas externas, terceiro grupo de causas, para o mesmo ano, foi de 9,4% (Figura 18; Tabela 18)

Figura 18: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Crianças menores de 5 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 18: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Crianças menores de 5 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

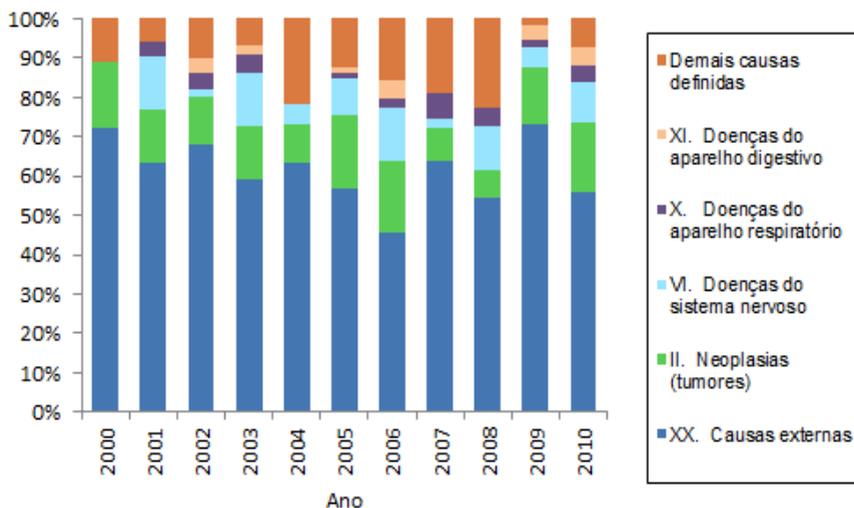
Ano	Capítulos CID-10													
	XVI. Afeções perinatais		XVII. Malformações congênitas		XX. Causas externas		X. Doenças do aparelho respiratório		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	124	40,8	68	22,4	29	9,5	21	6,9	33	10,9	29	9,5	304	100,0
2001	123	41,3	64	21,5	31	10,4	19	6,4	31	10,4	30	10,1	298	100,0
2002	153	46,4	64	19,4	45	13,6	22	6,7	21	6,4	25	7,6	330	100,0
2003	149	49,5	60	19,9	32	10,6	15	5,0	19	6,3	26	8,6	301	100,0
2004	112	41,8	73	27,2	22	8,2	17	6,3	19	7,1	25	9,3	268	100,0
2005	108	42,5	54	21,3	24	9,4	21	8,3	21	8,3	26	10,2	254	100,0
2006	123	51,7	40	16,8	26	10,9	13	5,5	14	5,9	22	9,2	238	100,0
2007	95	40,4	56	23,8	23	9,8	18	7,7	13	5,5	30	12,8	235	100,0
2008	84	39,6	62	29,2	21	9,9	8	3,8	10	4,7	27	12,7	212	100,0
2009	96	42,7	62	27,6	31	13,8	10	4,4	7	3,1	19	8,4	225	100,0
2010	92	45,5	48	23,8	19	9,4	17	8,4	8	4,0	18	8,9	202	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

5 a 14 anos

No grupo com idade entre 5 e 14 anos, a principal causa de morte, entre 2000 e 2010, foram as causas externas. Observou-se que a participação desse grupo de causa sofreu variações ao longo desse período, atingindo o menor percentual em 2006 com 40,8%, e o maior em 2009, com 70,7% (Figura 19; Tabela 19). As neoplasias apareceram em segundo lugar com uma participação de 17,4% em 2010 (Figura 19; Tabela 19).

Figura 19: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 5 e 14 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

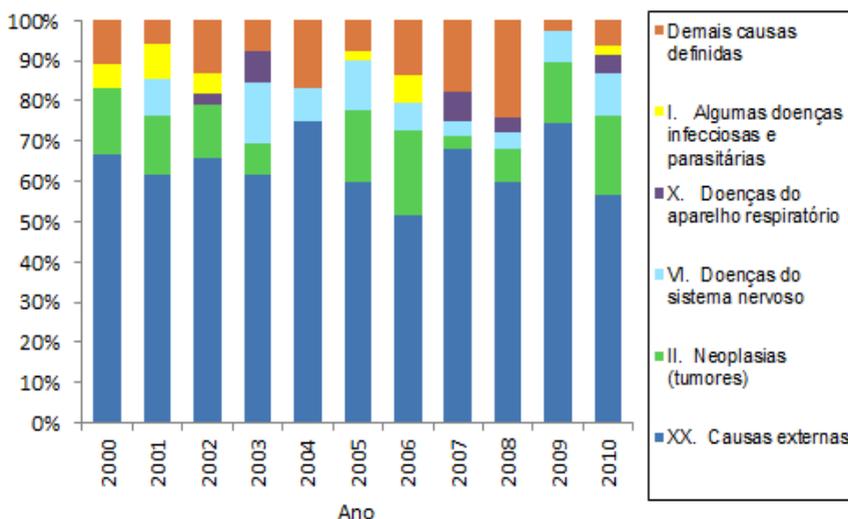
Tabela 19: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 5 e 14 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		VI. Doenças do sistema nervoso		X. Doenças do aparelho respiratório		XI. Doenças do aparelho digestivo		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	39	69,6	9	16,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	14,3	56	100,0
2001	33	58,9	7	12,5	7	12,5	2	3,6	0	0,0	7	12,5	56	100,0
2002	34	65,4	6	11,5	1	1,9	2	3,8	2	3,8	7	13,5	52	100,0
2003	26	57,8	6	13,3	6	13,3	2	4,4	1	2,2	4	8,9	45	100,0
2004	26	59,1	4	9,1	2	4,5	0	0,0	0	0,0	12	27,3	44	100,0
2005	37	55,2	12	17,9	6	9,0	1	1,5	1	1,5	10	14,9	67	100,0
2006	20	40,8	8	16,3	6	12,2	1	2,0	2	4,1	12	24,5	49	100,0
2007	30	63,8	4	8,5	1	2,1	3	6,4	0	0,0	9	19,1	47	100,0
2008	24	52,2	3	6,5	5	10,9	2	4,3	0	0,0	12	26,1	46	100,0
2009	41	70,7	8	13,8	3	5,2	1	1,7	2	3,4	3	5,2	58	100,0
2010	38	55,1	12	17,4	7	10,1	3	4,3	3	4,3	6	8,7	69	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

As causas externas também foram as principais causas de óbito tanto entre meninos quanto em meninas, entre 5 e 14 anos de idade. Entre 2000 e 2010, a proporção de óbitos desse grupo de causas foi superior a 50% em praticamente todo o período, tanto para meninos quanto para meninas. Nesse período, houve uma redução proporcional de 15% das mortes entre os meninos e de 30% entre as meninas, mas ainda assim a participação das causas externas em 2010 foi 56,5% para os meninos e 52,2% para as meninas. Entre os meninos, nessa faixa etária, as neoplasias foram a segunda causa de morte, apresentando um aumento proporcional de 17,4% no período analisado (Figura 19.1; Tabela 19.1).

Figura 19.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Meninos entre 5 e 14 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

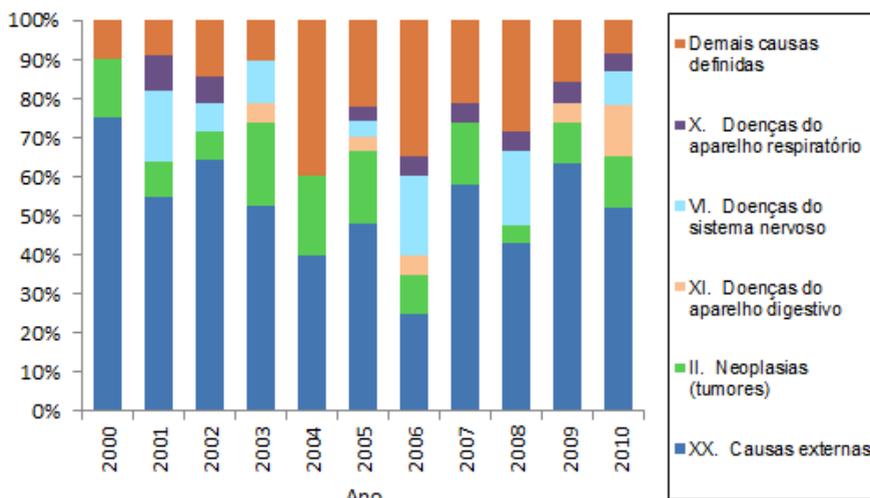
Tabela 19.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Meninos entre 5 e 14 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		VI. Doenças do sistema nervoso		X. Doenças do aparelho respiratório		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	24	66,7	6	16,7	0	0,0	0	0,0	2	5,6	4	11,1	36	100,0
2001	21	61,8	5	14,7	3	8,8	0	0,0	3	8,8	2	5,9	34	100,0
2002	25	65,8	5	13,2	0	0,0	1	2,6	2	5,3	5	13,2	38	100,0
2003	16	61,5	2	7,7	4	15,4	2	7,7	0	0,0	2	7,7	26	100,0
2004	18	75,0	0	0,0	2	8,3	0	0,0	0	0,0	4	16,7	24	100,0
2005	24	60,0	7	17,5	5	12,5	0	0,0	1	2,5	3	7,5	40	100,0
2006	15	51,7	6	20,7	2	6,9	0	0,0	2	6,9	4	13,8	29	100,0
2007	19	67,9	1	3,6	1	3,6	2	7,1	0	0,0	5	17,9	28	100,0
2008	15	60,0	2	8,0	1	4,0	1	4,0	0	0,0	6	24,0	25	100,0
2009	29	74,4	6	15,4	3	7,7	0	0,0	0	0,0	1	2,6	39	100,0
2010	26	56,5	9	19,6	5	10,9	2	4,3	1	2,2	3	6,5	46	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre as meninas, as causas externas foram a principal causa de morte em todo o período analisado, mesmo com redução percentual de 30,4%, entre 2000 e 2010, dentre as causas definidas. Em 2000, as causas externas representaram 75% das causas definidas de óbito; já em 2010 passou a representar 52,2% (Figura 19.2; Tabela 19.2). As neoplasias apareceram em terceiro lugar, seguido das doenças do aparelho digestivo. Ambas representaram 13% das mortes por causas definidas em 2010. (Figura 19.2; Tabela 19.2).

Figura 19.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Meninas entre 5 e 14 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 19.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Meninas entre 5 e 14 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

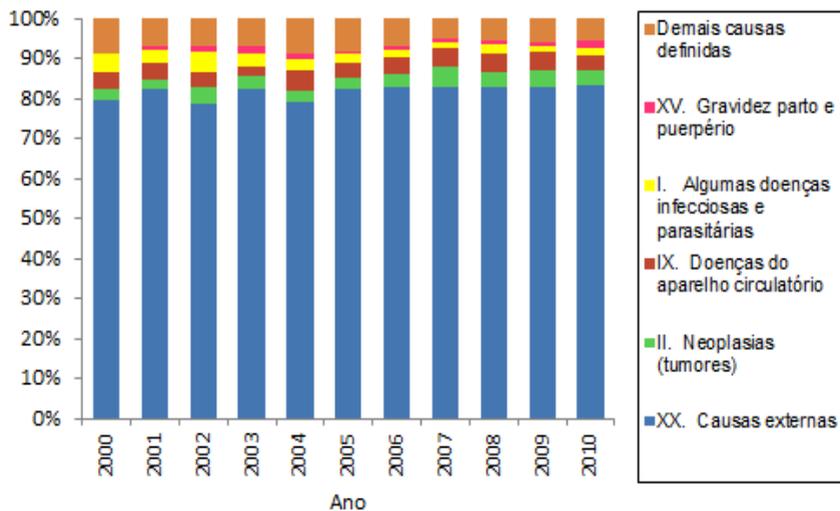
Ano	Capítulos CID-10											
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		XI. Doenças do aparelho digestivo		VI. Doenças do sistema nervoso		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	15	75,0	3	15,0	0	0,0	0	0,0	2	10,0	20	100,0
2001	12	54,5	2	9,1	0	0,0	4	18,2	4	18,2	22	100,0
2002	9	64,3	1	7,1	0	0,0	1	7,1	3	21,4	14	100,0
2003	10	52,6	4	21,1	1	5,3	2	10,5	2	10,5	19	100,0
2004	8	40,0	4	20,0	0	0,0	0	0,0	8	40,0	20	100,0
2005	13	48,1	5	18,5	1	3,7	1	3,7	7	25,9	27	100,0
2006	5	25,0	2	10,0	1	5,0	4	20,0	8	40,0	20	100,0
2007	11	57,9	3	15,8	0	0,0	0	0,0	5	26,3	19	100,0
2008	9	42,9	1	4,8	0	0,0	4	19,0	7	33,3	21	100,0
2009	12	63,2	2	10,5	1	5,3	0	0,0	4	21,1	19	100,0
2010	12	52,2	3	13,0	3	13,0	2	8,7	3	13,0	23	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

15 a 29 anos

Entre a população com idades entre 15 e 29 anos, cerca de 80% das mortes ocorreram devido às causas externas. Em 2010, esse grupo de causa foi responsável por 82,4% das mortes nessa faixa etária. As neoplasias e as doenças do aparelho circulatório apareceram em segundo e terceiro lugar, com uma participação proporcional em torno dos 3,5%. (Figura 20; Tabela 20)

Figura 20: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 15 e 29 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 20: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 15 e 29 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

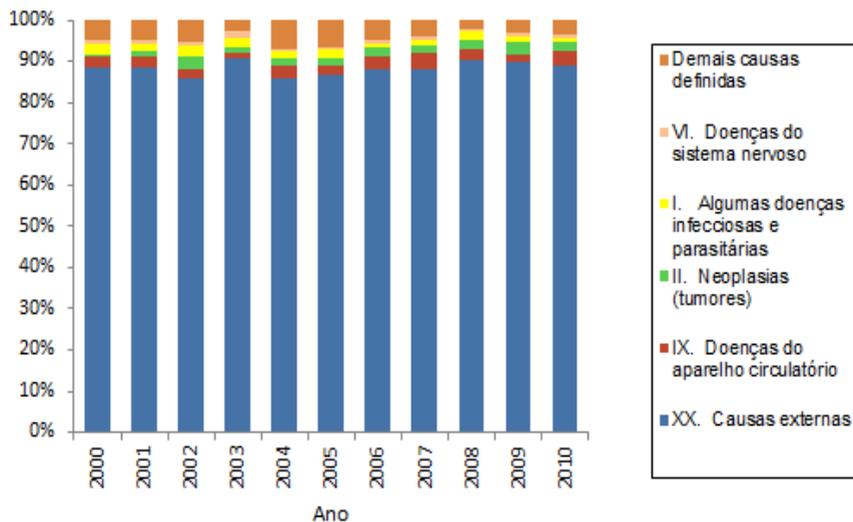
Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		IX. Doenças do aparelho circulatório		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		XV. Gravidez parto e puerpério		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	290	78,0	10	2,7	16	4,3	17	4,6	0	0,0	39	10,5	372	100,0
2001	301	80,9	9	2,4	15	4,0	12	3,2	3	0,8	32	8,6	372	100,0
2002	296	77,3	16	4,2	15	3,9	18	4,7	6	1,6	32	8,4	383	100,0
2003	327	81,1	13	3,2	9	2,2	13	3,2	6	1,5	35	8,7	403	100,0
2004	335	78,6	11	2,6	22	5,2	12	2,8	6	1,4	40	9,4	426	100,0
2005	380	80,9	14	3,0	16	3,4	12	2,6	2	0,4	46	9,8	470	100,0
2006	357	81,7	15	3,4	18	4,1	7	1,6	4	0,9	36	8,2	437	100,0
2007	362	81,7	21	4,7	22	5,0	6	1,4	3	0,7	29	6,5	443	100,0
2008	426	81,9	18	3,5	23	4,4	13	2,5	5	1,0	35	6,7	520	100,0
2009	418	82,4	20	3,9	23	4,5	7	1,4	6	1,2	33	6,5	507	100,0
2010	506	82,4	23	3,7	21	3,4	11	1,8	11	1,8	42	6,8	614	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Enquanto entre os homens as causas externas ficaram em primeiro lugar, com participação superior a 85% dentre as causas definidas, entre as mulheres, apesar desse grupo de causas também estar em primeiro lugar, a participação foi em torno de 43% no mesmo período. Em 2010, as mortes por causas externas entre os jovens chegaram a 88,9%, e a 49% entre as jovens (Figuras 20.1 e 20.2; Tabelas 20.1 e 20.2).

Entre os homens, as doenças do aparelho circulatório apareceram em segundo lugar em todo o período. Em 2010, este grupo de causas representou 3,5% das mortes entre os homens entre 15 e 29 anos de idade (Figura 20.1; Tabela 20.1). Entre as mulheres, as neoplasias apareceram em segundo lugar, chegando a uma participação de 12% em 2010 (Figura 20.2; Tabela 20.2). O grupo de causas que se refere à gravidez, parto e puerpério apareceram em terceiro lugar dentre as causas definidas de morte. Enquanto em 2000 nenhum óbito foi notificado neste grupo de causas, em 2010 a sua participação foi de 11% (Figura 20.2; Tabela 20.2).

Figura 20.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 15 e 29 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



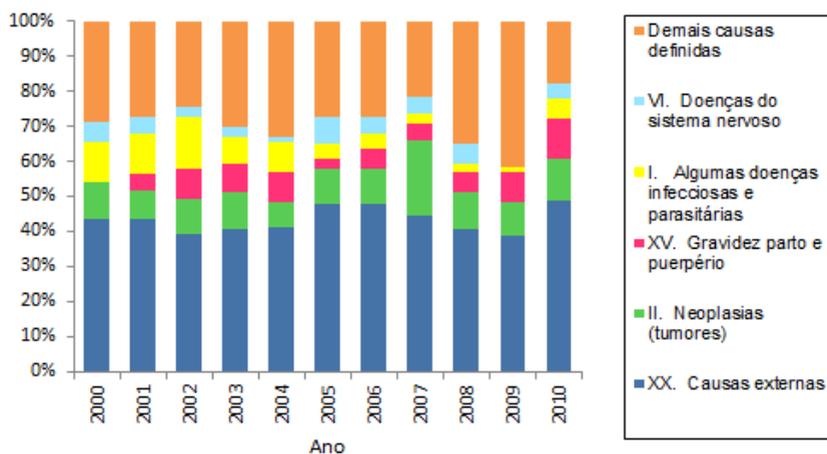
Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 20.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 15 e 29 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		VI. Doenças do sistema nervoso		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	252	88,4	8	2,8	1	0,4	7	2,5	3	1,1	14	4,9	285	100,0
2001	274	88,4	9	2,9	4	1,3	5	1,6	3	1,0	15	4,8	310	100,0
2002	269	85,7	8	2,5	9	2,9	8	2,5	4	1,3	16	5,1	314	100,0
2003	296	90,5	5	1,5	5	1,5	7	2,1	5	1,5	9	2,8	327	100,0
2004	306	86,0	11	3,1	6	1,7	6	1,7	2	0,6	25	7,0	356	100,0
2005	347	86,5	9	2,2	7	1,7	9	2,2	3	0,7	26	6,5	401	100,0
2006	324	88,0	11	3,0	8	2,2	4	1,1	3	0,8	18	4,9	368	100,0
2007	333	88,1	15	4,0	7	1,9	4	1,1	4	1,1	15	4,0	378	100,0
2008	391	90,1	12	2,8	9	2,1	11	2,5	2	0,5	9	2,1	434	100,0
2009	390	89,7	8	1,8	13	3,0	6	1,4	4	0,9	14	3,2	435	100,0
2010	457	88,9	18	3,5	11	2,1	5	1,0	4	0,8	19	3,7	514	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 20.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 15 e 29 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 20.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 15 e 29 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

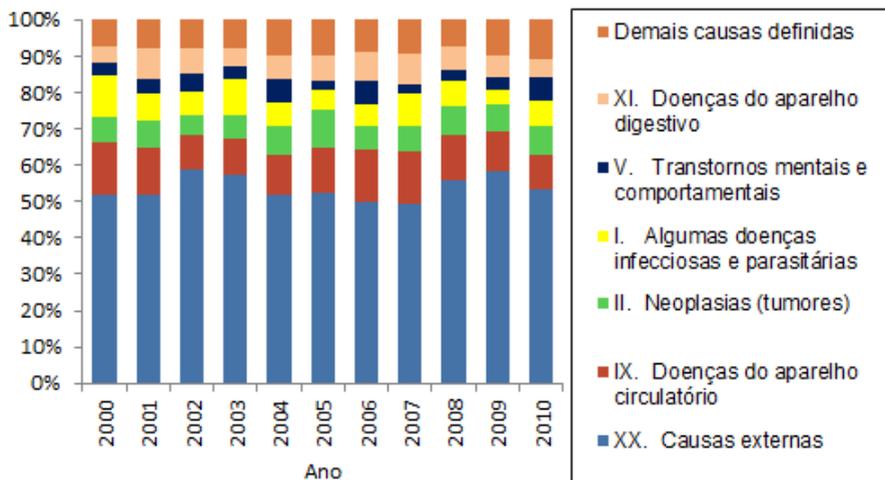
Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		XV. Gravidez parto e puerpério		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		VI. Doenças do sistema nervoso		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	38	43,7	9	10,3	0	0,0	10	11,5	5	5,7	25	28,7	87	100,0
2001	27	43,5	5	8,1	3	4,8	7	11,3	3	4,8	17	27,4	62	100,0
2002	27	39,1	7	10,1	6	8,7	10	14,5	2	2,9	17	24,6	69	100,0
2003	31	40,8	8	10,5	6	7,9	6	7,9	2	2,6	23	30,3	76	100,0
2004	29	41,4	5	7,1	6	8,6	6	8,6	1	1,4	23	32,9	70	100,0
2005	33	47,8	7	10,1	2	2,9	3	4,3	5	7,2	19	27,5	69	100,0
2006	33	47,8	7	10,1	4	5,8	3	4,3	3	4,3	19	27,5	69	100,0
2007	29	44,6	14	21,5	3	4,6	2	3,1	3	4,6	14	21,5	65	100,0
2008	35	40,7	9	10,5	5	5,8	2	2,3	5	5,8	30	34,9	86	100,0
2009	28	38,9	7	9,7	6	8,3	1	1,4	0	0,0	30	41,7	72	100,0
2010	49	49,0	12	12,0	11	11,0	6	6,0	4	4,0	18	18,0	100	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

30 a 39 anos

As causas externas também foram as principais causas de morte entre a população de 30 a 39 anos de idade, com participação superior a 50% entre 2000 e 2010. Em 2010, esse grupo de causa representou 53,3% entre as causas definidas de morte (Figura 21; Tabela 21). As doenças do aparelho circulatório ficaram em segundo lugar e as neoplasias em terceiro. Em 2010, esses grupos de causas responderam por 9,3% e 8,2% das mortes com causas definidas, respectivamente (Figura 21). Em 2010, as doenças infecciosas e os transtornos mentais apareceram com 7,3% e 6%, respectivamente, dos óbitos definidos (Figura 21; Tabela 21).

Figura 21: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 30 e 39 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

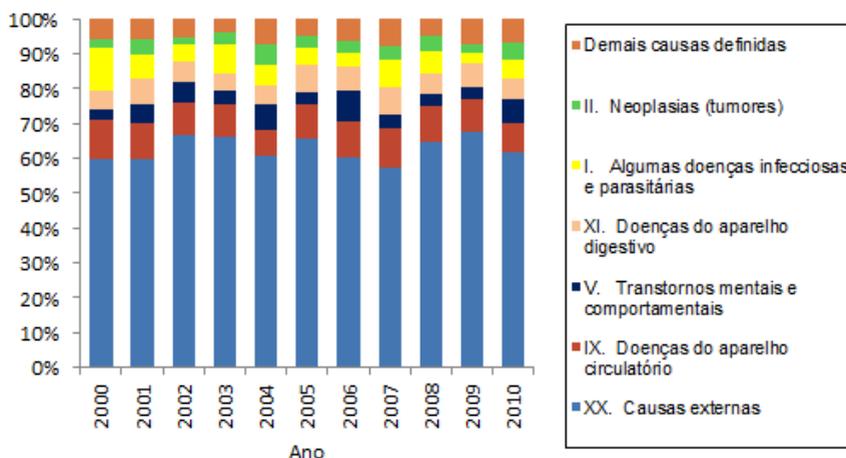
Tabela 21: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 30 e 39 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10															
	XX. Causas externas		IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		V. Transtornos mentais e comportamentais		XI. Doenças do aparelho digestivo		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	123	51,9	34	14,3	17	7,2	27	11,4	8	3,4	11	4,6	17	7,2	237	100,0
2001	124	51,7	31	12,9	18	7,5	18	7,5	10	4,2	20	8,3	19	7,9	240	100,0
2002	162	58,7	26	9,4	16	5,8	18	6,5	13	4,7	19	6,9	22	8,0	276	100,0
2003	157	57,5	27	9,9	18	6,6	26	9,5	10	3,7	13	4,8	22	8,1	273	100,0
2004	152	51,7	33	11,2	23	7,8	19	6,5	19	6,5	19	6,5	29	9,9	294	100,0
2005	146	52,1	36	12,9	29	10,4	15	5,4	7	2,5	19	6,8	28	10,0	280	100,0
2006	144	49,7	43	14,8	19	6,6	16	5,5	20	6,9	22	7,6	26	9,0	290	100,0
2007	126	49,2	37	14,5	18	7,0	23	9,0	7	2,7	21	8,2	24	9,4	256	100,0
2008	186	56,0	40	12,0	27	8,1	24	7,2	9	2,7	21	6,3	25	7,5	332	100,0
2009	204	58,3	39	11,1	26	7,4	13	3,7	13	3,7	20	5,7	35	10,0	350	100,0
2010	184	53,3	32	9,3	28	8,1	25	7,2	21	6,1	17	4,9	38	11,0	345	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

As causas externas permaneceram como principal grupo de causa de morte tanto entre os homens quanto entre as mulheres desta faixa de idade. No entanto, a participação dessa causa foi maior para os homens com percentual superior aos 60% no período de 2000 a 2010 (Figura 21.1; Tabela 21.1). Já entre as mulheres, apesar desse grupo de causas ser o principal, sua participação ficou em torno de 30%, chegando a 26,8% em 2010 (Figura 21.2; Tabela 21.2).

Figura 21.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 30 e 39 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 21.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 30 e 39 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

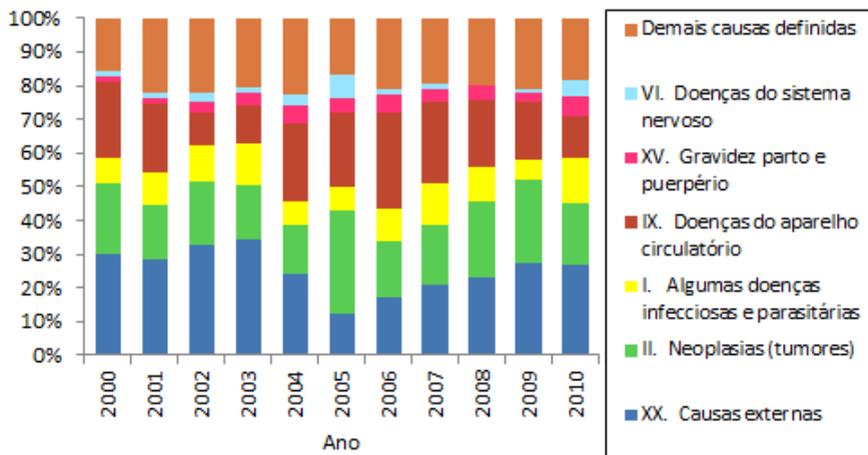
Ano	Capítulos CID-10													
	XX. Causas externas		IX. Doenças do aparelho circulatório		V. Transtornos mentais e comportamentais		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		II. Neoplasias (tumores)		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	104	59,8	20	11,5	5	2,9	22	12,6	4	2,3	19	10,9	174	100,0
2001	106	59,9	18	10,2	10	5,6	12	6,8	8	4,5	23	13,0	177	100,0
2002	141	66,5	20	9,4	13	6,1	11	5,2	4	1,9	23	10,8	212	100,0
2003	132	66,0	19	9,5	8	4,0	17	8,5	6	3,0	18	9,0	200	100,0
2004	135	60,5	17	7,6	16	7,2	14	6,3	13	5,8	28	12,6	223	100,0
2005	137	65,9	20	9,6	7	3,4	10	4,8	7	3,4	27	13,0	208	100,0
2006	132	60,3	23	10,5	19	8,7	9	4,1	7	3,2	29	13,2	219	100,0
2007	114	57,3	23	11,6	7	3,5	16	8,0	8	4,0	31	15,6	199	100,0
2008	170	64,9	26	9,9	9	3,4	17	6,5	11	4,2	29	11,1	262	100,0
2009	182	67,7	25	9,3	10	3,7	8	3,0	6	2,2	38	14,1	269	100,0
2010	162	61,6	22	8,4	19	7,2	14	5,3	13	4,9	33	12,5	263	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

A partir da segunda causa de morte, observou-se que, enquanto entre os homens destacaram-se as doenças do aparelho circulatório, para as mulheres foram as neoplasias. Ainda assim, as doenças do aparelho circulatório nas mulheres apresentaram participação superior em relação aos homens desta faixa de idade. Em 2010, o percentual de mortes nesse grupo de causa chegou a 8,4%, entre os homens e a 17,3%, entre as mulheres.

O grupo de causas referente à gravidez, parto e puerpério representou, em 2010, 6,1% das mortes por causas definidas (Figura 21.2; Tabela 21.2).

Figura 21.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 30 e 39 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 21.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 30 e 39 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

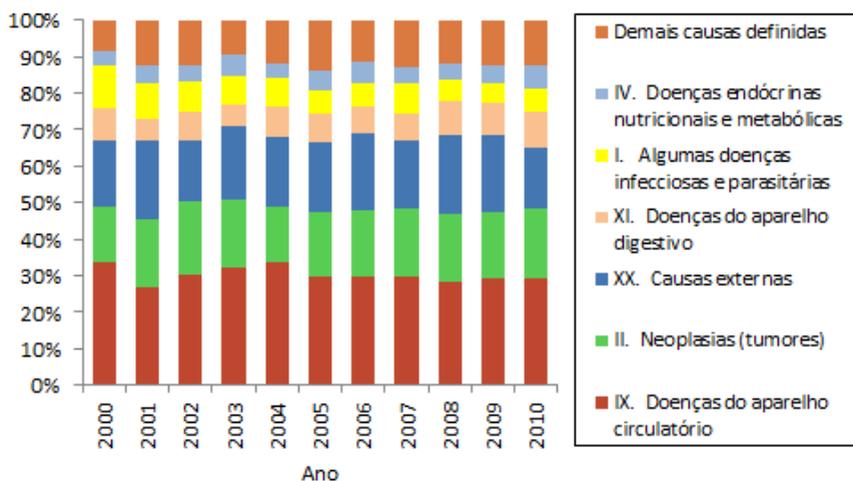
Ano	Capítulos CID-10															
	XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		IX. Doenças do aparelho circulatório		XV. Gravidez parto e puerpério		VI. Doenças do sistema nervoso		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	19	30,2	13	20,6	5	7,9	14	22,2	1	1,6	1	1,6	10	15,9	63	100,0
2001	18	28,6	10	15,9	6	9,5	13	20,6	1	1,6	1	1,6	14	22,2	63	100,0
2002	21	32,8	12	18,8	7	10,9	6	9,4	2	3,1	2	3,1	14	21,9	64	100,0
2003	25	34,2	12	16,4	9	12,3	8	11,0	3	4,1	1	1,4	15	20,5	73	100,0
2004	17	24,3	10	14,3	5	7,1	16	22,9	4	5,7	2	2,9	16	22,9	70	100,0
2005	9	12,5	22	30,6	5	6,9	16	22,2	3	4,2	5	6,9	12	16,7	72	100,0
2006	12	16,9	12	16,9	7	9,9	20	28,2	4	5,6	1	1,4	15	21,1	71	100,0
2007	12	21,1	10	17,5	7	12,3	14	24,6	2	3,5	1	1,8	11	19,3	57	100,0
2008	16	22,9	16	22,9	7	10,0	14	20,0	3	4,3	0	0,0	14	20,0	70	100,0
2009	22	27,2	20	24,7	5	6,2	14	17,3	2	2,5	1	1,2	17	21,0	81	100,0
2010	22	26,8	15	18,3	11	13,4	10	12,2	5	6,1	4	4,9	15	18,3	82	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

40 a 59 anos

Neste grupo observam-se mudanças. Enquanto o grupo de doenças do aparelho circulatório apareceu em primeiro lugar, as causas externas foram a segunda causa em todo o período, exceto nos anos de 2002 e 2010, quando as neoplasias tiveram maior participação. Entre 2000 e 2010 enquanto as causas externas apresentaram uma redução de 9%, as neoplasias aumentaram proporcionalmente 28% (Figura 22; Tabela 22).

Figura 22: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 40 e 59 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

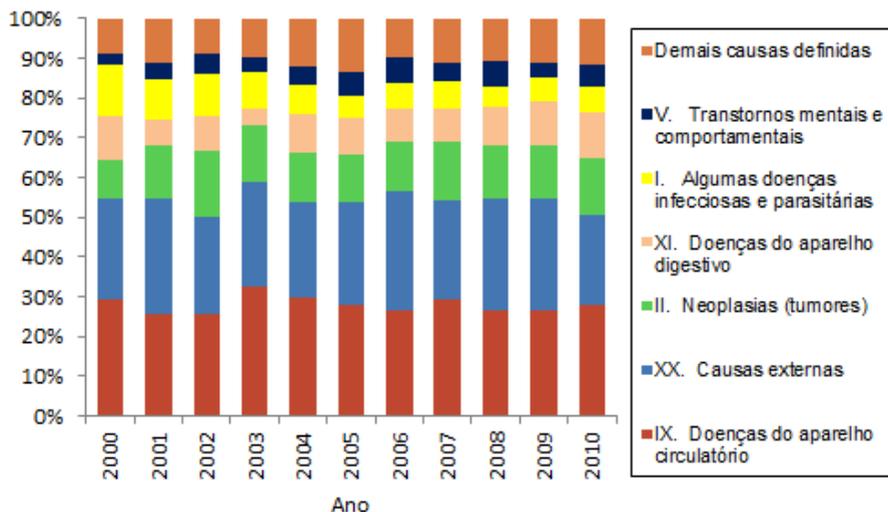
Tabela 22: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População entre 40 e 59 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10															
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		XX. Causas externas		XI. Doenças do aparelho digestivo		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		IV. Doenças endócrinas, nutricionais e		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	170	33,9	76	15,1	91	18,1	43	8,6	60	12,0	20	4,0	42	8,4	502	100,0
2001	150	26,9	104	18,6	121	21,7	32	5,7	56	10,0	25	4,5	70	12,5	558	100,0
2002	194	30,3	127	19,8	109	17,0	48	7,5	54	8,4	29	4,5	79	12,3	640	100,0
2003	188	32,2	109	18,7	116	19,9	34	5,8	46	7,9	34	5,8	56	9,6	583	100,0
2004	212	33,8	96	15,3	119	18,9	52	8,3	51	8,1	25	4,0	73	11,6	628	100,0
2005	190	29,8	114	17,9	120	18,8	52	8,2	39	6,1	34	5,3	89	13,9	638	100,0
2006	197	29,6	121	18,2	143	21,5	46	6,9	45	6,8	38	5,7	76	11,4	666	100,0
2007	207	29,7	130	18,7	130	18,7	52	7,5	57	8,2	31	4,4	90	12,9	697	100,0
2008	217	28,1	147	19,0	166	21,5	72	9,3	46	6,0	33	4,3	91	11,8	772	100,0
2009	228	29,3	142	18,3	163	21,0	69	8,9	42	5,4	38	4,9	95	12,2	777	100,0
2010	254	29,2	169	19,4	143	16,4	87	10,0	55	6,3	54	6,2	108	12,4	870	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Ao se analisar os diferenciais entre homens e mulheres, verificou-se que, entre os homens, as causas externas e as doenças circulatórias se alternaram em todo o período no primeiro lugar entre as causas definidas. Em 2010, a participação das doenças do aparelho circulatório foi de 28%, enquanto que a participação das causas externas foi de 22,4% (Figura 22.1; Tabela 22.1). As neoplasias apareceram em terceiro lugar com aumento do peso da sua participação de 51% entre 2000 e 2010 (Figura 22.1; Tabela 22.1).

Figura 22.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 40 e 59 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

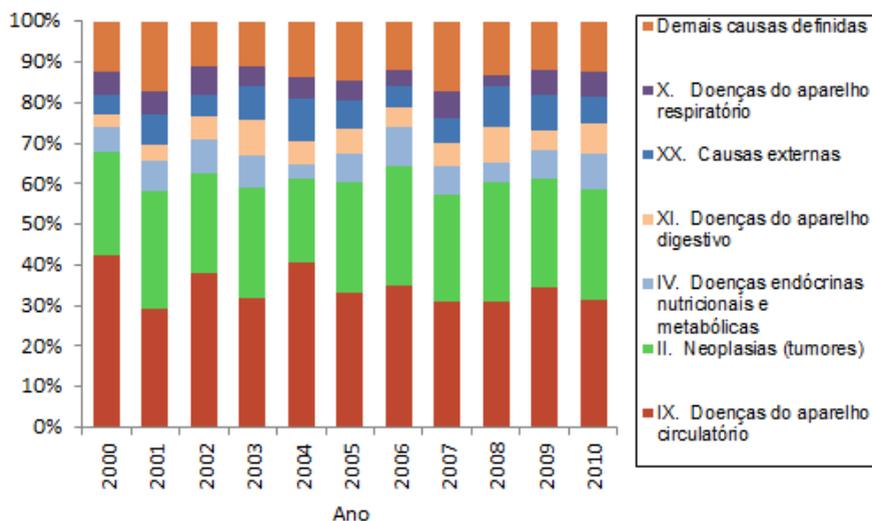
Tabela 22.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens entre 40 e 59 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10															
	IX. Doenças do aparelho circulatório		XX. Causas externas		II. Neoplasias (tumores)		XI. Doenças do aparelho digestivo		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		V. Transtornos mentais e comportamentais		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	95	29,3	82	25,3	31	9,6	37	11,4	41	12,7	10	3,1	28	8,6	324	100,0
2001	94	25,6	107	29,2	49	13,4	24	6,5	36	9,8	16	4,4	41	11,2	367	100,0
2002	98	25,4	96	24,9	64	16,6	33	8,5	41	10,6	19	4,9	35	9,1	386	100,0
2003	122	32,5	99	26,4	53	14,1	16	4,3	34	9,1	15	4,0	36	9,6	375	100,0
2004	121	30,0	96	23,8	50	12,4	39	9,7	31	7,7	18	4,5	49	12,1	404	100,0
2005	111	27,8	103	25,8	49	12,3	37	9,3	21	5,3	25	6,3	53	13,3	399	100,0
2006	115	26,6	130	30,1	53	12,3	35	8,1	28	6,5	28	6,5	43	10,0	432	100,0
2007	133	29,1	115	25,2	67	14,7	38	8,3	32	7,0	21	4,6	51	11,2	457	100,0
2008	128	26,3	138	28,4	64	13,2	47	9,7	26	5,3	30	6,2	53	10,9	486	100,0
2009	130	26,5	138	28,1	65	13,2	55	11,2	30	6,1	19	3,9	54	11,0	491	100,0
2010	151	28,0	121	22,4	78	14,4	62	11,5	36	6,7	30	5,6	62	11,5	540	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Já entre as mulheres, o destaque foi o grupo de doenças do aparelho circulatório com uma participação percentual acima de 30% em todo o período. As neoplasias, segundo grupo de causas, respondeu, proporcionalmente, por cerca de 25% das mortes no período analisado (Figura 22.2; Tabela 22.2). As doenças endócrinas, que até então não figuravam entre as principais causas de morte, apareceram entre as mulheres dessa faixa de idade com participação, em 2000, de 6%, chegando a 8,5% em 2010 (Figura 22.2; Tabela 22.2).

Figura 22.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 40 e 59 anos de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 22.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres entre 40 e 59 anos de idade. AMIB, 2000-2010.

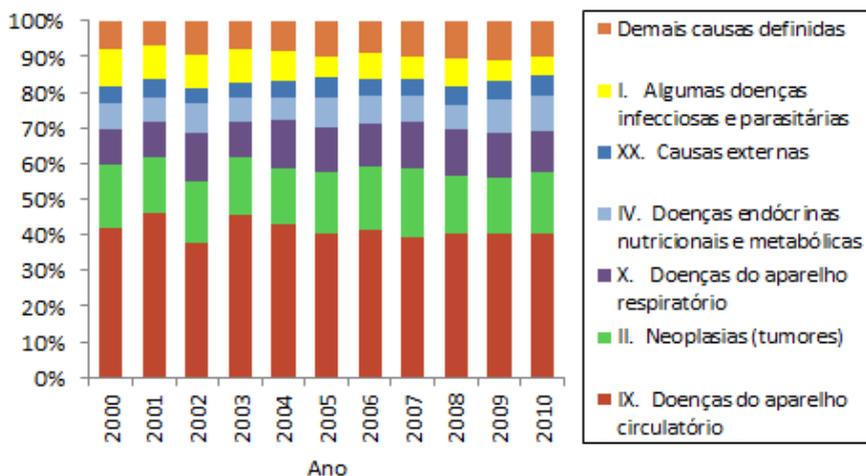
Ano	Capítulos CID-10															
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		XI. Doenças do aparelho digestivo		XX. Causas externas		X. Doenças do aparelho respiratório		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	75	42,4	45	25,4	11	6,2	5	2,8	9	5,1	10	5,6	22	12,4	177	100,0
2001	56	29,3	55	28,8	14	7,3	8	4,2	14	7,3	11	5,8	33	17,3	191	100,0
2002	96	37,8	63	24,8	21	8,3	15	5,9	13	5,1	18	7,1	28	11,0	254	100,0
2003	66	31,9	56	27,1	17	8,2	18	8,7	17	8,2	10	4,8	23	11,1	207	100,0
2004	91	40,6	46	20,5	8	3,6	13	5,8	23	10,3	12	5,4	31	13,8	224	100,0
2005	79	33,1	65	27,2	17	7,1	15	6,3	17	7,1	11	4,6	35	14,6	239	100,0
2006	82	35,0	68	29,1	23	9,8	11	4,7	13	5,6	9	3,8	28	12,0	234	100,0
2007	74	30,8	63	26,3	17	7,1	14	5,8	15	6,3	16	6,7	41	17,1	240	100,0
2008	89	31,1	83	29,0	15	5,2	25	8,7	28	9,8	8	2,8	38	13,3	286	100,0
2009	98	34,3	77	26,9	20	7,0	14	4,9	25	8,7	18	6,3	34	11,9	286	100,0
2010	103	31,2	91	27,6	28	8,5	25	7,6	22	6,7	20	6,1	41	12,4	330	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

60 anos ou mais

A população idosa, com 60 anos ou mais, teve como principal grupo de causa de morte as doenças do aparelho circulatório, tanto entre homens quanto entre mulheres em todo o período analisado. A proporção de óbitos nesta faixa de idade ficou em torno dos 40% (Figura 23; Tabela 23).

Figura 23: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População com 60 anos e mais de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 23: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. População com 60 anos e mais de idade. AMIB, 2000-2010.

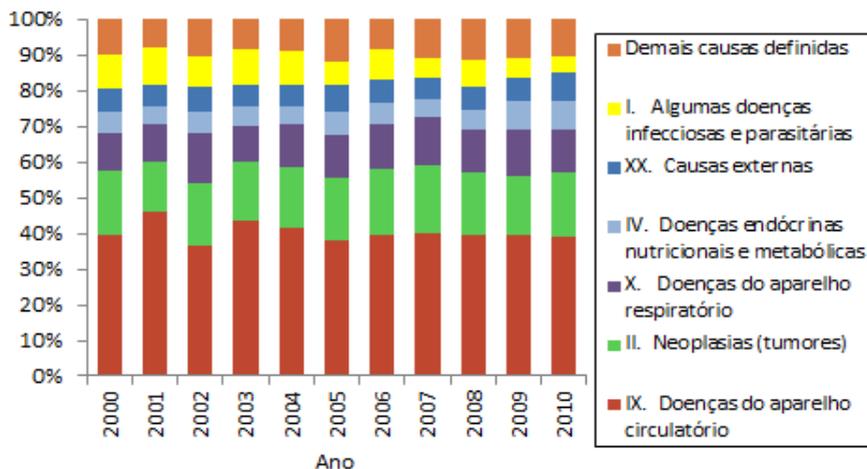
Ano	Capítulos CID-10															
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		X. Doenças do aparelho respiratório		IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		XX. Causas externas		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	343	42,0	145	17,7	80	9,8	61	7,5	39	4,8	83	10,2	66	8,1	817	100,0
2001	398	46,3	131	15,3	89	10,4	58	6,8	43	5,0	81	9,4	59	6,9	859	100,0
2002	346	37,9	155	17,0	125	13,7	75	8,2	42	4,6	84	9,2	87	9,5	914	100,0
2003	418	45,6	147	16,0	93	10,2	60	6,6	41	4,5	84	9,2	73	8,0	916	100,0
2004	445	42,8	162	15,6	143	13,8	66	6,4	50	4,8	86	8,3	87	8,4	1039	100,0
2005	408	40,4	172	17,0	129	12,8	82	8,1	59	5,8	58	5,7	101	10,0	1009	100,0
2006	452	41,6	190	17,5	134	12,3	82	7,5	54	5,0	79	7,3	96	8,8	1087	100,0
2007	487	39,4	236	19,1	161	13,0	89	7,2	60	4,9	79	6,4	123	10,0	1235	100,0
2008	503	40,3	202	16,2	166	13,3	85	6,8	65	5,2	97	7,8	131	10,5	1249	100,0
2009	543	40,1	218	16,1	165	12,2	131	9,7	68	5,0	76	5,6	153	11,3	1354	100,0
2010	607	40,5	252	16,8	173	11,5	148	9,9	89	5,9	76	5,1	153	10,2	1498	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre os homens verificou-se pouca variação percentual, exceto em 2002, quando a participação desse grupo de causas atingiu o menor valor, 36,5% (Figura 23.1; Tabela 23.1). Já nas mulheres verificou-se uma redução proporcional de 7,3% no mesmo período, mas ainda assim a participação das doenças do aparelho circulatório foi maior que a observada nos homens dessa faixa etária (Figura 23.2; Tabela 23.2).

As neoplasias apareceram como a segunda causa de morte tanto entre homens quanto entre as mulheres dessa faixa de idade. Em 2010, a participação proporcional foi de 17,7% e 15,8%, respectivamente para homens e mulheres (Figuras 23.1 e 23.2; Tabelas 23.1 e 23.2). As causas externas estão entre as principais causas de mortes apenas para os homens, com uma participação média em torno dos 6,5%. Em 2010, esse percentual foi de 7,7% (Figura 23.1; Tabela 23.1).

Figura 23.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens com 60 anos e mais de idade. AMIB, 2000-2010.



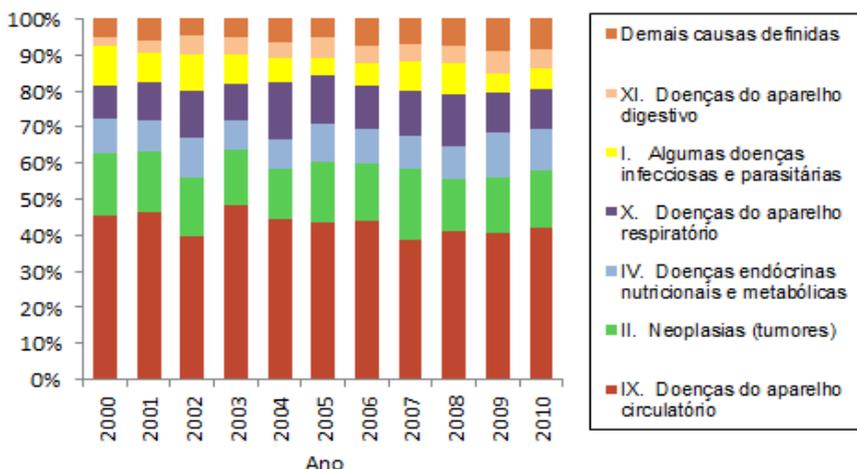
Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 23.1: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Homens com 60 anos e mais de idade. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10															
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		X. Doenças do aparelho respiratório		IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		XX. Causas externas		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	188	39,5	86	18,1	49	10,3	29	6,1	31	6,5	45	9,5	48	10,1	476	100,0
2001	210	46,2	64	14,1	47	10,3	22	4,8	28	6,2	48	10,5	36	7,9	455	100,0
2002	183	36,5	87	17,3	72	14,3	29	5,8	36	7,2	43	8,6	52	10,4	502	100,0
2003	219	43,5	84	16,7	51	10,1	27	5,4	31	6,2	49	9,7	43	8,5	504	100,0
2004	243	41,5	99	16,9	70	12,0	29	5,0	36	6,2	56	9,6	52	8,9	585	100,0
2005	219	38,2	99	17,2	71	12,4	35	6,1	44	7,7	37	6,4	69	12,0	574	100,0
2006	226	39,4	108	18,8	71	12,4	34	5,9	39	6,8	47	8,2	49	8,5	574	100,0
2007	269	40,1	126	18,8	91	13,6	35	5,2	41	6,1	35	5,2	74	11,0	671	100,0
2008	277	39,6	122	17,4	85	12,1	37	5,3	48	6,9	51	7,3	80	11,4	700	100,0
2009	298	39,7	124	16,5	98	13,0	58	7,7	49	6,5	43	5,7	81	10,8	751	100,0
2010	321	39,2	145	17,7	98	12,0	69	8,4	63	7,7	37	4,5	86	10,5	819	100,0

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 23.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres com 60 anos e mais de idade. AMIB, 2000-2010.



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Tabela 23.2: Evolução proporcional da mortalidade dos principais grupos de causas definidas segundo capítulos da CID 10. Mulheres com 60 anos e mais de idade. AMIB, 2000-2010.

Ano	Capítulos CID-10															
	IX. Doenças do aparelho circulatório		II. Neoplasias (tumores)		IV. Doenças endócrinas, nutricionais e		X. Doenças do aparelho respiratório		I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias		XI. Doenças do aparelho digestivo		Demais causas definidas		Total definidas	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	155	45,5	59	17,3	32	9,4	31	9,1	38	11,1	9	2,6	17	5,0	341	100,0
2001	188	46,5	67	16,6	36	8,9	42	10,4	33	8,2	13	3,2	25	6,2	404	100,0
2002	163	39,6	68	16,5	46	11,2	53	12,9	41	10,0	21	5,1	20	4,9	412	100,0
2003	199	48,3	63	15,3	33	8,0	42	10,2	35	8,5	19	4,6	21	5,1	412	100,0
2004	202	44,5	63	13,9	37	8,1	73	16,1	30	6,6	19	4,2	30	6,6	454	100,0
2005	189	43,4	73	16,8	47	10,8	58	13,3	21	4,8	24	5,5	23	5,3	435	100,0
2006	226	44,1	82	16,0	48	9,4	63	12,3	32	6,2	23	4,5	39	7,6	513	100,0
2007	218	38,7	110	19,5	54	9,6	70	12,4	44	7,8	29	5,1	39	6,9	564	100,0
2008	226	41,2	80	14,6	48	8,7	81	14,8	46	8,4	28	5,1	40	7,3	549	100,0
2009	245	40,6	94	15,6	73	12,1	67	11,1	33	5,5	36	6,0	55	9,1	603	100,0
2010	286	42,1	107	15,8	79	11,6	75	11,0	39	5,7	36	5,3	57	8,4	679	100,0

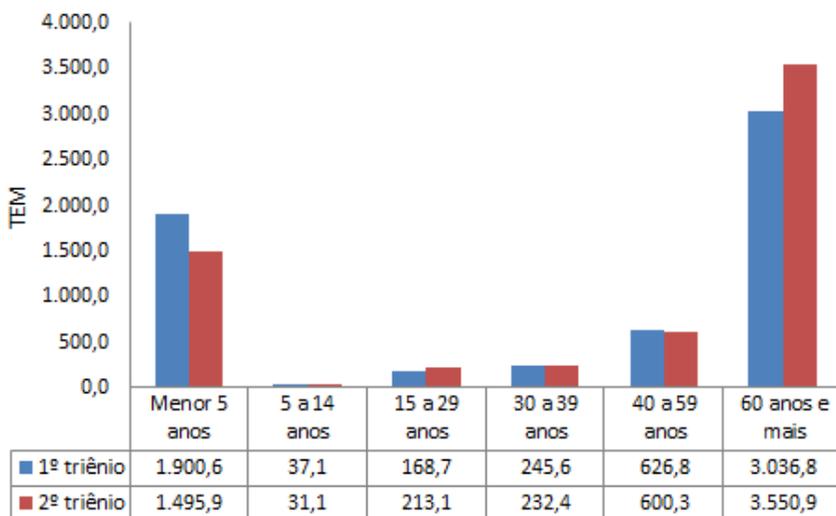
Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

2.2 - Evolução do risco de morte na AMIB

No grupo de municípios que compõem a AMIB verificou-se que, no 1º e no 2º triênios, o risco de morte aumentou entre a população de 15 a 29 anos de idade e no grupo com 60 anos ou mais. Por outro lado, as taxas de mortalidade reduziram nas demais faixas etárias, especialmente entre os menores de 5 anos, cujo decréscimo foi de 21,3% nos períodos analisados. A Taxa de Mortalidade na infância, no 1º triênio foi de 1.900,6/100 mil nascidos vivos e no 2º triênio, 1.495,9/100 mil. Já o risco de morte para a população com 60 anos ou mais passou de 3.036,8/ 100 mil idosos no 1º período de análise para 3.550,9 por 100 mil no 2º período (Figura 24).

Entre a população de 15 a 29 anos de idade, a taxa de mortalidade passou de 168,7 por 100 mil para 213/100 mil jovens, o que representou aumento percentual de 26,3% nos períodos analisados (Figura 24).

Figura 24: Taxas Específicas de Mortalidade segundo grupos de idade. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Entre os homens verificou-se uma redução no risco de morte para os menores de 14 anos de idade e aqueles de 40 a 59 anos no 1º e no 2º triênio. Por outro lado, houve um aumento no risco nos demais grupos de idade, destacando-se o grupo de 15 a 29 anos, cujo risco de morte aumentou 33,3%. Entre os idosos, o aumento também foi relevante (22%) (Tabela 24).

Para as mulheres houve uma redução no risco de morte em todos os grupos de idade exceto na população com 60 anos ou mais, que apresentou aumento percentual de 11,9% nos períodos analisados (Tabela 24).

A população masculina apresentou risco de morte superior ao das mulheres em todas as faixas de idade. Destacou-se o fato do risco de um homem jovem entre 15 e 29 anos morrer ser muito maior que o de uma jovem. No 1º triênio, o risco de um jovem morrer foi 4 vezes maior que o de uma mulher jovem da mesma idade. No 2º triênio, o risco masculino aumentou, uma vez que a chance de um jovem morrer foi 5,4 vezes maior

do que o de uma jovem. Entre a população de 30 a 39 anos de idade, o risco de um homem morrer também se destacou em ambos os períodos analisados. No 2º triênio, por exemplo, o risco foi 3,5 vezes maior do que entre as mulheres no mesmo grupo etário (Tabela 24).

Tabela 24: Taxas Específicas de Mortalidade segundo grupos de idade e razão de taxas.

AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).

	Homens		Mulheres		Total		Razão de Risco (homens/Mulheres)	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
Menor 5 anos	2.031,1	1.600,9	1.755,7	1.381,6	1.900,6	1.495,9	1,2	1,2
5 a 14 anos	41,6	38,8	32,4	23,3	37,1	31,1	1,3	1,7
15 a 29 anos	273,9	365,2	68,0	67,1	168,7	213,1	4,0	5,4
30 a 39 anos	357,0	367,1	137,1	105,1	245,6	232,4	2,6	3,5
40 a 59 anos	802,5	778,8	448,9	430,7	626,8	600,3	1,8	1,8
60 anos e mais	3.337,5	4.072,1	2.732,7	3.058,9	3.036,8	3.550,9	1,2	1,3

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

2.2.1 -Evolução do risco de morte na AMIB segundo capítulos da CID 10 por idade e sexo

Menores de 5 anos

Nesta faixa etária verificou-se redução no risco de morte em praticamente todos os grupos de causa entre os 1º e 2º períodos analisados, com exceção das afecções perinatais que apresentaram aumento de 3% nos triênios analisados. As afecções originadas no período perinatal destacaram-se como o principal grupo de morte em ambos os períodos, tanto entre meninos quanto entre meninas, mesmo com redução percentual de 18,3% no risco de morte. As malformações congênitas ficaram em segundo lugar, com um risco de morte que passou de 375,4 por 100 mil nascidos vivos (1º período) para 386,9 óbitos para cada 100mil (2º período) (Tabela 25; Figura 25).

As causas externas também se destacaram principalmente para o sexo masculino. No 1º período, o risco de morte de um menino morrer foi

56% maior do que o de uma menina. No 2º período, este risco aumentou para 87% (Tabela 25; Figura 25).

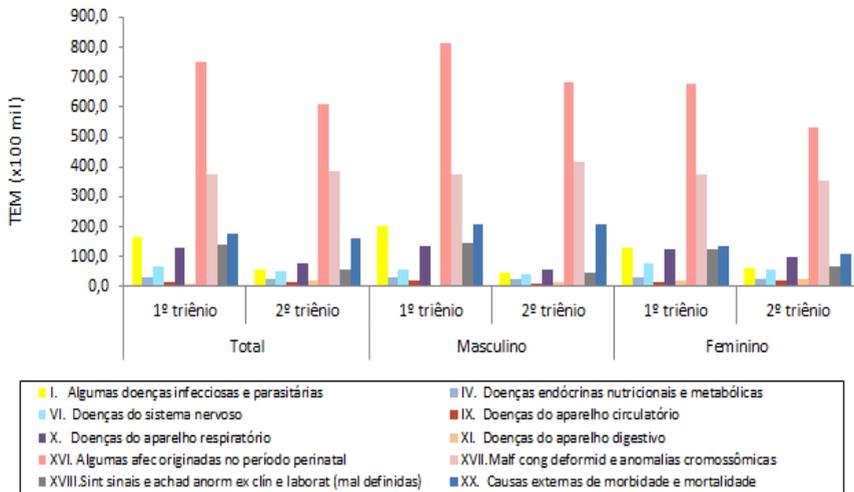
Por sua vez, o grupo de causas mal definidas ficou entre os cinco principais grupos de óbito, mesmo com uma redução de 57,9% nos períodos analisados. As doenças infecciosas também apresentaram redução considerável, uma vez que a taxa de mortalidade reduziu 66,3% entre os períodos, ainda assim a taxa de mortalidade na infância foi de 52,2 para cada 100 mil nascidos vivos. (Tabela 25; Figura 25).

Tabela 25: Taxas Específicas de Mortalidade na infância por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)

Capítulos da CID 10	menor de 5 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	166,8	56,2	201,9	48,4	130,4	64,5
II. Neoplasias (tumores)	27,8	15,7	27,2	22,0	28,5	9,2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4,0	2,2	-	4,4	8,1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	29,8	27,0	31,1	26,4	28,5	27,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	67,5	49,5	58,3	44,0	77,4	55,3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	17,9	13,5	19,4	8,8	16,3	18,4
X. Doenças do aparelho respiratório	131,1	78,7	135,9	57,2	126,3	101,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	11,9	22,5	3,9	17,6	20,4	27,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2,2	-	4,4	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6,0	11,2	7,8	13,2	4,1	9,2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	748,7	611,9	811,7	681,7	680,3	534,2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	375,4	386,9	376,7	417,8	374,8	354,6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat (mal definidas)	139,0	58,5	147,6	48,4	126,3	69,1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	174,8	159,7	209,7	206,7	134,4	110,5
Taxa específica de mortalidade (TEM)	1.900,6	1.495,9	2.031,1	1.600,9	1.755,7	1.381,6

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 25: Taxas Específicas de Mortalidade na infância por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

5 a 14 anos

A taxa de mortalidade das crianças de 5 a 14 anos apresentou redução de 16% entre os períodos analisados. Entre os meninos, a redução foi menor, 6,8%, enquanto para as meninas, chegou a 28,3%. Ainda assim, o risco de uma criança do sexo masculino nessa faixa de idade vir a óbito foi maior do que do sexo feminino. No 2º triênio, verificou-se um aumento desse risco, uma vez que a chance de um menino morrer que era 28% maior do que o das meninas no 1º período passou a 67% no 2º (Tabela 26; Figura 26).

O maior destaque foram as causas externas que apresentaram os maiores riscos de morte independente do sexo, sendo o risco de morte dos meninos maior que o das meninas em ambos os triênios. No 1º triênio, a chance de um menino morrer foi 64% maior que o de uma menina nessa faixa de idade; já no 2º período o risco foi 2 vezes maior (Tabela 26; Figura 26).

As neoplasias apresentaram 6% de aumento no risco de morte entre os triênios analisados. Enquanto entre os meninos nessa faixa o aumento foi de 8,7%, para as meninas houve estabilização, uma vez que a variação desse risco foi de -0,7% (Tabela 27; Figura 27).

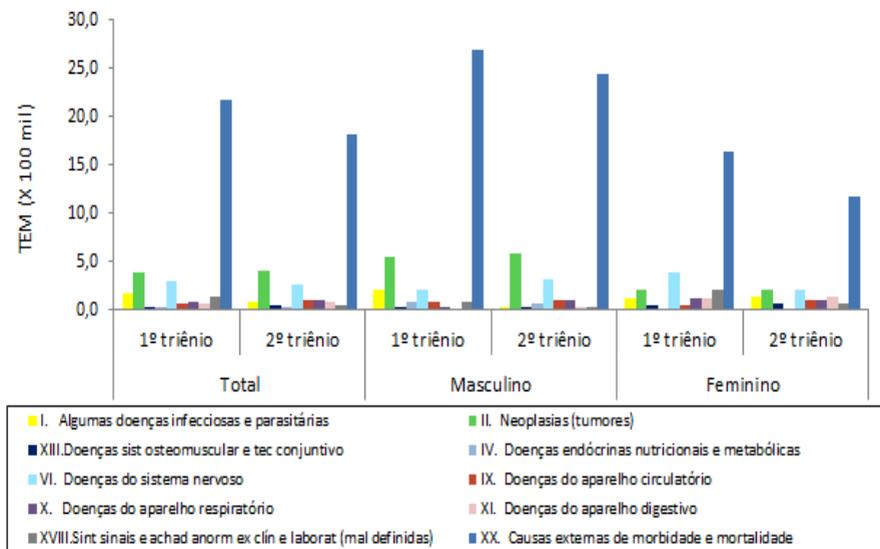
As doenças do sistema nervoso tiveram evolução diferente ao se comparar as taxas dos meninos e das meninas desse grupo de idade. O risco de morte dos meninos aumentou cerca de 49,6% e entre as meninas houve uma redução de 44,8% (Tabela 28; Figura 28).

Tabela 28: Taxas Específicas de Mortalidade entre 5 e 14 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)

Capítulos da CID 10	5 a 14 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1,7	0,9	2,1	0,3	1,3	1,4
II. Neoplasias (tumores)	3,8	4,1	5,5	5,9	2,2	2,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunítar	0,2	0,4	-	0,7	0,4	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0,4	0,4	0,8	0,7	-	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3,0	2,7	2,1	3,1	3,9	2,1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	0,6	1,1	0,8	1,0	0,4	1,1
X. Doenças do aparelho respiratório	0,9	1,1	0,4	1,0	1,3	1,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	0,6	0,9	-	0,3	1,3	1,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,4	0,5	0,4	0,3	0,4	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	0,5	-	0,3	-	0,7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2,1	-	1,7	-	2,6	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (mal definidas)	1,5	0,5	0,8	0,3	2,2	0,7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	21,7	18,2	26,9	24,5	16,4	11,8
Taxa específica de mortalidade (TEM)	37,1	31,1	41,6	38,8	32,4	23,3

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 28: Taxas Específicas de Mortalidade entre 5 e 14 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

15 a 29 anos

Para a população com idades entre 15 e 29 anos houve aumento do risco de morte de 26,3% entre o 1º e o 2º triênios, devido ao crescimento nas taxas de mortalidade masculina, uma vez que a chance de um jovem morrer aumentou 33%, enquanto o risco entre as jovens reduziu 1,2%. Ao se comparar os riscos, considerando os gêneros, verificou-se que a chance de um jovem morrer foi quatro vezes maior do que o de uma jovem no 1º período de análise, enquanto no 2º período este risco passou a 5,4 vezes maior que o de uma jovem do mesmo grupo de idade (Tabela 29; Figura 29).

Entre os grupos de causas de morte, as causas externas foram as que mais se destacaram nesse grupo etário. Entre o 1º e o 2º período, a taxa específica de mortalidade passou de 127,9/100 mil para 170/100 mil, o que representou um aumento percentual de 33% entre os períodos analisados (Tabela 29; Figura 29).

Para os jovens nesta faixa de idade do sexo masculino, o risco passou de 231,4 por 100 mil jovens para 318,7 por 100 mil, o que representou um aumento de 37,7% entre os períodos analisados. Já entre as mulheres nessa faixa de idade, as causas externas foram o principal grupo de causa de morte em ambos os períodos, mesmo apresentando redução. Entre 1999 e 2001, a taxa de mortalidade verificada foi de 28,7/100 mil. Entre 2008 e 2010, essa taxa passou a 27,7/100 mil mulheres dessa faixa etária, o que representou uma redução de 3,8% (Tabela 29; Figura 29). Esses dados apontaram que um jovem nesse grupo etário teve no 1º período 8 vezes mais chances de morrer por causas externas que uma jovem. No 2º período essa chance aumentou, pois o risco de um jovem morrer passou a ser 11,5 vezes maior que o de uma jovem na mesma idade (Tabela 29; Figura 29).

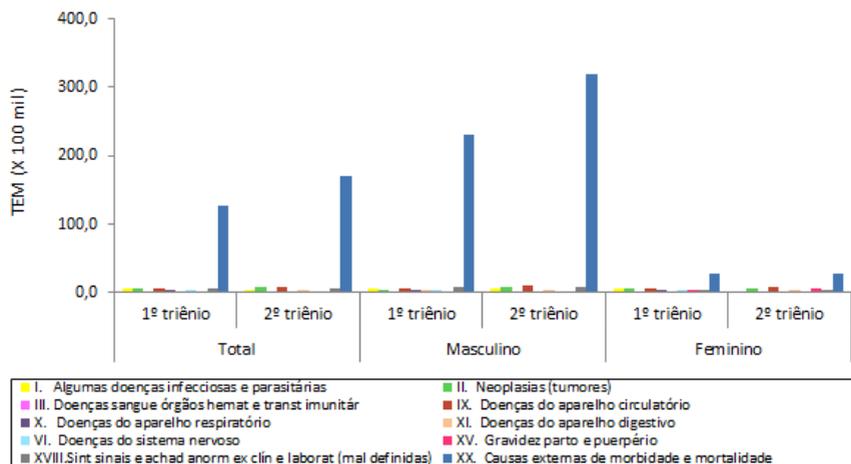
Ainda nesse grupo de idade, chamou a atenção, por um lado, a redução das taxas específicas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias, principalmente entre as mulheres e, por outro, o aumento do risco de óbito devido às doenças do aparelho circulatório e do grupo de causas mal definidas. As doenças infecciosas apresentaram riscos semelhantes para homens e mulheres no 1º período. Já no período seguinte de análise, verificou-se maior redução nas taxas de mortalidade entre as mulheres, uma vez que, enquanto a redução entre os jovens foi de 13,8%, entre as jovens a redução no risco de morte por doenças infecciosas foi de 66,3% entre os períodos analisados. No caso das doenças do aparelho circulatório, o risco de morte foi maior para os jovens do sexo masculino, assim como também o aumento foi maior para eles: 49% entre os triênios (Tabela 29; Figura 29).

Tabela 29: Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)

Capítulos da CID 10	15 a 29 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6,6	3,9	6,6	5,7	6,6	2,2
II. Neoplasias (tumores)	5,5	7,7	4,4	8,5	6,6	6,9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1,1	1,3	1,3	0,8	0,9	1,7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,2	1,0	1,3	0,8	1,2	1,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,9	1,0	1,9	2,1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3,5	2,4	4,1	2,6	3,0	2,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	0,1	-	0,3	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	6,3	8,4	6,6	9,8	6,0	7,2
X. Doenças do aparelho respiratório	4,4	2,4	4,7	2,1	4,2	2,7
XI. Doenças do aparelho digestivo	2,0	3,0	3,1	3,1	0,9	3,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,2	0,3	0,3	0,5	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,6	0,9	0,3	-	0,9	1,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,9	0,9	0,6	0,8	1,2	1,0
XV. Gravidez parto e puerpério	1,5	2,8	-	-	3,0	5,4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,3	0,6	0,3	0,5	0,3	0,7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat (mal definidas)	5,8	6,3	7,2	9,3	4,5	3,5
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	127,9	170,1	231,4	318,7	28,7	27,6
Taxa específica de mortalidade (TEM)	168,7	213,1	273,9	365,2	68,0	67,1

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 29: Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

30 a 39 anos

Para a população com idades entre 30 e 39 anos de idade, a taxa de mortalidade apresentou uma redução de 5,4% entre os triênios analisados. Considerando as principais causas de morte nessa faixa de idade, o risco de morte para os homens foi superior ao das mulheres, em ambos os períodos, em quase todos os grupos de causas (Tabela 30; Figura 30).

Entre os grupos de causa de morte, destacaram-se as causas externas, que apresentaram aumento entre os homens de 11% e uma redução entre as mulheres de 21,6% entre os períodos de análise. No 1º período, o risco de um homem morrer foi 6,4 vezes maior que o de uma mulher. No 2º, essa chance passou a ser nove vezes maior. As doenças do aparelho circulatório, segunda causa de morte em ambos os períodos, para ambos os sexos, o risco também é maior para os homens. No 2º período, enquanto o risco de um homem morrer foi de 31,8 por 100 mil, entre as mulheres essa taxa foi de 15,7 por 100 mil, ou seja, a chance de um homem morrer por doenças do aparelho circulatório foi o dobro da de uma mulher. Por outro lado, as neoplasias tiveram maior peso entre as

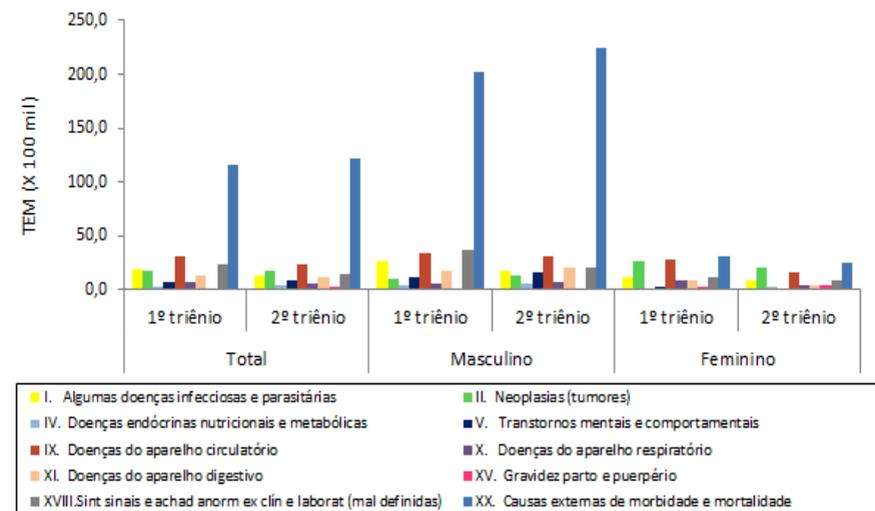
mulheres, cuja chance de morrer foi 60% maior que os homens (Tabela 30; Figura 30).

Tabela 30: Taxas Específicas de Mortalidade entre 30 e 39 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)

Capítulos da CID 10	30 a 39 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18,8	13,1	26,2	17,0	11,5	9,5
II. Neoplasias (tumores)	18,4	17,2	10,6	13,1	26,1	21,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,9	1,3	1,2	0,9	0,6	1,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2,5	4,2	5,0	5,2	-	3,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	7,4	9,1	12,5	16,6	2,4	2,1
VI. Doenças do sistema nervoso	2,8	3,0	3,7	3,9	1,8	2,1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30,7	23,5	33,6	31,8	27,9	15,7
X. Doenças do aparelho respiratório	7,4	5,7	6,2	7,4	8,5	4,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	13,2	12,3	17,4	21,4	9,1	3,7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	0,2	-	-	-	0,4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,6	1,3	0,6	0,9	0,6	1,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1,5	2,5	1,2	3,5	1,8	1,6
XV. Gravidez parto e puerpério	1,5	2,1	-	-	3,0	4,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,3	0,4	-	0,4	0,6	0,4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (mal definidas)	24,0	14,8	36,8	20,9	11,5	9,1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	115,6	121,6	201,9	224,1	31,5	24,7
Taxa específica de mortalidade (TEM)	245,6	232,4	357,0	367,1	137,1	105,1

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 30: Taxas Específicas de Mortalidade entre 30 e 39 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

40 a 59 anos

As taxas específicas de mortalidade para a população com idades entre 40 e 59 anos reduziram 4% entre os períodos analisados, passando de 626,8/100 mil habitantes (1º período) para 600,3/100 mil (2º período). Os homens apresentaram risco de morte 80% maior que o das mulheres em ambos os períodos (Tabela 31; Figura 31).

Entre os grupos de causas de morte, os maiores riscos foram por doenças do aparelho circulatório, mesmo com redução percentual entre os triênios, tanto para homens quanto para mulheres. No 1º período, o risco de morte declinou 7%, com maior redução nas taxas femininas, 8%, enquanto que a taxa de mortalidade masculina decresceu 5,6%. Ainda assim, o risco de um homem nessa faixa de idade morrer foi 40% maior que o risco das mulheres no 1º período e de 50% no 2º (Tabela 31; Figura 31).

O grupo de causas externas foi destaque entre os homens nessa faixa de idade, cujo risco de morte foi oito vezes maior que o risco feminino no 1º trimestre. No 2º período, mesmo com a redução percentual de 9%, a chance de morrer continuou 5,6% maior que o das mulheres nessa faixa etária.

As neoplasias, por outro lado, apresentaram riscos maiores para as mulheres nos períodos analisados, mesmo com o maior aumento verificado entre as taxas de mortalidade masculina. No 2º período, enquanto o risco de morte masculino foi de 95,7/100 mil homens, entre as mulheres essa taxa foi de 110,3 para cada 100 mil mulheres.

As causas mal definidas, ainda que reduzidas, ainda se destacaram nos dois períodos de análise, com maior risco de morte para os homens. No 2º triênio, o risco de morte com causas mal definidas foi 2,3 maior que o das mulheres nesse grupo de idade (Tabela 31; Figura 31).

O risco de morte por doenças infecciosas teve redução superior a 40% entre os períodos, mas ainda assim com taxas de mortalidade de 32,2/100 mil no 2º período. Entre os homens, essa taxa foi de 42 por 100 mil, enquanto que entre as mulheres, o risco de morte por essa causa de morte foi de 22,4 para cada 100 mil mulheres nessa faixa de idade.

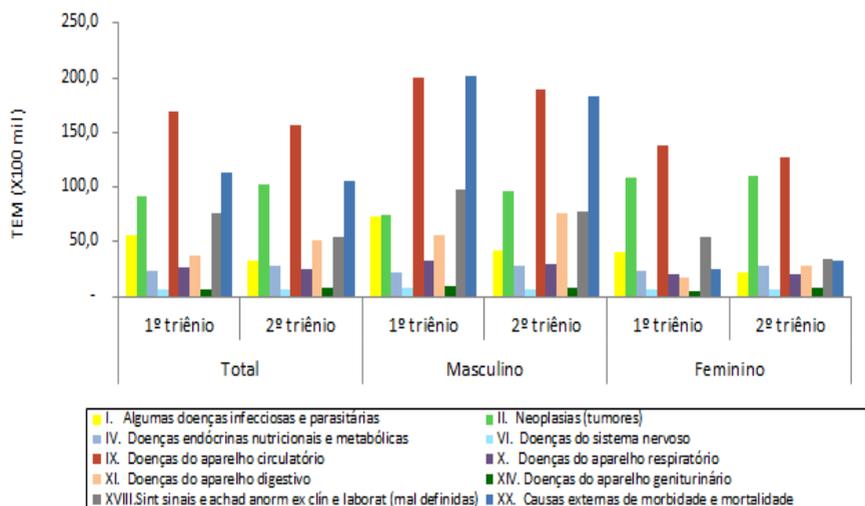
Nos períodos analisados, as doenças do aparelho digestivo apareceram nesta faixa etária como os principais grupos de morte, com um aumento percentual de 37,7% no risco de morte por essa causa específica. Entre as mulheres, o aumento percentual no risco de óbito foi de 62% entre os períodos enquanto que, entre os homens, 34,4%. Ainda assim, os homens apresentaram riscos maiores que as mulheres, uma vez que a chance de um homem nessa faixa de idade morrer foi cerca de três vezes maior do que a das mulheres (Tabela 31; Figura 31).

Tabela 31: Taxas Específicas de Mortalidade entre 40 e 59 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)

Capítulos da CID 10	40 a 59 anos					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	56,7	32,2	73,0	42,5	40,2	22,4
II. Neoplasias (tumores)	91,6	103,2	74,3	95,7	108,9	110,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,3	2,3	0,7	2,3	-	2,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23,2	28,2	22,0	28,7	24,3	27,7
V. Transtornos mentais e comportamentais	14,5	20,5	24,8	36,5	4,2	5,3
VI. Doenças do sistema nervoso	7,3	6,3	7,6	6,0	6,9	6,6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	169,7	157,5	200,3	189,1	138,8	127,4
X. Doenças do aparelho respiratório	26,6	24,6	32,3	29,1	20,8	20,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	37,3	51,4	56,4	75,8	17,3	28,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	0,7	-	1,4	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1,4	2,5	1,4	2,8	1,4	2,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7,3	8,1	8,9	7,4	5,6	8,8
XV. Gravidez parto e puerpério	0,7	0,5	-	-	1,4	0,9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,3	0,9	0,7	0,5	-	1,3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (mal definidas)	76,0	55,2	97,7	77,2	54,1	34,3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	114,0	106,4	202,3	183,6	25,0	33,0
Taxa específica de mortalidade (TEM)	626,8	600,3	802,5	778,8	448,9	430,7

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

Figura 31: Taxas Específicas de Mortalidade entre 40 e 59 anos de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

60 anos ou mais

Entre os idosos, a chance de óbito aumentou 16,9% entre os períodos de análise. O maior aumento no risco de morte foi entre os homens, cuja taxa de mortalidade passou de 3.337,5 por 100 mil para 4.072,1 para cada 100 mil homens nessa faixa de idade o que representou um aumento de 22% (Tabela 32; Figura 32).

Entre os 10 principais grupos de causa de morte, as doenças infecciosas e parasitárias apresentaram redução entre os triênios analisados, com redução no risco de morte de 26,6% e as causas mal definidas, apesar de apresentarem uma redução 7,3%, ainda figuram entre os 10 primeiros grupos de causa básica de morte (Tabela 32; Figura 32).

O maior risco de morte foi por doenças do aparelho circulatório, com aumento de 10,3% entre os períodos de análise. O maior aumento (18,7%) foi entre os homens, cujo risco passou de 1.214,8 por 100 mil para 1.442,1 por 100 mil homens com 60 anos e mais. Entre as mulheres, a taxa

de mortalidade por esse grupo de causa pouco variou: 1,9%. As neoplasias apareceram em 2º lugar, com um risco de morte que aumentou 21,7% entre os períodos de análise, passando de 431,5/100 mil para 525,3/100 mil. Entretanto, esse grupo de causa apresentou maior risco entre os homens, cuja chance de morrer foi 50% maior que o de uma mulher, entre os triênios considerados (Tabela 32; Figura 32).

As causas mal definidas também se destacaram, uma vez que a taxa de mortalidade por esse grupo de causa foi de 372,8/100 mil no 1º triênio e de 345,5 no 2º (Tabela 32; Figura 32).

As doenças do aparelho respiratório aumentaram 33,7% entre os triênios analisados. Para os homens nessa faixa etária, o risco de morte foi, em média, 30% maior do que o das mulheres em ambos os períodos analisados (Tabela 32; Figura 32).

O risco de morte por doenças endócrinas cresceu cerca de 55% entre os triênios de análise, sendo que, entre os homens, o aumento foi maior, 63,9%. Entre as mulheres, as chances de óbito aumentaram 50 % no período (Tabela 32; Figura 32).

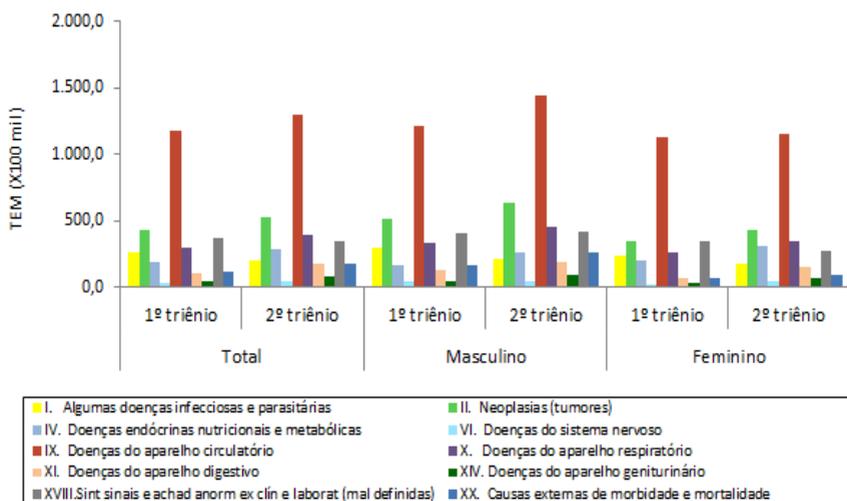
As causas externas apresentaram um aumento de 50% no risco de morte. Entre os grupos de causa, esse foi o que apresentou maior peso para os homens: o risco e um homem morrer foi cerca de duas vezes maior que o das mulheres em ambos dos períodos analisados (Tabela 32; Figura 32).

Tabela 32: Taxas Específicas de Mortalidade entre 60 anos ou mais de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.)

Capítulos da CID 10	60 anos e mais					
	Total		Masculino		Feminino	
	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio	1º triênio	2º triênio
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	265,2	194,6	293,9	210,8	234,4	179,3
II. Neoplasias (tumores)	431,5	525,3	516,0	629,3	347,3	427,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8,7	7,0	10,9	9,7	6,5	4,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	182,6	284,5	161,1	264,0	204,0	303,9
V. Transtornos mentais e comportamentais	15,2	31,3	26,1	53,1	4,3	10,6
VI. Doenças do sistema nervoso	31,5	39,9	39,2	40,2	21,7	39,5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.171,7	1.292,0	1.214,8	1.442,1	1.128,7	1.150,3
X. Doenças do aparelho respiratório	294,6	393,9	333,1	452,3	256,1	338,9
XI. Doenças do aparelho digestivo	100,0	171,2	132,8	191,5	67,3	152,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1,1	1,6	-	1,6	2,2	1,5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2,2	11,7	-	6,4	4,3	16,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	41,3	78,2	47,9	95,0	34,7	62,3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3,3	0,8	2,2	-	4,3	1,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (mal definidas)	372,8	345,5	400,6	418,5	345,1	276,6
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	115,2	173,5	158,9	257,5	71,6	94,2
Taxa específica de mortalidade (TEM)	3.036,8	3.550,9	3.337,5	4.072,1	2.732,7	3.058,9

Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados por NEP/Codeplan.

Figura 32: Taxas Específicas de Mortalidade entre 60 anos ou mais de idade por sexo segundo capítulos da CID 10. AMIB, 1º e 2º triênios (por 100 mil hab.).



Fonte: SVS/MS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pelo NEP/Codeplan.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Distrito Federal experimentou, na última década, uma mudança, para melhor, no nível de saúde medido pela mortalidade proporcional, que mostrou uma queda na proporção de mortes em menores de 1 ano e aumento na faixa de idade de 70 anos e mais. Esse fato reflete, provavelmente, no aumento da longevidade da população e na redução proporcional da mortalidade nas faixas etárias mais jovens. A Região Metropolitana também experimentou mudança, mas em níveis mais modestos, uma vez que apresentou redução da mortalidade proporcional dos menores de 5 anos, mas ainda manteve níveis crescentes de mortalidade, especialmente entre os adolescentes e jovens do sexo masculino.

Também se observaram diferenças entre os grupos de causas de morte nas regiões: no Distrito Federal o grupo de doenças do aparelho circulatório foi o principal grupo de morte em todo o período; na região da Área Metropolitana Integrada de Brasília (AMIB), o principal grupo de morte foi o das causas externas.

Outro ponto a ser destacado é o fato das causas mal definidas ainda constarem entre as principais causas de morte nos municípios da AMIB, principalmente entre os óbitos do sexo masculino, o que aponta a necessidade de aprimoramento na definição das causas de morte, a fim de permitir melhores e mais efetivas políticas públicas com o intuito de reduzir os níveis de mortalidade na região.

As análises dos riscos de morte apontaram diferenças relevantes entre as regiões analisadas, apontando mudanças entre o risco de morte da população da região do DF e da AMIB. As taxas padronizadas revelaram que, em 2000, o risco de morte foi 7% maior para a população do DF quando comparado à população da AMIB. Em 2010, esse risco mudou, ou seja, o risco de morte para a população da AMIB passou a ser 18,5% maior que o do DF.

Verificaram-se diferenças no *comportamento* do risco entre os resultados do DF e da AMIB. Enquanto no Distrito Federal as diferenças entre os riscos diminuíram em praticamente todos os grupos de idade considerados, na AMIB ou não houve alteração ou o risco aumentou. Entre a população jovem, por exemplo, o risco de morte foi 26% maior entre os triênios analisados.

Os homens morreram mais precocemente que as mulheres, sendo que esses diferenciais foram maiores na região da AMIB. No Distrito Federal, em 2010, por exemplo, entre os óbitos masculinos, 20,9% ocorreu na faixa etária de 15 a 39 anos, enquanto que para as mulheres esse percentual foi de 8,5%. Na AMIB, no mesmo ano, o percentual de mortes de homens na mesma faixa de idade foi 32,5%, enquanto que entre as mulheres esse percentual foi 13,7%.

Entre a população de jovens essa diferença se destacou, uma vez que a chance de um jovem morrer, que era quatro vezes maior que o de uma jovem, passou a ser cinco vezes maior no 2º triênio. No Distrito Federal, essa diferença, apesar de elevada, se manteve, ficando o risco de um jovem morrer quatro vezes maior que o de uma jovem.

Entre os grupos de causas de morte, destacou-se o de causas externas com os maiores riscos, principalmente entre a população masculina e jovem, sobretudo para os jovens na região da AMIB, que apresentou aumento entre os triênios. No Distrito Federal, apesar de elevado, as chances de morte reduziram. Inspira atenção, no Distrito Federal, o fato do risco de um jovem morrer por causas externas ser oito vezes maior que o de uma jovem e na AMIB o risco do jovem ser 11 vezes maior que o das jovens. Entre o grupo de 30 a 39 anos de idade, essas diferenças também permaneceram, o que tem implicações importantes, uma vez que essa população em idade plenamente produtiva vem sendo exposta a riscos externos, podendo, num futuro próximo afetar, inclusive, o potencial produtivo da região.

A partir dos 40 anos de idade, as doenças do aparelho circulatório foram o principal grupo de causas de morte, seguidas das neoplasias e das causas externas. Na AMIB, as causas externas ainda foram destaque, com taxas de mortalidade muito próximas ao do grupo das doenças do aparelho

circulatório. Para os homens, o risco de morrer por doenças do aparelho circulatório foi maior do que para as mulheres. Quanto às neoplasias, o risco foi maior para os homens no Distrito Federal, enquanto que, na AMIB, o risco é maior para as mulheres.

Entre os idosos o grupo de doenças do aparelho circulatório apresentou as maiores taxas de mortalidade em ambas as regiões analisadas. Destacou-se o fato das causas mal definidas aparecerem entre os principais grupos de causas, principalmente na AMIB.

Muito ainda há que ser feito. Mesmo com a redução da mortalidade por causas decorrentes de investimentos em saneamento básico, como as doenças infecciosas, ainda persistem causas de morte devido a não melhoria da qualidade da assistência médica e do correto diagnóstico, das condições precárias de assistência à mulher durante a gestação e ao parto e da exposição, principalmente do jovem à violência, como os homicídios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Datasus. Informações de Saúde: demográficas e socioeconômicas. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.

Organização Mundial da Saúde (OMS). CID 10. Tradução do Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, volume 2, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. *Saúde Brasil 2004 – uma análise da situação de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. *Saúde Brasil 2005 – uma análise da situação de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. *Saúde Brasil 2006 – uma análise da situação de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. *Saúde Brasil 2007 – uma análise da situação de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.